

CALEBE CORREIA DA ROCHA

OS PASTORES - ASCENSÃO E QUEDA

1ª edição

(Volume I)

Edição do autor

Vila Velha – ES

2012

CALEBE CORREIA DA ROCHA

OS PASTORES - Ascensão e Queda

1ª edição

(Volume I)

Nº ISBN: 978-85-914098-0-8

Vila Velha - ES

Edição do autor - 2012

Nenhuma parte deste livro pode ser reproduzida com fins lucrativos sem prévio consentimento do autor.

PREFÁCIO

A paz do Senhor Jesus Cristo, amado (a) leitor (a).

Você será muito abençoado através deste livro. Por isso, quero lhe convidar a fazer esta leitura e refletir a respeito da situação em que se encontra a igreja de Cristo nestes últimos dias.

Estamos vivenciando dias difíceis na terra, em que vidas de milhares de pessoas parecem sem sentido. Devido situações de conflitos sociais e existenciais, muitos se voltam para a ciência, para a filosofia e até mesmo para a teologia em busca de respostas ao vazio interior.

Entretanto, percebemos que a ciência, a filosofia e a tecnologia não trazem respostas tão convincentes para este vazio interior, e nem mesmo a teologia atual e/ou diversas doutrinas cristãs, que muitas vezes tem retratado o ser humano como “um produto de marketing e de manobra”. Infelizmente, muitos líderes cristãos se encontram enquadrados neste perfil; encaixilhados em um sistema religioso que impõe um jugo muito pesado sobre as ovelhas.

Neste livro, o autor apresenta situações diversas reverentes à conduta sacerdotal destes líderes cristãos e faz menção sobre o que relata a bíblia sagrada a respeito. No decorrer da leitura veremos considerações no que se refere, à infidelidade e insubmissão da igreja para com Cristo Jesus através de atitudes errôneas de pastores desleais - falsos profetas, que deliberam maldições sobre as ovelhas. Veremos o quanto o espírito de religiosidade proporciona cegueira espiritual, ferindo e matando ovelhas.

Também se poderá notar que, os sacerdotes – pastores são escolhidos por Deus para serem mensageiros Dele aqui na terra e prestarão conta das ovelhas confiadas a eles. Àqueles que cumprem com as ordenanças do Pai Celeste, assumindo esta nobre missão em favor da verdade bíblica, a benção de Deus é derramada sobre ele, sobre seus filhos e posteridade, além de ter um ministério avivado e abençoado.

Boa leitura!

Pra Uleidice Rocha

SUMÁRIO

- I - O CHAMADO SACERDOTAL
- II- O CUIDADO DE DEUS PARA COM OS SEUS UNGIDOS
- III- PASTOREIO DO SENHOR – O caminho seguro
- IV- A FALSA PROFECIA NOS DIAS ATUAIS
- V- OUTROS SINAIS NA PALAVRA - AS OBRAS DO DESTRUIDOR
- VI - CONSEQUÊNCIAS DA OMISSÃO SACERDOTAL
- VII- BUSCANDO A SABEDORIA ACHARÁS O CONHECIMENTO DE DEUS
- VIII - PORTAIS DELIBERATIVOS
- IX- A TORRE DE ORAÇÃO E VIGÍLIA
- X- JESUS QUER UMA NOIVA PARA CASAMENTO
- XI- UM PERFIL DE PASTOR
- XII- A QUEDA DO SACERDOTE DESLEAL PARA COM DEUS E O PRÓXIMO
- XIII- UM INTENTO MAIOR

CAPÍTULO I

O CHAMADO SACERDOTAL

A igreja - corpo de Cristo – é um instrumento determinado por Deus para levar vidas a alcançarem a salvação em Cristo Jesus.

“Porque a minha casa será chamada casa de oração para todos os povos (Is 56:7). —Vós sois minhas testemunhas, diz o Senhor (...). Eu, eu sou o Senhor, e fora de mim não há Salvador.” – (Is 43:10 a e 11)

Deus, mediante o beneplácito de sua vontade, nos “abençoou com bênçãos espirituais nos lugares celestiais” e nos escolheu antes da fundação do mundo para “sermos Dele por meio da nossa união com Cristo. (Leia Ef. 1). Assim, Deus planejou nos adotar como membro de sua família, por intermédio da obra de reconciliação através de seu filho, Jesus Cristo. Ele almeja que tenhamos um relacionamento de intimidade com Ele.

Estar alinhado com os pensamentos e mandamentos de Deus são a única maneira, e a mais excelente opção que todo ser humano pode tomar. Muito mais se for esta a escolha de um Pastor, de um líder obreiro da casa de Deus.

Este ministro de Deus deve permear a sua passagem pela terra visando lançar a “semente da palavra - o evangelho da salvação”; regar a planta e fazer a colheita para Deus, do fruto que este o designou fazer. Ele deve buscar estar atento e totalmente submisso à vontade de Deus, na missão que Este o escolheu para cumprir nesta terra; pois desta terra somos apenas passageiros.

Porque não temos aqui cidade permanente, mas buscamos a futura... (Hb.13.14-15)

Os pastores - “sacerdotes” - de igrejas centradas em Jesus Cristo espalhadas pela face da terra, é uma fonte inesgotável de bênçãos para as ovelhas participantes destas igrejas. Isso quando os pastores estão debaixo de bênçãos advindas de sua obediência e submissão à santa e imutável palavra do nosso Deus e Senhor.

—A quem dá liberalmente, ainda se lhe acrescenta mais e mais; ao que retém mais do que é justo, ser-lhe-á em pura perda. A alma generosa prosperará, e quem dá a beber será dessedentado. (Pv.11.24-25).

Um pastor – sacerdote - há de ter algumas virtudes especiais e a palavra, a bíblia, nos dá embasamento para isso: a priori um chamado “pastoral - sacerdotal” é algo de altíssima relevância no reino do espírito. Ele é o que distribui o alimento diário e dá direção sábia para o povo, através do manuseio, com discernimento e ensino da palavra de Deus.

Os sacerdotes pastores devem ensinar a verdade centrada unicamente na pessoa de Cristo Jesus e as ovelhas devem pedir conselho a eles para saber como conduzir corretamente, pois os sacerdotes são os mensageiros do SENHOR, Todo-Poderoso (Mt. 2.7)

É uma posição de excelência (I Tm. 3.1), um chamado de auto refúgio em Cristo. É a visão ampla no seu mais auto sentido; algo sobrenatural, que com humildade de comportamento e retidão em suas atitudes, o pastor-sacerdote, adquire um altíssimo conceito na sociedade. Pois, é preciso que o bispo seja respeitado pelos de fora da Igreja, para que não fique desmoralizado e não caia na armadilha do diabo (I Tm. 3.7).

Uma grande virtude e incumbência de um pastor “sacerdote” é justamente trazer o pecador para perto de si oferecendo um abraço acolhedor e amigo, porém, exortador e corretivo, se necessário for. Ele deve conduzir o pecador a Jesus para que o seu jugo pesado seja retirado, demonstrando-lhe que o *“julgo de Jesus é suave e o Seu fardo é leve”* (Mt. 11.30).

Uma total dependência e confiança Naquele que o chamou para esta missão é a melhor escolha deste pastor, pois quem o chama, também o capacita e o respalda neste ofício que lhe foi delegado. O nosso Deus não é Deus de confusão e sim fiel, cuidadoso com seus filhos, paciente e amoroso, mas também soberano no momento de aplicar a sua justiça ao seu povo (Sl. 24.5). Deus é soberano justo e fiel (I Jo 1.9).

Mas é necessário que as nossas escolhas estejam vinculadas de acordo com os estatutos de Deus. E só teremos esta certeza quando estivermos no centro do comando de Deus. Entretanto, ao estar fora deste comando, o suposto braço forte do homem não suportará as lutas e guerras do mundo espiritual, que só poderá ser vencido com o respaldo deste Deus soberano e fiel. Só que essa fidelidade é para com aqueles que com Ele tem uma aliança de OBEDIÊNCIA (I Co. 10.4).”

Tendo na sua obediência e dependência, o maior respaldo, certamente frutificará na missão que lhe foi confiado. A obediência gera as bênçãos ao ministério deste abençoado pastor (I Cr.22.12. / Pv. 3.4). Na verdade, qualquer ministério pastoral sem o respaldo do Senhor não é obra de Deus; e poderá ser mais uma religião nascendo do coração do homem para o mercado gospel.

A retaguarda de Deus só existe quando Ele libera a sua palavra. Ele não deixa que fé depositada Nele seja desmoralizada. Deus não é como o homem; Ele mesmo é a garantia de sua palavra – (Is. 55.11). O que difere desta regra de fé e prática é a religião quando delibera suas próprias regras (sem consultar a Deus) e “jeitinhos” humanos e politiqueiros.

No mais, o socorro ao aflito deverá ser sempre a tônica e rotina de um Pastor verdadeiro; um plantonista do reino de Deus na terra, que busca uma escalada de harmonia e união do corpo de Cristo. Portanto, o chamado pastoral deve ser encarado e recebido na forma de uma missão de amor, não como uma profissão ou uma obrigação.

O sistema religioso em si, impõe um jugo muito desigual injusto e pesado sobre as ovelhas. Em muitos casos estas ovelhas chegam às igrejas em estado gravíssimo de enfermidades.

Elas estão sempre doentes e nem sempre alguém aparece para tratar de suas feridas e direcioná-las ao ajuste e concerto. Às vezes são tratadas com desprezo dureza e rigor. Só Jesus entrando nesta causa poderá resgatar estas ovelhas das mãos dos maus obreiros de que a palavra fala. Estando muitos, camuflados com vestes de pastores consagrados.

Guardai-vos dos cães, guardai-vos dos maus obreiros, guardai-vos da circuncisão! Porque a circuncisão somos nós, que servimos a Deus no Espírito, e nos gloriamos em Jesus Cristo, e não confiamos na carne. (Fl.3.2-3). A fraca não fortaleceste, e a doente não curastes, e a quebrada não ligastes, e a desgarrada não tornastes a trazer, e a perdida não buscastes; mas dominais sobre elas com rigor e dureza. (Ez.34.4)

Na obra de Deus, basta estar disposto a ponto de dizer: eis me aqui!

O SENHOR chamou a Samuel, e disse ele: Eis - me aqui (ISm.3.4)

O Senhor chamou Isaias e ele disse: Eis me aqui, envia-me a mim. (Is 6:8)

O Senhor te chama e você, o que diz? Qual é o teu chamado?

Um pastoreio é uma missão, um pacto de fidelidade => um ministério.

—*Porventura, não é também que repartas o teu pão com o faminto e recolhas em casa os pobres desterrados? E, vendo o nu, o cubras e não te escondas daquele que é da tua carne? Então, romperá a tua luz como a alva, e a tua cura apressadamente brotará, e a tua justiça irá adiante da tua face, e a glória do SENHOR será a tua retaguarda. Então, clamarás, e o SENHOR te responderá; gritarás, e ele dirá: Eis - me aqui; acontecerá isso se tirar do meio de ti o jugo, o estender do dedo e o falar vaidade; e, se abrires a tua alma ao faminto e fartares a alma aflita, então, a tua luz nascerá nas trevas, e a tua escuridão será como o meio-dia. —E o SENHOR te guiará continuamente, e fartará a tua alma em lugares secos, e fortificará teus ossos; e serás como um jardim regado e como um manancial cujas águas nunca faltam. (Is. 58.7-11).*

A rotina dos líderes

Descreverei a respeito da rotina de líderes de igrejas de linha e de orientação protestante, onde fui forjado. Que ainda em tenra idade e já com um espírito crítico, detentor de grande curiosidade a respeito das contradições das pregações com as práticas no dia a dia, destes que são os separados e unguídos para uma belíssima missão, a de Pastor que também chamo de sacerdote.

Buscarei separar “O PASTOR” (“dos pastores que assentam na cadeira de Moises”); aqueles de que a palavra de Deus nos fala em Mt. 23.1-7.

Vivemos os dias maus (apostasia) de que nos fala a palavra do Senhor. E a “fé” virou o carro chefe de muitas religiões, transformando-a em um “produto” como outro qualquer, e dela muitos encontram uma motivação para a construção de um império particular e até familiar de: influência, vaidade, soberba e de poder político nas cidades, estados, e até fora de nosso Brasil.

E a clientela é um povo, que pelas suas limitações e fraquezas se dispõe em pagar e engordar o patrimônio dos homens feitores e autores desta grande idéia: a religião ou seita. Os marqueteiros já descobriram um nicho promissor e de alta rentabilidade financeira neste mercado. Um mercado em expansão como outro qualquer; um comércio como outro qualquer, que comercializa uma mercadoria que não precisa pagar impostos (igreja), porém, com grandes estratégias lucrativas.

Um depósito para estoque? Nem pensar...

Basta um CNPJ e uma “boa oratória” e “E O PRODUTO PRINCIPAL: A FÉ”; sendo esta, portanto, o “carro chefe das religiões”.

E é a falta dela, a “FÉ”, que leva o homem a tropeçar e cair em várias situações, inclusive se perder no emaranhado chamado mundo tenebroso, até que seja achado por alguém que o conduz a uma destas religiões, onde, pela inocência destas ovelhas perdidas, entra a graça a misericórdia e o cuidado do único Deus amoroso.

E aí começa um talvez longo período de decepções e até tratamento, enquanto o tempo se encarrega de ir trazendo a estas ovelhas o discernimento, não sendo assim tão desnecessária a existência da religião.

Numa regra áurea, a religião vira um paradoxo tolerável e até compreensível, pois até com certo “teor de psicanálise” ela dá sentido, comodidade, e conforto aos seus congregados; quer sejam da religião A ou B. E neste contexto, a psicanálise dá hospedagem a todas as religiões.

Neste raciocínio é perceptível que a religião segue também algumas regras de LIGAR as pessoas umas as outras num convívio social até agradável e eficaz para compartilhamento de suas crises existenciais e espirituais. É notório que, é também através dela que milhares e até bilhões de pessoas em algum momento de suas vidas encontrarão com o Senhor Jesus. O pensamento coletivo que se percebe no meio dos religiosos, em síntese: é do bem; não deixando de existir em seu seio os elementos desagregadores e aguerridos em defesa de suas ideias e convicções, até mesmo, alheias ao pensamento coletivo do grupo.

Deus é soberano até para usar as religiões. Aleluia! Escolhendo dar a verdadeira dimensão à fé, podemos assegurar ser ela, algo de grande relevância. Um valor no sentido da pessoa encontrar a autoajuda e restauração de perdas (alguns reveses acumulados ao longo de suas vidas), a salvação da alma, e ao mesmo tempo, em exercício da fé encontra a correta forma de agradecer a Deus, pois sem fé é impossível agradecer a Deus.

Mas, infelizmente, a religião apesar de falar em Deus, não tem demonstrado muitas vezes, um real compromisso de santidade e aliança com Ele. Por outro lado, Deus também não tem nenhuma aliança e nem compromisso, “neste caso”, com a religião; apesar de ser esta, uma ferramenta poderosa e inquestionável de evangelismo em conjunto com a teologia. Mas Deus em sua fidelidade para com o homem permite com bastante eficaz o resultado no arrebanhar de vidas para o aprisco; apesar das falhas do homem natural e pecador que é.

Deus na verdade não precisa de nenhuma fórmula humana para salvar os perdidos, embora Ele permita o homem usar ferramentas humanas. A bíblia diz que todos pecaram e só a graça e misericórdia nos justifica, pelo sacrifício que Cristo fez em nosso lugar, para nos salvar. (Ef. 2.8)

Na verdade, a obra de Deus caminha independente de quaisquer ciências e conceitos humanos. Ela depende única e exclusivamente do mover do Espírito Santo de Deus em nós, que somos o seu templo. E a terceira pessoa da trindade, não está subordinada a nenhum governo temporal e humano. Mas todo o universo está debaixo de um comando só; a natureza, todas as ciências, até as nossas vidas estão nas mãos deste soberano e poderoso Deus.

E quanto à religião secular, alguém já disse ser “o ópio do povo”, o que quer dizer “uma droga”, e se é uma droga, muitos e milhares há séculos estão a usá-la. Não é minha pretensão generalizar, colocar todos “num mesmo saco”. Mas tentar esclarecer e separar uma coisa da outra.

A religião é uma coisa, e a obra de Deus é algo totalmente diferente: é a “pregação do evangelho salvador de Jesus Cristo”. A obra de Deus é o contrario das mazelas da religião e devemos nos satisfazer em compreender que Jesus é a única solução para a vida de todos os habitantes da terra. E que esta salvação possa chegar a todos os religiosos da face da terra, antes que Jesus, o Cristo, volte para buscar a sua noiva, a igreja.

A religião em muitos casos fere e mata

Diferente de um produto que fere e mata a obra de Deus, por excelência, é algo tremendo capaz de transformar o mundo pelo seu poder e eficácia na vida de todo ser humano. A religião na realidade, muitas vezes, é jugo e obrigação. Há milhares de anos a transformaram em algo cruel antes ainda de Cristo; é uma invenção do homem para o “controle” deste mesmo homem.

Religião no conceito teológico é:

1-“Religião (do latim religare, significando religação com o divino) é um conjunto de sistemas culturais e de crenças, além de visões de mundo, que estabelece os símbolos que relacionam a humanidade com a espiritualidade e os valores morais.” (<http://pt.wikipedia.org/wiki/Religião>)

2—Teologia cristã- pode ser definida como as verdades fundamentais da bíblia e de outras fontes reconhecidas como divinamente inspirados apresentadas de forma sistemática: ou ainda, a filosofia que trata do nosso conhecimento de Deus e do relacionamento do Deus altíssimo com o homem. Filosofia, compreendendo assim tudo quanto se relaciona a Deus, a Bíblia e os propósitos divinosll (http://pt.wikipedia.org/wiki/Teologia_cristã)

3—Filosofia (do grego Φιλοσοφία, literalmente amor à sabedoria) é o estudo de problemas fundamentais relacionados à existência, ao conhecimento, à verdade, aos valores morais e estéticos, a mente, e a linguagem. Ao abordar esses problemas, a filosofia se distingue da mitologia e da religião por sua ênfase em argumentos racionais: por outro lado, diferencia-se das pesquisas científicas por geralmente não recorrer a procedimentos empíricos em suas investigações. Entre seus métodos, estão a argumentação lógica, a análise conceptual, as experiências de pensamento e outros métodos a priori...(...)* (<http://pt.wikipedia.org/wiki/Filosofia>)

Assim, vamos definir este ajuntamento: da filosofia que por definição no original grego é “amor à sabedoria” + “teologia cristã e sua filosofia que trata do conhecimento de Deus” + “a religião que por definição é um conjunto de sistemas culturais e de crenças”. Então se percebe que estamos diante de um sistema que, se em mãos erradas, esses conhecimentos torna-se uma fortíssima ferramenta para a manipulação de um povo, o qual passarei a chamar de inocentes e inofensivas ovelhas.

Veja o que apóstolo Paulo orientou aos Colossenses, no qual se pode ser útil aos nossos dias.

“Tende cuidado, para que ninguém vos faça presa sua, por meio de filosofias e vãs sutilezas, segundo a tradição dos homens, segundo os rudimentos do mundo, e não segundo Cristo”. (Cl 2:8).

A palavra de Deus é viva e eficaz em todo tempo. Ela não é como um produto que tem uma data de validade.

Diversas práticas atuais de muitas igrejas de nossos dias nada mais é que religião. Ela valoriza como sagrado o conhecimento, e de forma especial todo um pacote de teorias classificadas como = humanismo; enaltece suas teorias, e é uma grande incentivadora da relatividade; pois, relativiza o pecado nestes dias de modernidade e aceita até algumas práticas profanas de cultos a deuses pagãos como: as festas natalinas (ênfatizando papai Noel e árvore de natal); páscoa, com coelhos e ovos de chocolates (uma grande jogada

de marketing. E o Espírito Santo de Deus já tem revelado a sua igreja fiel o verdadeiro sentido do natal e da páscoa).

Profanações da casa do Senhor estão registradas no livro de Ezequiel 8.6-18. Trata-se de idolatria e de uma cerimônia a um deus chamado Tamuz, um dos deuses pagão dos vários seguimentos religiosos atuantes desde o antigo Egito até nossos dias.

— Tamuz era um deus dos sumérios conhecido como Dumuzi e pelos egípcios como Osíris. Tamuz tinha como companheira Asterote, a rainha do céu - Ishtar para os acádios e Inanna para os sumérios. Antigos babilônios usavam cruces como símbolos na adoração do deus da fertilidade, Tamuz. (Fonte: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Tamuz>)

Tamuz era um deus pagão, que foi revelado a Ezequiel, o Profeta. Deus fez uma revelação a Ezequiel e mostrou as "Abominações" praticadas pelos sacerdotes e anciãos.

O Senhor mostra, neste texto, a Sua indignação com as pessoas que estão no átrio interior da casa do Senhor.

E levou-me para o átrio interior da casa do SENHOR, e eis que estavam à entrada do templo do SENHOR, entre o pórtico e o altar, cerca de vinte e cinco homens, de costas para o templo do SENHOR, e com os rostos para o oriente; e eles, virados para o oriente adoravam o sol. (Ez 8:16).

Alguns estudiosos associam estes deuses aos templos do Egito.

Nos dias atuais, infelizmente, existem pastores e outras lideranças da igreja de "Cristo", irmanados aos praticantes de cultos pagãos. Mesmo que gritem o Senhor não os ouvirá (Ez. 8.18). Examinemos o que Deus falou ao profeta:

E disse-me: Filho do homem, vês tu o que eles estão fazendo? As grandes abominações que a casa de Israel faz aqui, para que me afaste do meu santuário? Mas ainda tornarás a ver maiores abominações. E levou-me à porta do átrio; então olhei, e eis que havia um buraco na parede. E disse-me: Filho do homem cava agora naquela parede. E cavei na parede, e eis que havia uma porta. Então me disse: Entra, e vê as malignas abominações que eles fazem aqui. E entrei, e olhei, e eis que toda a forma de répteis, e animais abomináveis, e de todos os ídolos da casa de Israel, estavam pintados na parede em todo o redor. E estavam em pé diante deles setenta homens dos anciãos da casa de Israel, e Jaazanias, filho de Safa, em pé, no meio deles, e cada um tinha na mão o seu incensário; e subia uma espessa nuvem de incenso. Então me disse: Viste filho do homem, o que os anciãos da casa de Israel fazem nas trevas, cada um nas suas câmaras pintadas de

imagens? Pois dizem: O SENHOR não nos vê; o SENHOR abandonou a terra. E disse-me: Ainda tornarás a ver maiores abominações, que estes fazem. E levou-me à entrada da porta da casa do SENHOR, que está do lado norte, e eis que estavam ali mulheres assentadas chorando a Tamuz. E disse-me: Vês isto, filho do homem? Ainda tornarás a ver abominações maiores do que estas. E levou-me para o átrio interior da casa do SENHOR, e eis que estavam à entrada do templo do SENHOR, entre o pórtico e o altar, cerca de vinte e cinco homens, de costas para o templo do SENHOR, e com os rostos para o oriente; e eles, virados para o oriente adoravam o sol. Então me disse: Vês isto, filho do homem? Há porventura coisa mais leviana para a casa de Judá, do que tais abominações, que fazem aqui? Havendo enchido a terra de violência, tornam a irritar-me; e ei-los a chegar o ramo ao seu nariz. Por isso também eu os tratarei com furor; o meu olho não poupará, nem terei piedade; ainda que me gritem aos ouvidos com grande voz, contudo não os ouvirei. (Ezequiel 8:6-18)

A religião, devido suas práticas e concessões, basicamente está “convencida e convertida à filosofia contemporânea e suas nuances”. Nota-se inclusive, o paganismo com uma máscara de “não tem nada a ver ser isto”, e “até ser praticante de religião pagã, não tem nada a ver dentro de muitas igrejas cristãs modernas e atuais”. Além destas profanações de que nos fala os vários textos da bíblia, há a conivência pastoral de alguns com tais praticas pagãs na casa de Deus. Se hoje já está terrivelmente difícil manter os membros jovens dentro da igreja, o futuro é bastante incerto. O Senhor achará fé na terra? (Lucas 18.8)

Sem falar das descobertas científicas que conceituará uma nova fórmula de direcionamento da fé em toda a humanidade, levando - a um maior “endeusamento” do conhecimento, em detrimento da fé genuína em Deus. E, o legítimo merecedor desta fé exclusiva, que é o Deus Soberano, deixará milhares de pessoas órfãs. Serão os filhos de „deuses genéricos” e pagãos, não do verdadeiro Deus único e soberano, que é o nosso Deus.

É em uma velocidade fantástica que avança sobre a igreja uma grande batalha: a apostasia. Ser um autêntico seguidor de Cristo será muito difícil. Principalmente para os desavisados (ovelhas) que estão debaixo da orientação destes líderes vendidos e convertidos a este sistema. A apostasia tomará conta destes homens, e Deus cumprirá com a sua palavra. Ele tirará as verdadeiras ovelhas da boca destes que a bíblia chama de cães. (Ez.34.10).

Porque quero que saibais quão grande combate tenho por vós, e pelos que estão em Laodiceia, e por quantos não viram o meu rosto em carne; para que os seus corações sejam consolados, e estejam unidos em caridade e enriquecidos da plenitude da

inteligência, para conhecimento do mistério de Deus — Cristo, em quem estão escondidos todos os tesouros da sabedoria e da ciência. E digo isto para que ninguém vos engane com palavras persuasivas. (...) Tende cuidado para que ninguém vos faça presa sua, por meio de filosofias e vãs sutilezas, segundo a tradição dos homens, segundo os rudimentos do mundo e não segundo Cristo; porque nele habita corporalmente toda a plenitude da divindade. E estais perfeitos nele, que é a cabeça de todo principado e potestade; no qual também estais circuncidados com a circuncisão não feita por mão no despojo do corpo da carne: a circuncisão de Cristo. Sepultados com ele no batismo, nele também ressuscitastes pela fé no poder de Deus, que o ressuscitou dos mortos. (...) Se, pois, estais mortos com Cristo quanto aos rudimentos do mundo, por que vos carregam ainda de ordenanças, como se vivêsseis no mundo, tais como: não toques, não proves, não devoção voluntária, humildade e em disciplina do corpo, mas não são de valor algum, senão para a satisfação manuseies? As quais coisas todas perecem pelo uso, segundo os preceitos e doutrinas dos homens; as quais têm, na verdade, alguma aparência de sabedoria, em da carne. (Cl.2.1-23)

Para maior e melhor entendimento a religião foi o carro-chefe e motivadora de várias tragédias humanas como estes registros a seguir:

— (...) De 637 até meados do século XI, a Palestina, foi governada pelos muçulmanos, chamados sarracenos ou árabes. Eram permitidas as peregrinações dos cristãos a Jerusalém e aos lugares sagrados. Repentinamente, em 1071, a região foi dominada pelos ferozes turcos seljúcidas, que massacraram e escravizaram peregrinos. Em 1095 o Papa instituiu as Cruzadas e, incitados por Pedro, o Eremita, milhares de camponeses seguiram para a Terra Santa. A maioria foi morta ou transviou-se no caminho. Contudo, outro exército de 300 mil soldados, sob o comando de príncipes franceses dirigidos por Godofredo de Bulhão, denominados cruzados porque usavam a insígnia da Cruz, tomaram Jerusalém e criaram ali um reino cristão. Em seguida, os muçulmanos reconquistaram parte da região e, depois de falhar outra Cruzada, que tentara capturar Damasco, Saladino, o sultão do Egito, expulsou os cristãos de Jerusalém (1187). Nova expedição, chefiada pelo imperador da Alemanha e depois por Filipe, rei da França, e Ricardo, Coração de Leão, tomou Acre, mas não conseguiu atingir Jerusalém. Ricardo naufragou e foi aprisionado na Áustria. Houve muitas outras Cruzadas, inclusive a das Crianças, no decurso da qual 50 mil meninos morreram ou foram vendidos como escravos antes de chegarem a Jerusalém. Embora não tivessem sido bem sucedidas, as Cruzadas incrementaram o comércio e introduziram novas idéias na Europa, pois os sarracenos eram profundos conhecedores de Matemática, Medicina e Astronomia. II “As Cruzadas contribuíram para o renascimento do Mediterrâneo como via marítima, utilizada para dar vigor às atividades comerciais das cidades costeiras da Itália, graças aos transportes para

o Oriente. Os que pertenciam às Cruzadas e costuravam sobre sua vestimenta uma cruz de pa no como sinal de voto de peregrinação a Jerusalém, beneficiavam-se da proteção especial da Igreja em relação a seus bens e a sua pessoa.”Fonte: (<http://www.culturageral.net/cruzadas.htm>) Noite de São Bartolomeu na França

— Noite de 23 para 24 de agosto de 1572: os sinos da catedral de Saint Germain-l’Auxerrois fazem o prenúncio do dia de São Bartolomeu, (que foi um mártir). De todos os cantos da cidade, acorrem integrantes de uma milícia popular. Começa o terror. Portas e janelas são arrombadas. Com o toque dos sinos, ouvem-se também terríveis gritos assassinos.

Começa o massacre da noite de São Bartolomeu. Na noite de São Bartolomeu de 1572, os católicos massacraram os huguenotes. Somente em Paris, três mil protestantes foram exterminados nessa noite. A violência estava espalhada por todo o país, o número de huguenotes mortos foi de dezenas de milhares. Poucos dias antes, era calmo o ambiente na capital Paris. Celebrara-se um matrimônio real, que deveria pôr fim um terrível decênio de lutas religiosas entre católicos e huguenotes.

Os noivos eram Henrique, rei de Navarra e chefe da dinastia dos huguenotes, e Margarida Valois, princesa da França, filha do falecido Henrique II e de Catarina de Médicis. Margarida era irmã do rei Carlos IX. Alguns milhares de huguenotes de todo o país – a fina flor da nobreza francesa – foram convidados a participar das festas de casamento em Paris.

Uma armadilha sangrenta (...) A guerra entre católicos e protestantes predominou na França durante anos, com assassinatos, depredações e estupros. E agora, um casamento deveria fazer com que tudo fosse esquecido? O casamento não foi realizado na catedral.

O noivo protestante não deveria entrar em —Notre Damell, nem assistir à missa. Diante do portal ocidental da catedral, foi construído um palco sobre o rio Sena, no qual se celebrou o casamento. Margarida não respondeu com um "sim" à pergunta se desejava desposar Henrique, mas fez simplesmente um aceno positivo com a cabeça.

Como era comum na época, o casamento tinha motivação exclusivamente política. No século XVI o maior esteio da França não era o rei, mas sim a Igreja. E esta se encontrava inteiramente infiltrada pela nobreza católica. Uma reforma no clero significaria, ao mesmo tempo, o tolhimento do poder dos príncipes.

(...) O casamento foi realizado por determinação da poderosa rainha-mãe Catarina de Médicis – uma mulher fria, detentora de um marcante instinto de poder.

Poucos dias depois da cerimônia de casamento, ocorreu um fato desastroso. O almirante Coligny sofreu um atentado em rua aberta. O líder huguenote teve apenas ferimentos leves. Ainda assim, os huguenotes pressentiram uma conspiração. Estava em perigo a

trégua frágil, lograda através do casamento. Por trás do atentado, estavam os Guise e Catarina de Médicis.

Segundo o *Histoire et Dictionnaire des Guerres de Religion* (Arlette Jouanna et alia, Paris, Robert Laffont, 1998), o autor teria sido Charles de Louvier, senhor de Maurevert, que já tinha em sua folha corrida o assassinato, em 1569, de Artus de Mouy, um seguidor de Coligny.

Até hoje não se sabe quem encomendou o crime. (...) o fato é que o atentado representou um dos episódios mais sangrentos da história das guerras de religiões.

O atentado contra Coligny lembra um outro atentado crucial, em 1936, quando o assassinato de Calvo Sotelo deu o sinal para o desfecho da Guerra Civil Espanhola, que deixou um saldo estimado em um milhão de cadáveres.

Tudo – o casamento, a festa pomposa – era parte de um plano preparado a longo prazo. Carlos IX o rei, com um olhar de louco, ficou furioso ao saber do atentado a Coligny, que era seu conselheiro e confidente. Os católicos espalharam então o boato de que os huguenotes estavam planejando uma rebelião para vingar-se do atentado.

O plano diabólico teve início. O rei Carlos foi pressionado por sua mãe, Catarina. Carlos vacilou, ficou inseguro. Mas cedeu finalmente, e ordenou a execução de Coligny. E exigiu um trabalho completo: não deveria sobrar nenhum huguenote que pudesse acusá-lo posteriormente do crime.

Coligny foi assassinado com requintes de crueldade na noite de São Bartolomeu. E com ele, milhares de pessoas que professavam a mesma fé. E Henrique de Navarra? Ele sobreviveu à noite de São Bartolomeu nos aposentos do rei, que tinha dado a ordem para o massacre.

Henrique teve de renegar a sua fé e foi encarcerado no Louvre. Quatro anos mais tarde, ele conseguiu fugir. Retornou ao seu reino na Espanha e, anos depois, subiu ao trono francês. Henrique, que permaneceu católico, mas irmão espiritual dos huguenotes concedeu-lhes a igualdade de direitos políticos através do Edito da Tolerância de Nantes. Uma compensação tardia para os huguenotes.

Henrique defendia a coesão do país: "A França não se dividirá em dois países, um huguenote e outro católico. Se não forem suficientes a razão e a Justiça, o rei jogará na balança o peso da sua autoridade". Em verdade, o rei pretendia eliminar um número limitado de líderes huguenotes.

O que não havia previsto, segundo os autores do *Histoire et Dictionnaire des Guerres de Religion*, é que a execução limitada aos chefes daria o sinal de um massacre, que em Paris durou até o 29 de agosto, com um paroxismo de violência durante os primeiros três dias. Há quem fale de setenta mil a cem mil mortos. Segundo relatos, os cadáveres boiaram nos rios durante meses, de modo que ninguém comia peixe.

Quem deve ter ficado muito feliz com o massacre foi o papa Gregório XIII, que cunhou uma medalha comemorativa da data e encarregou Giorgio Vasari de pintar um mural celebrando o massacre”.

Fonte:*(http://quemtemsedevenha.com.br/noite_de_sao_bartolomeu.htm
<http://www.baguete.com.br/colunasDetalhes.php?id=2513>)

Pão e circo

— A história política de Roma se estende de 752 a.C. até 476 d.C. e está dividida em três períodos: Monarquia, República e Império. A coragem, a honra e a força eram virtudes admiradas pelos romanos; os espetáculos que destacavam esses atributos eram valorizados e muito populares. Durante o Império Romano, as lutas de gladiadores, corridas e encenações, serviram para desviar a atenção da população que habitava os domínios romanos. Várias são as interpretações – além desta – para explicar o fascínio dos romanos por esses espetáculos sangrentos: (...) a chamada "política do pão e circo" ou (panis et circenses). Por essa política, o Estado buscava promover os espetáculos como um meio de manter os plebeus afastados da política e das questões sociais. Era, em suma, uma maneira de manipular a plebe e mantê-la distante das decisões governamentais. Os Césares encarregavam-se ao mesmo tempo de alimentar o povo e de distraí-lo. Havia distribuição mensal de pães no Pórtico de Minucius, que assegurava o pão cotidiano. Os Césares não deixavam a plebe romana bocejar nem de fome nem de aborrecimento. Os espetáculos foram a grande diversão para a desocupação dos seus súditos, e por consequência o seguro instrumento do seu absolutismo. Isso era um obstáculo a Revolução em uma Urbe onde as massas incluíam 150.000 homens desocupados que o auxílio da assistência pública dispensava de procurar trabalho. Para os espetáculos eram reservados aproximadamente 182 dias no ano. (Para um dia útil - um ou dois dias de feriado). Os espetáculos que foram se desenvolvendo, cada uma dessas férias romanas, tinha sua origem na religião. Os romanos nunca deixavam de cumprir as solenidades, porém não mais as compreendiam e os jogos foram deixando de ter um caráter sagrado e passando a saciar somente os prazeres de quem os assistia. O público ia ao circo como a uma cerimônia, usando a toga dos grandes dias, respeitavam a etiqueta ao levantarem-se para aplaudir as estátuas das divindades que eram carregadas antes das corridas ou lutas. Seguiam um ritual de comportamento e sabiam que se não o seguissem seriam punidos. Com o aparecimento das corridas e jogos de gladiadores o povo, em 164 a.c estava desertando ao teatro. Para o imperador esse contato com o público era importante, pois ele não corria o risco de isolar-se. O público aplaudia com veemência cada aparição, agitava lenços em uma saudação emocionante que tinha a modulação de um hino e o acento de uma oração. Durante os jogos o povo apreciava ver

seu imperador descontrair-se e seguir com atenção as corridas e lutas demonstrando seus sentimentos. (<http://www.ciapavanelli.com.br/circo%20romano.htm>)

Pode-se averiguar neste contexto, que em tempos mais recentes:

—A influência política da religião católica apostólica romana nos governos militares, e a omissão da mesma igreja diante de crimes da ditadura militar, contra o seu povo. O holocausto judeu promovido pelos alemães. A partir do século XIX a palavra holocausto passou a designar grandes catástrofes e massacres, até que após a Segunda Guerra Mundial o termo Holocausto (com inicial maiúscula) foi utilizado especificamente para se referir ao extermínio de milhões de pessoas que faziam parte de grupos politicamente indesejados pelo então regime nazista fundado por Adolf Hitler. Havia judeus, militantes comunistas, homossexuais, ciganos, eslavos, deficientes motores, deficientes mentais, prisioneiros de guerra soviéticos, membros da elite intelectual polaca, russa e de outros países do Leste Europeu, além de ativistas políticos, Testemunhas de Jeová, alguns sacerdotes católicos, alguns membros mórmons e sindicalistas, pacientes psiquiátricos e criminosos de delito comum.

Mais tarde, no correr do julgamento dos responsáveis por esse extermínio, o termo foi sendo aos poucos adotado somente para se referir ao massacre dos judeus durante o regime nazista.

Todos esses grupos pereceram lado a lado nos campos de concentração e de extermínio, de acordo com textos, fotografias e testemunhos de sobreviventes, além de uma extensa documentação deixada pelos próprios nazistas com o saldo de registros estatísticos de vários países sob ocupação. Hoje, já se sabe aproximadamente o número de mortes. Morreram 17 milhões de soviéticos (sendo 9,5 milhões de civis); 6 milhões de judeus; 5,5 milhões de alemães (3 milhões de civis); 4 milhões de poloneses (3 milhões de civis); 2 milhões de chineses; 1,6 milhão de iugoslavos; 1,5 milhão de japoneses; 535 000 franceses (330 000 civis); 450 000 italianos (150 000 civis); 396 000 ingleses e 292 000 soldados norte-americanos. Atualmente, o termo Holocausto é novamente utilizado para descrever as grandes tragédias, sejam elas ocorridas antes ou depois da Segunda Guerra Mundial. Muitas vezes a palavra holocausto tem sido usada para designar qualquer extermínio de vidas humanas executado de forma deliberada e maciça, como aquela que resultaria de uma guerra nuclear, falando-se por vezes de holocausto nuclear. — (<http://pt.wikipedia.org/wiki/Holocausto>)

—A segunda guerra mundial, particularmente teve um grande coadjuvante, segundo os historiadores. O PAPA PIO XII - A sua ação durante a Segunda Guerra Mundial tem sido alvo de debate e polêmica (...).— (pt.wikipedia.org/wiki/Papa_Pio_XII)

Tudo isso que chega ao nosso conhecimento, sendo verdade ou não, a cumplicidade deste papa com tal tragédia humana teve motivações de cunho político e étnico e, por

consequente é religião. Isto sem falar das tragédias contra as crianças: Homossexualidade e pedofilia praticada por religiosos, contra inocentes indefesas em volta do mundo.

Uma maldição praticada em alta escala por sacerdotes católicos, e outras denominações religiosas, causando a desgraça de milhares de milhares pessoas ao longo dos séculos ao redor de todo o mundo; um assunto em evidência na mídia mundial nos dias de hoje.

A religião não tem limites para a prática de crueldades contra a humanidade... O próprio Senhor Jesus foi maltratado e morto a mando de autoridades espirituais de sua própria terra, com a tutela dos governantes romanos e a permissão dos “religiosos” sacerdotes judeus.

A crueldade do homem esteve presente, mas houve a permissão de Deus em todas estas tragédias. Não seríamos tolos em afirmar que a vontade humana sobrepujou a vontade permissiva de Deus. A destruição nunca foi o desejo de Deus, mas é um recurso que Ele, que é soberano, pode usar diante da insubordinação do homem ao projeto original e salvador de Jesus Cristo, o seu filho. Deus, não poupou nem mesmo seu único filho, por amor a nós. (Jo .3.16).

Já está passando da hora de “parar de torturar o nosso Senhor Jesus Cristo” com o jugo e tortura advindo do espírito de religiosidade. O sistema religioso o Senhor Jesus já condenou há quase 2.000 anos; haja vista que o próprio Senhor Jesus classificou os religiosos de peçonhentos. Balizado no contexto bíblico os “fariseus” – “religiosos” são potenciais candidatos a hospedarem-se eternamente no hotel chamado inferno. Enquanto para os filhos de Deus estão reservados aposentos nas mansões celestiais, o Céu. Glórias a Deus!

“Serpentes, raça de víboras! Como escapareis da condenação do inferno? Portanto, eis que eu vos envio profetas, sábios e escribas; a uns deles matarão e crucificarão; e a outros deles açoitareis nas vossas sinagogas e os perseguireis de cidade em cidade; Para que sobre vós caia todo o sangue justo, que foi derramado sobre a terra, desde o sangue de Abel, o justo, até ao sangue de Zacarias, filho de Baraquias, que matastes entre o santuário e o altar. Em verdade vos digo que todas estas coisas hão de vir sobre esta geração. Jerusalém, Jerusalém, que matas os profetas, e apedrejas os que te são enviados! Quanta vez quis eu ajuntar os teus filhos, como a galinha ajunta os seus pintos debaixo das asas, e tu não quiseste! Eis que a vossa casa vai ficar-vos deserta; Porque eu vos digo que desde agora me não vereis mais, até que digais: Bendito o que vem em nome do Senhor”. (Mateus 23:33-39)

Pode ser que estas reflexões possam estar movendo você a analisar e talvez até mesmo à mudança de conceitos... O que você está esperando para rejeitar para fora de si toda a religiosidade? Religiosidade essa, penetrada nas ovelhas e principalmente em muitos homens em posição de lideranças: pastores - sacerdotes, presbíteros, diáconos, profetas, mestres, evangelistas, doutores, e outros.

Enfim, grande parte de lideranças das igrejas atualmente, caso não se arrependam e façam um concerto real e sincero com Deus, fazendo uso da misericórdia (neste tempo de graça, enquanto Jesus está como advogado, conforme está registrado na palavra de Deus - I João 2.1), não restará outra sentença senão o que está registrado em Mt.23.33-39.

Desperta ó tu que dormes!

O tempo da graça está por um fio, ou prefere o enquadramento de Mt.23; Ez.34; ML.2.1-8 e Oz.4.1-12. Faça a sua escolha, Jesus está voltando. Deus te abençoe e que você faça a escolha certa, alicerçada na bíblia, a palavra de Deus.

—*“De tudo o que se tem ouvido, o fim é: Teme a Deus e guarda os seus mandamentos; porque este é o dever de todo homem. Porque Deus há de trazer a juízo toda obra e até tudo o que está encoberto, quer seja bom, quer seja mau”. (Ec.12.13-14)*

CAPÍTULO II

O CUIDADO DE DEUS PARA COM OS SEUS UNGIDOS

Qual seria a motivação de Deus para doar o seu filho em sacrifício, para salvar a humanidade?

A queda do homem desde o jardim do éden e as desonras do povo para com Deus nos tempos de Noé, motivou Deus dar o fim a humanidade, e reiniciar um novo povo na terra a partir da família de Noé (Gn.6.1-22). E da geração de Noé, Deus nos dá Abraão como pai das Nações do qual somos filhos (Gn.12). Finalmente, todo o expressar do amor de Deus em fazer uma aliança com os homens resultou na vinda de seu filho Jesus Cristo ao mundo e ser este oferecido em sacrifício vivo. E daí a sua ressurreição, para a nossa salvação hoje e eternamente; isto para os que creem nEle.

Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. Porque Deus enviou o seu Filho ao mundo não para que condenasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por ele. Quem crê nele não é condenado; mas quem não crê já está condenado, porquanto não crê no nome do unigênito Filho de Deus. (...) quem pratica a verdade vem para a luz, a fim de que as suas obras sejam manifestas, porque são feitas em Deus. (João 3.16-21)

O nobre ofício sacerdotal

É um nobre e excelente ofício cuidar de um povo separado do mundo, embora habitando nele; estamos falando da igreja de Jesus Cristo espalhada sobre a terra.

“O fruto do justo é árvore de vida, e o que ganha almas é sábio.” (Pv.11.30)

“Pese-me em balanças fiéis e saberá Deus a minha sinceridade.” (Jó:31.6)

“Fiel é a palavra: se alguém aspira ao episcopado (ministério de pastor), excelente obra almeja” (I Tm.3.1).

“Porque os lábios do sacerdote (pastor) guardarão a ciência, e da sua boca buscarão a lei, porque ele é o anjo do Senhor dos Exércitos”. (Ml.2.7)

O sacerdote é o responsável e principal orientador representante de Deus para ajudar os homens que vivem nesta terra a ter uma caminhada segura em direção reta. Ele tem uma nobre e imensa responsabilidade diante de Deus; este mesmo Deus que o chamou para essa missão.

A fidelidade de Deus para com o homem

Deus tem um cuidado peculiar com aquele que Ele escolhe para ser “o seu Anjo” (pastor-mensageiro, profeta e levita).

“Lembra-te deles, Deus meu, pois contaminaram o sacerdócio, como também o concerto do sacerdócio e dos levitas”. (Ne 13.29)

“Assim diz o SENHOR: Se puderdes invalidar o meu concerto do dia, e o meu concerto da noite, de tal modo que não haja dia e noite a seu tempo, também se poderá invalidar o meu concerto com Davi, meu servo, para que não tenha filho que reine no seu trono, como também com os levitas sacerdotes, meus ministros. —Como não se pode contar o exército dos céus, nem medir-se a areia do mar, assim multiplicarei a descendência de Davi, meu servo, e os levitas que ministram diante de mim”. (Jr.33.20-22).

Segundo essa aliança os sacerdotes e os levitas não têm herança:

Os sacerdotes levitas, toda a tribo de Levi, não terão parte nem herança em Israel; das ofertas queimadas do SENHOR e da sua herança comerão. Pelo que não terão herança no meio de seus irmãos; o SENHOR é a sua herança, como lhe tem dito. Este, pois, será o direito dos sacerdotes, a receber do povo, dos que sacrificarem sacrifício, seja boi ou gado miúdo: que darão ao sacerdote a espádua, e as queixadas, e o bucho. Dar-lhe-ás as primícias do teu cereal, do teu mosto e do teu azeite e as primícias da tosquia das tuas ovelhas. Porque o SENHOR, teu Deus, o escolheu de todas as tuas tribos, para que assista a servir no nome do SENHOR, ele e seus filhos, todos os dias. E, quando vier um levita de alguma das tuas portas, de todo o Israel, onde habitar, e vier com todo o desejo da sua alma ao lugar que o SENHOR escolheu, e servir no nome do SENHOR, seu Deus, como também todos os seus irmãos, os levitas, que assistem ali perante o SENHOR, igual porção comerão, além das vendas do seu patrimônio. (Dt 18.1-8. Leia também: Dt 33.8-11.)

—E estas são as gerações de Arão e de Moisés, no dia em que o SENHOR falou com Moisés no monte Sinai. (...) Faze chegar a tribo de Levi e põe-na diante de Arão, o sacerdote, para que o sirvam, e tenham cuidado da sua guarda e da guarda de toda a congregação, diante da tenda da congregação, para administrar o ministério do tabernáculo, e tenham cuidado de todos os utensílios da tenda da congregação e da guarda dos filhos de Israel, para administrar o ministério do tabernáculo. Darás, pois, os levitas a Arão e a seus filhos; dentre os filhos de Israel lhes são dados em dádiva. —Mas a Arão e os seus filhos ordenarás que guardem o seu sacerdócio, e o estranho que se chegar morrerá. (Nm 3.1-10)

Atualmente, em pleno século XXI, retirando os sacrifícios não mais necessários, dado que o Cordeiro inocente (Jesus Cristo) já se sacrificou por nós na cruz, estes mandamentos continuam no governo de Cristo, viabilizando o cuidar das ovelhas de Deus na face da terra. Afinal, Deus não mudou. Jesus veio a terra estabelecer uma nova aliança e dar direções preciosas. Em seu ministério na terra viu as deficiências sacerdotais e do povo. Exortou os seus discípulos a buscarem comunhão com o Pai apregoando obediência e fidelidade a Deus no apascentamento das ovelhas.

Jesus ardia de amor por seus discípulos... e o amor declarado a Ele pelos seus discípulos era o seu maior desejo. E é o que Ele almeja ainda hoje: O nosso amor. Assim, como liderança fiel pode-se provar isso para Ele de uma só maneira: apascentando as Suas ovelhas. Até que Ele mesmo venha e as leve para o céu, no dia do arrebatamento.

Existem muitos pastores por aí pensando que as ovelhas pertencem a eles!

Mas aquele que comporta como se fosse dono das ovelhas de Jesus deve buscar entender melhor Ezequiel 34.

Por três vezes Jesus indagou a Pedro: Depois de terem comido, perguntou Jesus a Simão Pedro: Simão, filho de João, ama-me mais do que estes outros? Ele respondeu: Sim, Senhor, tu sabes que te amo. Ele lhe disse: Apascenta os meus cordeiros. Tornou a perguntar-lhe pela segunda vez: Simão, filho de João, tu me amas? Ele lhe respondeu: Sim, Senhor, tu sabes que te amo. Disse-lhe Jesus: Pastoreia as minhas ovelhas. Pela terceira vez Jesus lhe perguntou: Simão, filho de João, tu me amas? Pedro entristeceu-se por ele lhe ter dito, pela terceira vez: Tu me amas? E respondeu-lhe: Senhor, tu sabes todas as coisas, tu sabes que eu te amo. Jesus lhe disse: Apascenta as minhas ovelhas (Jo. 21.14-17).

O apascentamento é uma ordem de Jesus

Jesus manteve todos os seus deveres e obrigações de homem no plano terreno e devido à necessidade, com sua autoridade e poder passou aos seus discípulos autoridade para realizar obra ainda maior do que as que o próprio realizou.

E disse Jesus: mas ide, antes, às ovelhas perdidas da casa de Israel; e, indo, pregai, dizendo: É chegado a vós o Reino dos céus. Curai os enfermos, limpai os leprosos, ressuscitai os mortos, expulsai os demônios; de graça recebestes de graça daí.” (Mt.10.6-8).

Jesus prometeu que se revelaria a eles enviando o Espírito Santo, e mostraria os seus segredos.

O segredo do SENHOR é para os que o temem; e ele lhes fará saber o seu conserto.” (Sl:25.14)

Na verdade, na verdade vos digo que aquele que crê em mim também fará as obras que Eu faço e as fará maiores do que estas, porque eu vou para meu Pai. E tudo quanto pedirdes em meu nome, eu o farei, para que o Pai seja glorificado no Filho. Se pedirdes alguma coisa em meu nome, Eu o farei.

Se me amardes, guardareis os meus mandamentos. E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, para que fique convosco para sempre, o Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não o vê, nem o conhece; mas vós o conheceis, porque habita —convosco e estará em vós. (...) Naquele dia, conhecereis que estou em meu Pai, e vós, em mim, e eu, em vós. Aquele que tem os meus mandamentos e os guarda, este é o que me ama; e aquele que me ama será amado de meu Pai, e eu o amarei e me manifestarei a ele”. (Jo 14.12-21)

*Que maravilha esta promessa! Já presenciei testemunhos de irmãos cheios desta intimidade com o Senhor, que Nele tem total confiança e muito me alegro.

CAPÍTULO III

PASTOREIO DO SENHOR – O caminho seguro

Tu que és pastor de Israel, dá ouvido (...) tu que te assentas entre os querubins, resplandece (...) faz resplandecer o teu rosto e seremos salvos. (Sl 80:1e 3b)

Deus cerca os caminhos do seu escolhido (pastor) com uma proteção extraordinária e dá a ele a certeza de que de nada terá falta, pois, Ele é o justo juiz.

Neste contexto, podemos refletir sobre a intimidade do rei Davi com o pastor de Israel e constatar a sua convicção registrada no livro dos Salmos no capítulo vinte e três:

O SENHOR é o meu pastor; nada me faltará. Deitar-me faz em verdes pastos, guia-me mansamente a águas tranqüilas. Refrigera a minha alma; guia-me pelas veredas da justiça por amor do seu nome. Ainda que eu andasse pelo vale da sombra da morte, não temeria mal algum, porque tu estás comigo; a tua vara e o teu cajado me consolam. Preparas uma mesa perante mim na presença dos meus inimigos, unges a minha cabeça com óleo, o meu cálice transborda. — Certamente que a bondade e a misericórdia me seguirão todos os dias da minha vida; e habitarei na Casa do SENHOR por longos dias – Sl 23.

Observe que Davi confiava tanto em Deus que o seu temor aumentava quando Deus lhe entregava em mãos os seus inimigos. Ele discernia as coisas de Deus, respeitava princípios de autoridade e tinha o temor de “não se fazer” de Deus e querer tomar o seu lugar.

Davi tinha ampla e total consciência de que, a verdadeira justiça viria sobre o rei Saul, mas não a sua justiça e sim a de Deus, o todo poderoso. Infelizmente, nos dias de hoje, vemos com os nossos olhos alguns pastores amaldiçoando ovelhas; e pior, usando o púlpito da igreja. Também vivenciamos pessoas (ovelhas) destemidas levantando-se em rebeldia contra seus pastores ungidos. E muitos se colocam no lugar do próprio Deus para julgar.

—E disse Davi a Abisai: Nenhum dano lhe faça; porque quem estendeu a sua mão contra o ungido do SENHOR e ficou inocente?||

Davi era cassado para a morte como uma fera por Saul e seus homens. Saul deu ordens aos seus soldados para matá-lo. Entretanto Davi teve todas as chances de matar a Saul, mas não o fez; preferiu confiar em Deus do que em seu próprio senso de justiça.

E sucedeu que, voltando Saul de perseguir os filisteus, lhe anunciaram, dizendo: Eis que Davi está no deserto de En - Gedi. Então, tomou Saul três mil homens, escolhidos dentre todo o Israel, e foi à busca de Davi e dos seus homens, até aos cumes das penhas das cabras monteses. E chegou a uns currais de ovelhas no caminho, onde estava uma caverna; e entrou nela Saul, a cobrir seus pés; e Davi e os seus homens estavam aos lados da caverna. Então, os homens de Davi lhe disseram: Eis aqui o dia do qual o SENHOR te diz: Eis que te dou o teu inimigo nas tuas mãos, e far-lhe-ás como te parecer bem aos teus olhos. E levantou-se Davi e, mansamente, cortou a orla do manto de Saul. Sucedeu, porém, que, depois, o coração doeu a Davi, por ter cortado a orla do manto de Saul; e disse aos seus homens: O SENHOR me guarde de que eu faça tal coisa ao meu senhor, ao ungido do SENHOR, estendendo eu a minha mão contra ele, pois é o ungido do SENHOR.(...) E disse Davi a Saul: Por que dás tu ouvidos às palavras dos homens que dizem: Eis que Davi procura o teu mal? Eis que este dia os teus olhos viram que o SENHOR, hoje, te pôs em minhas mãos nesta caverna, e alguns disseram que te matasse; porém a minha mão te poupou; porque disse: Não estenderei a minha mão contra o meu senhor, pois é o ungido do SENHOR. Olha, pois, meu pai, vê aqui a orla do teu manto na minha mão; porque, cortando-te eu a orla do manto, te não matei. Adverte, pois, e vê que não há na minha mão nem mal nem prevaricação nenhuma, e não pequeei contra ti; porém tu andas à caça da minha vida, para me tirares. Julgue o SENHOR entre mim e ti e vingue-me o SENHOR de ti; porém a minha mão não será contra ti. (...) O SENHOR, porém, será o juiz, e julgará entre mim e ti, e verá, e advogará a minha causa, e me defenderá da tua mão. E sucedeu que, acabando Davi de falar a Saul todas estas palavras, disse Saul: É esta a tua voz, meu filho Davi? Então, Saul alçou a sua voz e chorou. (...) Portanto, agora, jura-me pelo SENHOR que não desarraigará a minha semente depois de mim, nem desfarás o meu nome da casa de meu pai. Então, jurou Davi a Saul. E foi Saul para a sua casa, porém Davi e os seus homens subiram ao lugar fortell. (I Sm.24.1-22).

Davi tinha todas as condições para liquidar com Saul, mas o temor a Deus não o deixou tocar no seu ungido.

Acrescentou Davi: —*Tão certo como vive o SENHOR, este o ferirá, ou o seu dia chegará em que morra, ou em que, descendo à batalha, seja morto. O SENHOR me guarde de que eu estenda a mão contra o seu ungido; agora, porém, toma a lança que está à sua cabeceira e a bilha da água, e vamo-nos. —Tomou, pois, Davi a lança e a bilha da água*

da cabeceira de Saul, e foram-se; ninguém o viu, nem o soube, nem se despertou, pois todos dormiam, porquanto, da parte do SENHOR, lhes havia caído profundo sono. (I Sm.26.10-12). Davi confiou em Deus.

Deus não desampara os seus fieis

O profeta Samuel foi outro exemplo e prova muito real, da fidelidade de Deus para com ele. O Senhor o separou e o chamou como profeta e juiz, para uma obra especial para com o seu povo.

E foi um privilégio e tanto! Olha que maravilha a resposta e o cuidado de Deus para com o seu profeta:

E crescia Samuel, e o Senhor era com ele, e nenhuma de todas as suas palavras deixou cair em terra. (I Sm.3.19)

CAPÍTULO IV

A FALSA PROFECIA NOS DIAS ATUAIS

“Alimento estragado - obra de falso profeta.”

Avaliando os líderes religiosos atuais e fazendo um paralelo da obediência de Samuel para com Deus, observa-se uma diferença de muitas léguas. Não quer dizer com isto, que não existam “vasos de honra” que retêm com zelo a santidade e são honestos para com a seara, do Reino de Deus na terra. Entretanto, somando as deficiências humanas, os estudos de interpretação bíblica conceituadas por teólogos modernos; que em parte, são homens céticos e humanistas, manipuladores da fé, alguns questionamentos surgem.

Enfim, com algumas pitadas de veneno, tipo: “Isto não tem nada haver...ll legalizam a mentira e a falsidade. São muito destes, idólatras de si mesmo, mudam a verdade de Deus, trocando as verdades bíblicas por mentiras -“achismos”. São presunçosos, ditam regras, como: isto pode, isto não pode! Fazem o papel de verdadeiros e infalíveis, intocáveis, e convencidos das próprias verdades; consideram-se verdadeiros e únicos juristas do reino de Deus na terra; só que com leis próprias, mudando assim, a glória que é de Deus para eles (Rm. 1.18-32). Dão para si mesmo, pelas suas iniquidades, sentença de morte. E, infelizmente, todo este conjunto de equívocos - “leis próprias de vários pastores e lideranças” - muitas vezes é oferecido às igrejas como alimento sagrado.

Estão brincando de ser Deus?!

Muitas das “revelações ou orientações” que vem para determinadas igrejas são oriundas das cúpulas que administram as igrejas espalhadas pela face da terra; os denominados presbitérios, convenções ou simplesmente ministérios .

Se tais revelações não tiverem o filtro do Espírito Santo, certamente são alimentos estragados que eles estão servindo para as ovelhas. E, ao mesmo tempo negando as bênçãos que Deus já estabeleceu para o seu povo.

O que a igreja necessita urgentemente é de DISCERNIMENTO DO ESPÍRITO SANTO, sobre tudo o que está sendo oferecido como se fosse uma benção à igreja, por estas organizações- mães. Mas... de quem vem tais bênçãos? As ovelhas precisam procurar certificar, se realmente não é fruto podre, oferecido como se fosse „maná“ do dia. Caso

esta ovelha não estiver em comunhão com o Espírito Santo de Deus, certamente engolirá o que vem, sem saber se a origem é do céu, ou do próprio homem mesmo. Servem-se alguns pratos feitos por aí... É melhor examinarmos a luz da palavra de Deus através do Espírito que habita em nós se é de Deus, ou se é um PF qualquer (I Jo.2.26-29).

As falsas revelações ministradas sobre as ovelhas têm feito muitas vítimas no meio do aprisco, como por exemplo: revelações sobre empregos, política, negócios e casamentos que logo, logo, dá em divórcios; falências, verdadeiros caos na vida destas ovelhas. Reflita: O que vem do Espírito Santo resulta em discórdia, divórcio e divisão?! Claro que não.

—Jesus, porém, conhecendo os seus pensamentos, disse-lhes: Todo reino dividido contra si mesmo é devastado; e toda cidade ou casa dividida contra si mesma não subsistirá. E, se Satanás expulsa a Satanás, está dividido contra si mesmo; como subsistirá, pois, o seu reino? E, se eu expulso os demônios por Belzebu, por quem os expulsam, então, os vossos filhos? Portanto, eles mesmos serão os vossos juízes. Mas, se eu expulso os demônios pelo Espírito de Deus, é conseqüentemente chegado a vós o Reino de Deus. Ou como pode alguém entrar em casa do homem valente e furtar os seus bens, se primeiro não manietar o valente, saqueando, então, a sua casa? —Quem não é comigo é contra mim; e quem comigo não ajunta espalha. (Mt.12.25 -30)

O Espírito Santo é espírito de confusão? Infelizmente no meio cristão existem muitos prognosticadores, lançadores de sortes, feiticeiros mesmo. A ovelha não vigiou?! Pode cair na armadilha de um destes falsos profetas e até falsos pastores-profetas. Muitos destes no início de seu ministério foram até fiéis, mas se desviaram e se perderam no caminho.

— A lei da verdade esteve na sua boca, e a iniquidade não se achou nos seus lábios; andou comigo em paz e em retidão e apartou a muitos da iniquidade. Porque os lábios do sacerdote guardarão a ciência, e da sua boca buscarão a lei, porque ele é o anjo do SENHOR dos Exércitos. —Mas vós vos desviastes do caminho, a muitos fizestes tropeçar na lei: corrompestes o concerto de Levi, diz o SENHOR dos Exércitos. (Ml: 2.6-8)

A linha da obediência e da rebeldia contra Deus é tênue: Se não vigiar a queda é certa. Não se deve dormir em meio à guerra que é travada “no mundo espiritual”. Um líder que não tem uma visão do mundo espiritual é melhor se preparar bastante, principalmente no conhecimento da palavra de Deus, “a bíblia sagrada”, pois é nela que esta contida toda a estratégia de batalha para ser um vencedor no ministério; seja de pastoreio ou qualquer liderança cristã.

O preparo é de fundamental importância. Não se deve atrever a candidatar-se para a Obra sem ter a visão certa do seu ministério. Ao agir com prudência na seleção do ministério que Deus te ordena, você está se precavendo de uma possível queda lá na frente. Só a graça e misericórdia de Deus para resgatar os „anjos” que caem. Deus, entretanto, tem revelado o seu desejo de resgatar os seus anjos (pastores), que não blasfemaram contra o Espírito Santo e que estão só caídos.

Pv.13.12- —A esperança demorada enfraquece o coração, mas o desejo chegado é árvore de vida . Precisamos nos mobilizar em ajuntamento, em um só pensamento e uma só oração para levantar estes exércitos de valentes que foram deixados à beira do caminho; devemos profetizar sobre o vale dos ossos secos (Ez.37).

A cruz de Cristo está voltada para os que estão perdidos e os que estão de costas para ela. Estes são os que estão: cabisbaixos, feridos, doentes, sem motivação para realizar a obra de Deus, sem visão de seu verdadeiro dom ministerial.

Tem obreiro que não sabe se é apóstolo, profeta, pastor, evangelista, mestre no ensino da palavra... Está mais perdido no ministério que suas próprias ovelhas. O que será das ovelhas de um líder sem um foco ministerial, sem a direção de Deus? É cego guiando cego.

Falsa profecia rejeitada

Certa vez, uma pessoa proferiu que eu e minha esposa seríamos acometidas por uma enfermidade terrível na qual ficaríamos de cama. Ao tomar conhecimento desta profecia maligna levantei as minhas mãos ao céu e disse: eu rejeito, eu condeno esta profecia e a devolvo para suas origens, em nome de Jesus Cristo.

—Toda ferramenta preparada contra ti não prosperará; e toda língua que se levantar contra ti em juízo, tu a condenarás; esta é a herança dos servos do SENHOR e a sua justiça que vem de mim, diz o SENHORII. (Is. 54.17)

Sabe o que aconteceu? Para a nossa surpresa, a “profetisa” que liberou a profecia foi acometida de uma enfermidade que a colocou na cama por alguns dias, sem saber as causas dela. Oramos por ela, e foi curada.

A palavra de um servo que é fiel a Deus é uma ordem de serviço, principalmente, quando há a legalidade para o fato acontecer. Entretanto, quando alguém profetiza na “carne”, corre-se o risco de “da palavra profetizada voltar contra ele”.

Se for para profetizar na carne é melhor fechar a boca, pois a mesma pode servir de condenação. E é melhor não dizer amém, caso não tenha a confirmação do Espírito Santo, se realmente procede Dele a palavra profética liberada.

“A palavra profética sem legalidade é pecado de feitiçaria”.

“Não há encantamento contra Israel. A feitiçaria e a adivinhação não valem nada contra o povo de Deus. Agora todos dirão a respeito desse povo: Vejam só o que Deus tem feito! (Nm. 23.23.)

A pessoa sendo um vaso de honra para Deus, tem a guarda d’Ele e a Sua proteção contra todo mal, e nenhuma profecia do inferno prevalecerá.

Aquele que habita no esconderijo do Altíssimo, à sombra do Onipotente descansará.(...) Porque ele te livrará do laço do passarinho e da peste perniciosa. Ele te cobrirá com as suas penas, e debaixo das suas asas estarás seguro; a sua verdade é escudo e broquel. Não temerás espanto noturno, nem seta que voe de dia, nem peste que ande na escuridão, nem mortandade que assole ao meio-dia. Mil cairão ao teu lado, e dez mil, à tua direita, mas tu não serás atingido. Somente com os teus olhos olharás e verás a recompensa dos ímpios. Porque tu, ó SENHOR, és o meu refúgio! O Altíssimo é a tua habitação. Nenhum mal te sucederá, nem praga alguma chegará à tua tenda. Porque aos seus anjos dará ordem a teu respeito, para te guardarem em todos os teus caminhos. (...) colocá-lo-ei num alto retiro, porque conheceu o meu nome. (...) Dar-lhe-ei abundância de dias e lhe mostrarei a minha salvação. (Sl 91. 1-16)

Não se deve brincar com profecia

Não devemos “ficar brincando” de profetizar, pois é algo tão sério que Deus diz que o dom da profecia é por demais excelentes (I Co. 14.1-5). Então, porque não levar a sério tal excelência? É benção na vida do crente, a verdadeira profecia. Se existe a verdadeira é porque a falsa tem um palco para desfilar. Portanto, o discernimento de espírito na vida do cristão é de suma importância para resolver o problema, e não ficar de profeta em profeta. Corramos para a bíblia, nela encontramos a resposta segura para orientar nossa vida nesta terra cheia de falsos profetas e de falsos pastores (Mt 2 e Os.4.6).

Sem o mascarar de homens cheio de vaidades, a bíblia não tem nenhuma margem de erro, a bíblia verdadeira.

Observemos a fala do apóstolo Paulo a cerca de tal assunto:

Segui a caridade e procurai com zelo os dons espirituais, mas principalmente o de profetizar. Porque o que fala língua estranha não fala aos homens, senão a Deus; porque ninguém o entende, e em espírito fala de mistérios. Mas o que profetiza fala aos homens para edificação, exortação e consolação. O que fala língua estranha edifica-se a si mesmo, mas o que profetiza edifica a igreja. —E eu quero que todos vós faleis línguas estranhas; mas muito mais que profetizeis, porque o que profetiza é maior do que o que fala línguas estranhas, a não ser que também interprete, para que a igreja receba edificação. (I Co. 14.1-5)

O profeta verdadeiro, geralmente não coleciona muitos amigos. Pois o que importa para ele é agradar a Deus. O pior é ser um “falso profeta”. E o que o profeta fiel a Deus deve levar em conta, realmente, é o salário de bênçãos familiares para a sua posteridade, seus descendentes. São eles que certamente vão colher os frutos oriundos das sementes que nós sacerdotes e profetas plantamos na terra hoje. O profeta obediente e destemido não coleciona dores em seu ministério; digo dores de castigo de Deus. Mas, o falso pastor e falso profeta, se não se converterem de seus maus caminhos, vão para o inferno mesmo!

Infelizmente muitos dos homens intitulados pastores, não respeitam o Senhor Jesus, e muito menos o sacrifício Dele. Eles cancelam com atitudes dissimuladas toda a importância do sangue Santo que foi derramado na cruz. Não entendem o que aquela cruz representa para a humanidade, embora saibam que, usando “o nome Jesus” representa para si o seu enriquecimento e o alimentar dos seus deleites, tendo a certeza de que podem usar de: luxúria, riquezas materiais mal adquiridas, e todo tipo de corrupção aqui na terra. Porém, não atentam que estão plantando também, uma semente maldita para os seus descendentes colher os frutos, gerados pelas sementes, que foram lançadas sobre a terra.

As novas traduções bíblicas - obra do falso profeta?

Tire você suas conclusões.

Quanto à parte escrita, os olhos de alguns líderes fiéis já estão sendo abertos para examinar direitinho estes alimentos enlatados por alguns estudiosos teólogos (a serviço de satanás); e tem tido o cuidado de colocar um filtro para separar as impurezas contidas nestas embalagens. Existem teólogos pastores que são íntegros, aprovados por Deus, homens de grande valor para a seara. Particularmente, conheço vários pastores sem máscara; são verdadeiros obreiros, inclusive ex-professores do seminário onde estudei teologia e me formei.

Está ficando cada vez mais difícil o ensino verdadeiro da palavra de Deus, pois, já não se acha com facilidade uma bíblia fidedigna. São tantas as revisões, e podendo-se averiguar frases inteiras sendo suprimidas. Perderam totalmente o temor de Deus, mas isso não é de hoje. (Sugiro guardar aquela bíblia de tradução mais antiga, pois, aqueles homens tinham mais temor do que muitos que estão aí nos nossos dias).

Veja o que nos afirma o apóstolo Paulo, na bíblia:

—(...) Como te roguei, quando parti para a Macedônia, que ficasses em Éfeso, para advertires a alguns que não ensinem outra doutrina, nem se dêem a fábulas ou a genealogias intermináveis, que mais produzem questões do que edificação de Deus, que consiste na fé; assim o faço agora. Ora, o fim do mandamento é a caridade de um coração puro, e de uma boa consciência, e de uma fé não fingida. Do que se desviando alguns, se entregaram a vãs contendas, querendo ser doutores da lei e não entendendo nem o que dizem nem o que afirmam. Sabemos, porém, que a lei é boa, se alguém dela usa legitimamente, sabendo isto: que a lei não é feita para o justo (...). E dou graças ao que me tem confortado, a Cristo Jesus, Senhor nosso, porque me teve por fiel, pondo-me no ministério, a mim, que, dantes, fui blasfemo, e perseguidor, e opressor; mas alcancei misericórdia, porque o fiz ignorantemente, na incredulidade. E a graça de nosso Senhor superabundou com a fé e o amor que há em Jesus Cristo. Esta é uma palavra fiel e digna de toda aceitação: que Cristo Jesus veio ao mundo, para salvar os pecadores, dos quais eu sou o principal. (...) Ora, ao Rei dos séculos, imortal, invisível, ao único Deus seja honra e glória para todo o sempre. Amém! Este mandamento te dá, meu filho Timóteo, que, segundo as profecias que houve acerca de ti, milites por elas boa milícia, conservando a fé e a boa consciência, rejeitando a qual alguns fizeram naufrágio na fé. —E entre esses foram Himeneu e Alexandre, o qual entregou a Satanás, para que aprendam a não blasfemar. (I Tm:1.1-20)

Falsas doutrinas

O Cristão que zela pela obra de Deus, em santificação, revestindo-se do manto da justiça de Cristo Jesus, deve buscar discernimento do Espírito Santo a respeito de doutrinas que não procedem do reino de Deus. E assim, entenderá qual é a “palavra fiel e digna de toda aceitação.”

— Mas o Espírito expressamente diz que, nos últimos tempos, apostatarão alguns da fé, dando ouvidos a espíritos enganadores e a doutrinas de demônios, pela hipocrisia de homens que falam mentiras, tendo cauterizada a sua própria consciência, proibindo o

casamento e ordenando a abstinência dos manjares que Deus criou para os fiéis e para os que conhecem a verdade, a fim de usarem deles com ações de graças; porque toda criatura de Deus é boa, e não há nada que rejeitar, sendo recebido com ações de graças, porque, pela palavra de Deus e pela oração, é santificada. Propondo estas coisas aos irmãos, será bom ministro de Jesus Cristo, criado com as palavras da fé e da boa doutrina que tens seguido. Mas rejeita as fábulas profanas e de velhas e exercita-te a ti mesmo em piedade. Porque o exercício corporal para pouco aproveita, mas a piedade para tudo é proveitosa, tendo a promessa da vida presente e da que há de vir. Esta palavra é fiel e digna de toda a aceitação. Porque para isto trabalhamos e lutamos, pois esperamos no Deus vivo, que é o Salvador de todos os homens, principalmente dos fiéis. Manda estas coisas e ensina-as. Ninguém despreze a tua mocidade; mas sê o exemplo dos fiéis, na palavra, no trato, na caridade, no espírito, na fé, na pureza. Persiste em ler, exortar e ensinar, até que eu vá. Não desprezes o dom que há em ti, o qual te foi dado por profecia, com a imposição das mãos do presbitério. Medita estas coisas, ocupa-te nelas, para que o teu aproveitamento seja manifesto a todos. —Tem cuidado de ti mesmo e da doutrina; persevera nestas coisas; porque, fazendo isto, te salvarás, tanto a ti mesmo como aos que te ouvem. (I.Tm:4.1-16)

A apólice de Seguro e vacina que todo cristão precisa ter contra toda força do mal, é:

o conhecimento da palavra (bíblia) com a revelação do Espírito Santo de Deus. E consiste em o cristão buscar diariamente de Deus, o discernimento daquilo que está recebendo do altar, do púlpito da sua igreja; pois, nem sempre quem sobe lá para ministrar, é digno de estar ministrando.

—Jesus, porém, respondendo, disse-lhes: *Errais, não conhecendo as Escrituras, nem o poder de Deus. (Mt:22.29)*

Se a palavra de Deus nos afirma e recomenda que fiquemos atentos contra outras doutrinas, e esta foi uma das advertências do apóstolo Paulo ao seu discípulo na fé (Timóteo), não devemos, portanto, ignorar tais advertências (I .Tm.1.1-20). Todo cristão tem o dever de conhecer a palavra de Deus buscando sempre discernir tudo... tudo mesmo. E, nunca ser rebelde e desobediente e blasfemo, porque não trará nenhum benefício para a própria vida.

“Não se aparte da tua boca o livro desta Lei; antes, medita nele dia e noite, para que tenhas cuidado de fazer conforme tudo quanto nele está escrito; porque, então, farás prosperar o teu caminho e, então, prudentemente te conduzirás.” (Josué 1.8)

—Porque eu testifico a todo aquele que ouvir as palavras da profecia deste livro que, se alguém lhes acrescentar alguma coisa, Deus fará vir sobre ele às pragas que estão escritas neste livro; e, se alguém tirar quaisquer palavras do livro desta profecia, Deus tirará a sua parte da árvore da vida e da Cidade Santa, que estão escritas neste livro. (Ap.22.18-19)

O “Poder” nas mãos do falso profeta dentro da igreja

Com todas as falsificações das coisas de Deus, o que resta muitas vezes para as ovelhas são argumentos como: “este negócio de profetas é coisa do antigo testamento? Não precisamos mais de profetas?”. Então temos que tratar com Deus. (Leia I Co.14.1-5)

Infelizmente, existem ministérios que vão alimentando as ovelhas com ativismo: “oba ... oba”, eventos gospel, encontros de artistas gospel a peso de muito dinheiro, festas; e assim estabelece a distração, „gancho” para facilitar a manipulação do povo de Deus. Servem ao povo “pão e circo”, como os romanos faziam. Só mudou as figuras: o espetáculo é garantido por pão requentado, recheado de teologia e idolatria Romana. Com “argumentos teológicos” sem a direção do Espírito Santo, negam ao próprio Senhor Jesus ao fugir das profecias, desacreditando-as e muitas vezes maltratando e até matando os verdadeiros profetas (Mt.23.37-38) e (Ap.19.10).

Muitos teólogos de hoje, são treinados e doutrinados como “filhos réplicas”, frutos das escolas do “farisaísmo antigo” (*sentido figurativo) com roupagem atualizada, (*religiosidade). Nos dias atuais podemos denominar de “teologia convencional contemporânea”, que em sua maioria nada mais é que: “uma fábrica de fariseus modernos”. Observe com muito cuidado e atenção, se há no pensamento desses teólogos uma relativização do pecado, um domínio exagerado das ovelhas, uma forte manipulação, um sistema de curral fechado... Você já virou um tesouro para eles?

Ovelhas, um tesouro? Sim. Um potencial de voto em candidatos “evangélicos” (isso sem falar no voto de “curral fechado” nas próximas eleições); e também um cadastro para planos de saúde, poupança bancária, escola com “cara de evangélicas”, planos de financiamento bancário... Oba! A ovelha foi inserida no mercado econômico mundial, uma mercadoria; é nisso que a transformaram; numa mercadoria que é vendida e ao mesmo tempo um potencial consumidor; o seu CPF ou CNPJ vale dinheiro para esses líderes mencionados em Ez.34.

Filho do homem, profetiza contra os pastores de Israel; profetiza, e dize aos pastores: Assim diz o Senhor Deus: Ai dos pastores de Israel que se apascentam a si mesmos! Não devem os pastores apascentar as ovelhas? Comeis a gordura, e vos vestis da lã; matais o cevado; mas não apascentais as ovelhas. As fracas não fortaleceram, e a doente não curastes, e a quebrada não ligastes, e a desgarrada não tornastes a trazer, e a perdida não buscastes; mas dominais sobre elas com rigor e dureza. (Ez 34:2-4)

Um claro sinal do fim - o poder político que eles buscam

O pior sinal e ousadia é vender o voto em tempos de eleições, entregando o púlpito das igrejas para políticos realizarem campanhas eleitorais; isto é, quando o próprio pastor não é o candidato, tomando de assalto os votos de suas ovelhas, para conquistar outro tipo de poder.

Alguns têm desejo ardente de ser agora enxertado do poder dos políticos da terra; é só isto que lhe falta para fazer melhor a obra do Senhor.

Este argumento é uma "FRAUDE CONTRA AS OVELHAS CONFIADAS A ELES, E QUE TERÃO QUE DAR CONTA NO DIA DO JUIZO". (Ez.34)

Isto beira a perigo! Entretanto, creio que existem crentes políticos com alguma ética cristã. Mas... Sei lá... O compromisso deles com Deus é outra história para ser contada em momentos posteriores, após serem eleitos; é lá na frente que iremos saber em quem votamos, portanto não devemos julgar antes do tempo.

Existem líderes religiosos manipuladores, que são perseguidores dos verdadeiros profetas e estão infiltrados no meio do rebanho para dividir e corromper a igreja de Cristo. Pois detestam serem descobertos pelos profetas da casa de Deus e logo procuram um jeito de desacreditar o profeta que o desmascarou.

Muitas ovelhas "inocentes" já morderam a isca destes possíveis líderes que são saqueadores do rebanho de Deus, e se alimentam dos pecados deles - o povo (Os.4.8).

"Um empreguinho aqui, outro ali"... (aquele tipo de emprego que na maioria das vezes nem precisa ir ao trabalho e o salário cai na conta assim mesmo. Aquele que denomino de "contra - cheque sujo").

São tão vorazes, ousados e sagazes em suas ambições que eles não têm o menor temor em perseguir os verdadeiros cristãos que não aceitam as propostas de corrupção deles. Os que não entram no jogo são colocados por descarte.

Também existem pastores sérios que são corrompidos por líderes acima deles em vários ministérios: “Ministérios considerados como obra de Deus na sociedade” que são apenas usados de forma dissimuladamente, para manipular as ovelhas com revelações do tipo: Deus mandou, deu um sonho a um servo para a igreja votar em beltrano; enfim, usam as ovelhas como massa de manobra, e estas inocentes ovelhas não escapam da voracidade destes homens.

Novamente...

—E veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: Filho do homem, profetiza contra os pastores de Israel; profetiza, e dize aos pastores: Assim diz o Senhor DEUS: Ai dos pastores de Israel que se apascentam a si mesmos! Não devem os pastores apascentar as ovelhas? Comeis a gordura, e vos vestis da lã; matais o cevado; mas não apascentais as ovelhas. As fracas não fortaleceram, e a doente não curastes, e a quebrada não ligastes, e a desgarrada não tornastes a trazer, e a perdida não buscastes; mas dominais sobre elas com rigor e dureza. Assim se espalharam, por não haver pastor, e tornaram-se pasto para todas as feras do campo, porquanto se espalharam. As minhas ovelhas andaram desgarradas por todos os montes, e por todo o alto outeiro; sim, as minhas ovelhas andaram espalhadas por toda a face da terra, sem haver quem perguntasse por elas, nem quem as buscasse. Portanto, ó pastores, ouvi a palavra do SENHOR: Vivo eu, diz o Senhor DEUS, que, porquanto as minhas ovelhas foram entregues à rapina, e as minhas ovelhas vieram a servir de pasto a todas as feras do campo, por falta de pastor, e os meus pastores não procuraram as minhas ovelhas; e os pastores apascentaram a si mesmos, e não apascentaram as minhas ovelhas; Portanto, ó pastores, ouvi a palavra do SENHOR: Assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu estou contra os pastores; das suas mãos demandarei as minhas ovelhas, e eles deixarão de apascentar as ovelhas; os pastores não se apascentarão mais a si mesmos; e livrarei as minhas ovelhas da sua boca, e não lhes servirão mais de pasto. (Ezequiel 34:1-10)

“Não toqueis os meus ungidos e aos meus profetas não façais mal. (I Cr:16.22).

Por vezes, “falsos líderes cristãos” usam a própria palavra de forma distorcida para alcançar os seus objetivos mais escusos, com ameaças do tipo: Cuidado eu sou um ungido do Senhor. Como se estivesse acima de Deus e dos profetas que estão por aí para denunciar suas falcatruas contra o altar da casa de Deus. Os cristãos hoje, mais do que nunca, devem conhecer a palavra de Deus e parar de ficar comendo prato feito por

tais homens. Podem estar se alimentando das maldições a que estes homens estão submetidos através da infidelidade deles, conforme esta registrada em ML. 2.1-9:

—Agora, Ó sacerdotes, este mandamento é para vós. Se não ouvirdes, e em vosso coração não dar honra ao meu nome, diz o Senhor dos exércitos, enviarei a maldição contra vós, e amaldiçoarei as vossas bênçãos; e já as tenho amaldiçoado, porque não aplicais a isso em vosso coração(...).

E, meu amado irmão veja também:

Os 4.1-9 - O meu povo foi destruído por falta de conhecimento, assim como vós rejeitastes o conhecimento, eu também te rejeitarei como meu sacerdote. Visto que te esqueceste da lei do teu Deus, eu também me esquecerei dos teus filhos (...).

Tratam as coisas de Deus como um negócio particular e privado, ignorando totalmente a palavra de Deus, e se não respeitam a bíblia, a quem eles vão respeitar? Se os estatutos de Deus estão colocando na lata de lixo, que tipo de alimento a ovelha está sendo alimentada?

Outra característica destes pastores mencionados em Ez.34, é que estes “estão quase sempre ligados a “organizações secretas” e delas recebem favores para si, filhos, parentes, para os amigos e irmãos mais chegados a eles, e que comungam na mesma doutrina demoníaca. ”.Preste atenção meu irmão! Um pastor verdadeiro, é muita benção para a igreja! Mas alguém travestido de pastor sem ser é um perigo para toda a comunidade. Não só para a igreja.

Porque a atitude destes líderes de hoje?

Nos tempos remotos, na época do ministério de Jesus, também era desta forma que agiam os religiosos e fariseus. Eles rejeitavam as profecias, maltratavam os profetas e até matavam. Os “fariseus” de hoje, estão encastelados dentro do sistema religioso. Jesus fala na cadeira de Moises onde estão assentados os escribas e fariseus, em Mateus 23.2; e é disso que refiro: eles estão dando ordem e até ministrando por usurpação no altar de Deus, dentro de várias religiões (Igrejas).

A cadeira de Moisés tipifica o “Altar - púlpito”; o local do verdadeiro pastor e condutor de ovelhas. Ocorre na realidade, que “falsos pastores” nas igrejas ocupam o lugar dos “verdadeiros pastores, os Moisés” (que são os legítimos pastores escolhidos por Deus). Leia I Timóteo 1:4-7.

A cultura “santa” de dívidas

Não é incomum um crente atolado em dívidas; muitos não conseguem sair deste jugo maldito. A bíblia nos afirma que não devemos ter dívidas.

A cultura de dívidas na vida das ovelhas muitas vezes é estimulada pelo próprio testemunho que vem de lideranças, endividamento da própria igreja por estes líderes. Infelizmente, há casos de até agiotagem com o dinheiro da igreja; maldição para as ovelhas e para as gerações deste líder.

Como fica a cara de uma ovelha de igreja cujo nome desta, está estampado nas páginas de jornal, convocando-a para pagamento de títulos em cartórios de protesto? Ou mesmo cheques sem fundos no comércio da cidade? Onde esta igreja está atuando? Qual o exemplo que está sendo ensinado para suas ovelhas?

Toda dívida contraída na praça, por uma liderança de igreja, em nome da igreja, é também das ovelhas. Assim, a liderança está envergonhando e contaminando com o endividamento todo o corpo (igreja) com tais dívidas. Veja o que diz a palavra a respeito deste assunto:

—Não levantarão, pois, todos estes contra ele uma parábola e um dito agudo contra ele, dizendo: Ai daquele que multiplica o que não é seu (até quando!) e daquele que se carrega a si mesmo de dívidas! Não se levantarão de repente os que te hão de morder? E não despertarão os que te hão de abalar? E não lhes servirás tu de despojo?. (Habacuque 2.6-7)

Como descobrir e desmascarar o falso profeta

“E surgirão muitos falsos profetas, e enganarão a muitos”. (Mt.24:11)

“Ai de vós quando todos os homens de vós disserem bem, porque assim faziam seus pais aos falsos profetas”. (Lc.6:26)

“Porque surgirão falsos cristos e falsos profetas, e farão tão grandes sinais e prodígios que, se possível fora, enganariam até os escolhidos”. (Mt.24:24)

“Acautelai-vos, porém, dos falsos profetas, que vêm até vós vestidos como ovelhas, mas, interiormente, são lobos devoradores”. (Mt.7:15)

São estes fáceis de serem identificados e desmascarados. Basta observar detalhadamente e comparar o que está escrito na palavra de Deus em seus vários versículos e buscar do Espírito Santo discernimento (que não é espírito de confusão), que discerne tudo e a todos.

“Então, falou Jesus à multidão e aos seus discípulos, dizendo:

*“Na cadeira de Moisés, estão assentados os escribas e fariseus. Observai, pois, e pratique tudo o que vos disserem; mas não procedais em conformidade com as suas obras, porque dizem e não praticam. Pois atam fardos pesados e difíceis de suportar, e os põem sobre os ombros dos homens; eles, porém, nem com o dedo querem movê-los. E fazem todas as obras a fim de serem vistos pelos homens, pois trazem largos filactérios (*postos avançados - recursos teológicos), e alargam as franjas das suas vestes, e amam os primeiros lugares nas ceias, e as primeiras cadeiras nas sinagogas, e as saudações nas praças, e o serem chamados pelos homens: — Rabi, Rabi. Vós, porém, não queirais ser chamado Rabi, porque um só é o vosso Mestre, a saber, o Cristo, e todos vós sois irmãos. E a ninguém na terra chameis vosso pai, porque um só é vosso Pai, o qual está nos céus. Nem vos chameis mestres, porque um só é o vosso Mestre, que é o Cristo. Porém o maior dentre vós será vosso servo. E o que a si mesmo se exaltar será humilhado; e o que a si mesmo se humilhar será exaltado. Mas ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Pois que fechais aos homens o Reino dos céus; e nem vós entraís, nem deixais entrar aos que estão entrando. Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Pois que devorais as casas das viúvas, sob pretexto de prolongadas orações; por isso, sofrereis mais rigoroso juízo. (...) Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Pois que sois semelhantes aos sepulcros caiados, que por fora realmente parecem formosos, mas interiormente estão cheios de ossos de mortos e de toda imundícia. Assim, também vós exteriormente pareceis justos aos homens, mas interiormente estais cheios de hipocrisia e de iniquidade. Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Pois que edificais os sepulcros dos profetas e adornais os monumentos dos justos e dizeis: Se existíssemos no tempo de nossos pais, nunca nos associaríamos com eles para derramar o sangue dos profetas. Assim, vós mesmos testificais que sois filhos dos que mataram os profetas. Enchei vós, pois, a medida de vossos pais. Serpentes, raça de víboras! Como escapareis da condenação do inferno? Portanto, eis que eu vos envio profetas, sábios e escribas; e a uns deles matareis e crucificareis; e a outros deles açotareis nas vossas sinagogas e os perseguireis de cidade em cidade, para que sobre vós caia todo o sangue justo, que foi derramado sobre a terra, desde o sangue de Abel, o justo, até ao sangue de Zacarias, filho de Baráquias, que matastes entre o santuário e o altar. Em verdade vos digo que todas essas coisas hão de vir sobre esta geração. Jerusalém, Jerusalém, que matas os profetas e apedrejas os que te são enviados! Quanta vez quis eu ajuntar os teus filhos,*

como a galinha ajunta os seus pintos debaixo das asas, e tu não quiseste! Eis que a vossa casa vos ficará deserta. Porque eu vos digo que, desde agora, me não vereis mais, até que digais: Bendito o que vem em nome do Senhor!". (Mt.23.1-39)

CAPÍTULO V

OUTROS SINAIS NA PALAVRA - AS OBRAS DO DESTRUIDOR

Na falta da instrução e conhecimento de um povo, certamente haverá uma “fatura maldita” que virá em um determinado tempo para ser resgatada. Esta fatura em nível de governo de cidades, estados, ou nações será um caos social gerado, envolvendo pessoas em condições subumanas; abaixo de um nível de dignidade que este povo necessita: saúde precária, segurança ineficiente, educação sem qualidade, falta de saneamento básico e outras catástrofes provocadas por ambição humana. Sendo o resultado, um povo doente, povo destruído.

Esta combinação de inabilidade administrativa ou mesmo má fé, certamente beneficiará pessoas de mentes malignas, pessoas detentoras de poder, autoridades constituídas. Pode-se exemplificar: homens escolhidos das mais variadas formas, através da democracia (governos escolhidos pelo voto do povo) e/ou governos de casta religiosa como na Índia e no oriente médio, ou o sistema socialista/comunismo, China, Cuba, e outros sistemas misto tipo ditadura militar-capitalismo.

Vamos agora fazer uma reflexão com que tipo de governo a igreja é governada? Conhecemos biblicamente que: homens como José do Egito e Moisés, também forjado no Egito, foram homens que deram conta do ofício que Deus os confiou para governar um povo, não importando muito qual o tipo de governo que eles adotaram. Neste caso, apenas vamos nos deter aos resultados, afinal cada um teve que prestar contas a Deus.

E as igrejas em tempo de hoje? A bíblia nos relata a despeito de alguns homens- líderes, manipuladores, ter certo domínio sobre o povo que estes dominam e não governam: —O meu povo foi destruído, porque lhe faltou o conhecimento; porque tu rejeitaste o conhecimento, também eu te rejeitarei, para que não seja sacerdote diante de mim; visto que te esqueceste da lei do teu Deus, também eu me esquecerei de teus filhos (Os.4.6).

O contrário de destruir é construir. Eis então uma boa oportunidade para refletirmos sobre esta questão dentro da igreja de Deus na terra.

Se o povo é destruído por falta de conhecimento, os pastores e sua liderança também são os responsáveis diretos por esta destruição? Podemos afirmar com absoluta certeza de que a falta de orientação deste mesmo povo pelos seus líderes é a causa da destruição e

derrota de muitos lares participantes de milhares igrejas atuantes espalhadas pela face da terra?

Pode-se perceber através da conduta destes líderes, que os mesmos têm grande parcela de contribuição nesta situação. E muito mais... O preço que todos os líderes que agem a margem e com desconhecimento da palavra de Deus terão que pagar, não é pequeno não! Hão de prestar contas a Deus.

O contrário do caos e a destruição é a edificação. Para se construir, edificar alguma coisa, por exemplo: uma casa, é necessário ter o conhecimento de engenharia, cálculos, etc. Enfim, o conhecimento de causa evitará que esta casa venha no futuro desabar, ir ao chão, ser destruída por inabilidade de quem a construiu.

Logo, podemos afirmar que: um neófito na fé (novo na caminhada cristã, detentor de pouca experiência na prática da palavra de Deus), um pastor sem o conhecimento da palavra de Deus, cuidando de um rebanho de ovelhas poderá ser uma tragédia anunciada; um risco eminente de destruição de famílias e de gerações inteiras, por má gestão de pastoreio, por inaptidão, despreparado, ou até o uso por este de má conduta, ou má fé mesmo.

— Não se aparte da tua boca o livro desta lei; antes medita nele dia e noite, para que tenhas cuidado de fazer conforme a tudo quanto nele está escrito; porque então farás prosperar o teu caminho, e serás bem sucedido. (Josué 1:8)

Esta é uma palavra fiel:

—*Se alguém deseja o episcopado, excelente obra deseja. Convém, pois, que o bispo seja irrepreensível, marido de uma mulher, vigilante, sóbrio, honesto, hospitaleiro, apto para ensinar; não dado ao vinho, não espancador, não cobiçoso de torpe ganância, mas moderado, não contencioso, não avarento; que governe bem a sua própria casa, tendo seus filhos em sujeição, com toda a modéstia, (porque, se alguém não sabe governar a sua própria casa, terá cuidado da igreja de Deus?); não neófito, para que, ensoberbecendo-se, não caia na condenação do diabo. —Convém, também, que tenha bom testemunho dos que estão de fora, para que não caia em afronta e no laço do diabo. (I.Tm.3.1-7)*

Então, pelo que nos afirma a palavra de Deus, a bíblia sagrada, entre os requisitos que qualifica um pastor para governar a igreja, ele tem que: estar devidamente preparado com o conhecimento profundo da palavra de Deus, ter o governo de sua própria casa e ter governo dos filhos.

É de grande importância saber que pastoreio é uma excelente obra – ofício - não é um empreguinho com um patrãozinho qualquer. O pastor verdadeiro é como uma propriedade particular de Deus, tais quais os levitas; afinal são ministradores da casa de Deus. São preciosidades, são as meninas dos olhos de Deus. Portanto, ele tem o dever de dar a mais excelente e correta direção para o povo que está debaixo de sua guarda espiritual e pastoral.

—Porque os lábios do sacerdote guardarão a ciência, e da sua boca buscarão a lei, porque ele é o anjo do Senhor dos Exércitos. (Ml. 2.7)

Não corresponder a estas qualificações, subentende estar fazendo a obra de Deus de forma inadequada, que implicará em deficiências nos resultados. Deixar a desejar alguma coisa tão importante e necessária, ficará a quem do ideal, causando danos à obra de Deus, e consequências desastrosas para a sua própria casa; e se agiu de má fé, os filhos vão sofrer.

O PARADOXO:

Profanação do altar de Deus pelos “homens de Deus”

Deus é o único ser detentor de toda a supremacia e soberania sobre todas as vidas e coisas existentes em todos os planetas e universo. Ele diz que tudo é Dele.

—O SENHOR ungiu Ciro como rei. Ele o pegou pela mão direita e lhe deu poder para conquistar nações e derrotar reis. Para que Ciro entre nas cidades, o SENHOR abre os portões, e ninguém pode fechá-los de novo. O SENHOR Deus diz a Ciro: Eu irei na sua frente e aplanarei as montanhas; arrebentarei portões de bronze e quebrarei as suas trancas de ferro.

Eu lhe darei tesouros escondidos, riquezas guardadas em lugares secretos a fim de que você saiba que eu sou o SENHOR, o Deus de Israel, que o chama pelo nome. Eu o estou chamando para que você ajude o povo de Israel, o meu povo escolhido. E, embora você não me conheça, eu lhe dou um título de honra. Eu, e somente eu, sou o SENHOR; não há outro deus além de mim. Embora você não me conheça, eu lhe dou força para lutar. Faço isso para que, de leste a oeste, o mundo inteiro saiba que além de mim não existe outro deus. Eu, e somente eu, sou o SENHOR. Eu sou o Criador da luz e da escuridão e mando bênçãos e maldições; eu, o SENHOR, faço tudo isso. Assim como a chuva vem de cima, eu enviarei do céu a minha vitória. A terra se abrirá para recebê-la e fará brotar a salvação e a liberdade. Eu, o SENHOR, farei isso. Um vaso de barro não briga com quem

o fez. O barro não pergunta ao oleiro: ‘O que é que você está fazendo?’, nem diz: ‘Você não sabe trabalhar’. E um filho não se atreve a dizer aos seus pais: ‘Por que vocês fizeram com que eu viesse ao mundo? O SENHOR, o Santo Deus de Israel, o seu Criador, diz: ‘Por acaso, vocês vão exigir que eu explique como cuido dos meus filhos? Vocês querem me ensinar a fazer as coisas? Fui eu que fiz a terra e criei os seres humanos para morarem nela. Com as minhas próprias mãos, estendi o céu e ordenei que o sol, a lua e as estrelas aparecessem.’(Is.45.1-12)

“Eu formo a luz, e crio as trevas; eu faço a paz, e crio o mal; eu, o Senhor fez todas estas coisas”. (Is.45:7)

E este Deus não deixou o seu ofício e soberania para outra pessoa senão para ele mesmo na pessoa da trindade, o Pai, o Filho e o Espírito Santo. A bíblia diz que Ele trabalha dia e noite, sem parar, afirmou Jesus. A palavra nos afirma: Ele é o Deus, o Senhor dos Exércitos e como tal tem o governo deste exército terreno e mais, passa em revista diariamente este exército; somos monitorados em todo tempo, pelo seu Espírito Santo, que habita em nós mesmo.

—Peso da Babilônia que viu Isaías, filho de Amoz. Alçai uma bandeira sobre o monte escaldado; levantai a voz para eles e acenai-lhes com a mão, para que entrem pelas portas dos príncipes. Eu dei ordens aos meus santificados, sim, já chamei os meus valentes para a minha ira, os que exultam com a minha majestade. Já se ouve a gritaria da multidão sobre os montes, semelhante à de um grande povo, a voz do reboliço de reinos e de nações já congregadas. —O SENHOR dos Exércitos passa em revista o exército de guerra”. (IS.13.1-4).

Haverá conversão no caráter dos líderes

Como autoridade sacerdotal e com voz profética, profetizo que:

—muitos líderes, que tem sobre a terra autoridade e governo de ministérios pastoral – sacerdotal’, que de alguma forma perderam o foco da obra de Deus, farão reflexões profundas nestes últimos dias. E muitos se arrependerão de seus maus caminhos e os seus projetos humanos tornarão secundários em benefício dos projetos de Deus na terra. O Senhor abaterá os impérios de idolatria’ na terra, jogará por terra toda: empáfia, soberba, orgulho e egolatria ministerial de lideranças cristãs. Com a sua mão forte quebrará todo jugo de Mamom que está sobre a igreja. Como a glória é para Deus, o usurpador sairá, e toda a adoração se voltará para Deus. Deus destruirá toda a ROMANIZAÇÃO da obra dele aqui na terra.

Os projetos presentes na vida de muitos líderes religiosos têm sido para atender aos seus deleites em prejuízo do reino de Deus na terra; mas pela fé, devemos crer que haverá a

inversão de todas estas práticas na vida de muitos deles. Deus trará conversão a muitos destes líderes; o tratamento de Deus em suas vidas os convencerá, trazendo a conversão genuína em seus corações.

Deus já levantou os seus profetas desta última hora. São homens e mulheres que não se dobrarão ao poder de Mamon; e ainda, abrirão suas “bocas proféticas” contra essas ervas daninhas, pragas: a prostituição e a profanação da igreja causada pela idolatria.

Infelizmente, atualmente, grande parte da igreja protestante não tem apresentado exemplo e muito menos moral para combater e pregar contra a idolatria da igreja de Roma. Ela precisa passar por transformação e renovo. Pois, mesmo não tolerando a imagem de escultura, tolera, por exemplo, a venda do „nome de Jesus” („um comercio lucrativo’), a „idolatria gospel” e a presença do satanismo através da maçonaria entre seus líderes e membros; sendo que há até pastores navegando neste mar de lama e adorando a deuses pagãos. Eles mudam a glória de Deus; trocam o Deus soberano por deuses do Egito. Isto não ficará barato.

Esposas Jezabel

Há verdadeiros homens de Deus, assim como o rei David, verdadeiros adoradores. Entretanto, há muitos e talvez milhares de casos de companheiros pastores que são dominados e recebem ordem de suas esposas que, literalmente, mandam neles e também em seu ministério.

É mister que seja profetizado que o espírito de Mical, que contaminou muitas esposas de pastores que buscam ser verdadeiros adoradores como Davi foi, serão arrancados pela unção que virá através dos profetas da última hora. (II Sm 6:16-23)

Pois, estes pastores, verdadeiros adoradores, com ardente desejo de serem portadores da glória de Deus, são impedidos dentro de sua própria casa, por tais esposas. Há, entretanto esposas verdadeiras guerreiras a serviço do reino de Deus, que estão ombro a ombro guerreando em cumplicidade santa com seus esposos pastores. São mulheres virtuosas, de valor inestimável!

—Mulher virtuosa, quem a achará? O seu valor muito excede o de rubis. (Pv.31.10) .

Glórias a Deus, pois Ele me deu uma mulher virtuosa! Completando a sua obra em nossas vidas com um casal de filhos maravilhosos.

A igreja na terra como o império salomônico

No início atraia a glória de Deus, mas com o passar do tempo foi perdendo o temor, o respeito das coisas do Senhor. Foi se envolvendo com todo tipo de negócios, artimanhas do poder, mulheres, acordos comerciais, ALIANÇAS de toda sorte; enfim, entrou no jogo do poder político.

Não é mera COINCIDÊNCIA as alianças que muitos pastores fazem com os políticos nos nossos dias. É a „corrupção salomônica“ que tomou de assalto à igreja de Cristo e tentará fazer desta igreja uma grande prostituta na face da terra. E assim, várias prostitutas estão sendo estabelecidas dentro da igreja pela vontade e escolhas desses líderes.

Lógico que ainda há alguns ministérios com temor e compromisso de santidade para com Deus. Mas o que mais dói é ver pessoas inocentes sendo usadas como uma valiosa moeda de troca nas mãos desses mercenários ”com título de pastores”. É triste esta realidade! Muitas são as perdas para o reino de Deus. *“Ai de vocês, mestres da Lei e fariseus, hipócritas! Pois vocês atravessam os mares e viajam por todas as terras a fim de procurar converter uma pessoa para a sua religião. E, quando conseguem, tornam essa pessoa duas vezes mais merecedora do inferno do que vocês mesmos”. (Mt.23.15).*

Contudo, estes falsos pastores estão muito equivocados, pois, colocaram as suas mãos sujas em algo que Deus quer preservar: a sua noiva fiel (igreja – corpo de Cristo). O Senhor cobrará um alto preço por tais irresponsabilidades destes pastores. Na fonte que estes estão indo buscar a unção, já não tem alimento santo, mas alimento para esta terra corrompida. Querem um povo para fazer dele o seu pasto (Ez.34.10). Quanto maior o número de ovelhas maior o império e poder político destes pastores. Chegam a dizer: Eu tenho duas mil ovelhas, e quero chegar a cinco mil... As ovelhas são do Senhor!

Detalhe:

O verdadeiro pastor tem consciência de que elas são do SENHOR JESUS, e não do “SENHOR PASTOR”!

—Pois bem, pastores, escutem o que eu, o SENHOR Deus, estou dizendo. Juro pela minha vida que é melhor vocês me escutarem. Por não terem pastor, as minhas ovelhas foram atacadas, mortas e devoradas por animais ferozes. Os meus pastores não foram procurá-las. Eles estavam cuidando de si mesmos e não das ovelhas. Por isso, vocês, pastores, prestem atenção. Eu, o SENHOR Deus, declaro que estou contra vocês. Tirarei

de vocês as minhas ovelhas e não deixarei que vocês sejam os seus pastores. E não deixarei que continuem a ser pastores que só cuidam dos seus próprios interesses. “Livrarei as minhas ovelhas do poder de vocês para que vocês não possam devorá-las.” Eu, o SENHOR Deus, digo que eu mesmo procurarei e buscarei as minhas ovelhas”. (Ez.34.7-11)

Negar a bíblia é afirmar que Deus é mentiroso, porém, Ele não é variável como o homem. E hoje pelas práticas de pastores infiéis, eles dizem assim: “Olha aqui minhas ovelhas, EU é que mando! EU SOU O SEU PASTOR!”. Assim, como se fosse voz suprema, chamam Deus de mentiroso. O versículo de (Ez.34.10) deixa claro: Deus diz: *“Livrarei as minhas ovelhas do poder de vocês para que vocês não possam devorá-las”*.

A IMAGEM QUE ÀS VEZES É PASSADA À IGREJA, É QUE A VERDADE DO PASTOR É “SUPERIOR” A VERDADE DE DEUS.

Tal supremacia de poder pode ser justificada e comprovada pelas ações deste pastor quando o mesmo em desobediência a Deus e sua palavra toma atitudes contrária a bíblia. E muitas vezes visando o interesse da tesouraria ministerial. Pouco SE importa o que diz a bíblia; — Aqui quem manda sou EU! Esse negócio é comigo, e mais ninguém! EU.....EU.....EU.....Mando e vocês obedecem, ponto final !!!”

Transformam-se em DITADORES do reino de DEUS aqui na terra! Um detalhe: “um ditador mais PODEROSO que o próprio DEUS”.

Coitado, não sabe ele que Deus é invencível! E que ninguém ousa tentar contra Deus! Simplesmente ninguém vence Deus, todos que tentaram caíram: Lúcifer, Saul, Nabucodonosor e muitos outros.

Peso de Nínive - Livro da visão de Naum, o elcosita:

—O SENHOR é um Deus zeloso e que toma vingança; o SENHOR toma vingança e é cheio de furor; o SENHOR toma vingança contra os seus adversários e guarda a ira contra os seus inimigos. O SENHOR é tardio em irar-se, mas grande em força e ao culpado não tem por inocente; o SENHOR tem o seu caminho na tormenta e na tempestade, e as nuvens são o pó dos seus pés. Ele repreende o mar, e o faz secar, e esgota todos os rios; desfalecem Basã e Carmelo, e a flor do Líbano se murcha. Os montes tremem perante ele, e os outeiros se derretem; e a terra se levanta na sua presença, sim, o mundo e todos os que nele habitam. Quem parará diante do seu furor? E quem subsistirá diante do ardor da sua ira? A sua cólera se derramou como um fogo, e as rochas foram por ele derribadas. O SENHOR é bom, uma fortaleza no dia da angústia, e

conhece os que confiam nele. E com uma inundação transbordante acabará de uma vez com o seu lugar; e as trevas perseguirão os seus inimigos. Que pensais vós contra o SENHOR? Ele mesmo vos consumirá de todo; não se levantará por duas vezes a angústia. Porque, ainda que eles se entrelacem como os espinhos e se saturem de vinho como bêbados, serão inteiramente consumidos como palha seca. De ti saiu um que pensa mal contra o SENHOR, um conselheiro de Belial. Assim diz o SENHOR:

Por mais seguros que estejam e por mais numerosos que sejam, ainda assim serão exterminados, e ele passará; eu te afligi, mas não te afligirei mais. Mas, agora, quebrarei o seu jugo de cima de ti e romperei os teus laços. Contra ti, porém, o SENHOR deu ordem, que mais ninguém do teu nome seja semeado; da casa do teu deus exterminarei as imagens de escultura e de fundição; ali farei o teu sepulcro, porque és vil. Eis sobre os montes os pés do que traz boas-novas, do que anuncia a paz! —Celebra as tuas festas, ó Judá, cumpre os teus votos, porque o ímpio não tornará mais a passar por ti; ele é inteiramente exterminado. (Naum 1.1-15).

Por estas palavras de Naum, podemos perceber que o diabo, "belial", tem um governo paralelo, e infelizmente há muitos conselheiros de belial dando assessoria satânica dentro da igreja de Cristo. Igreja cujo governo está nas mãos de homens deste „naipe“, até que chegue o dia de Deus destruir esse conselho maligno. Mas, acontece que, antes desta justiça se completar, Deus visita com sua ira às gerações destes homens.

Veja também:

—Por isso, quando alguém jura pelo altar, está jurando pelo altar e por todas as ofertas que estão em cima dele. Quando alguém jura pelo Templo, está jurando pelo Templo e por Deus, que mora ali. E, quando alguém jura pelo céu, está jurando pelo trono de Deus e pelo próprio Deus, que está sentado nele.

Ai de vocês, mestres da Lei e fariseus, hipócritas! Pois vocês dão a Deus a décima parte até mesmo da hortelã, da erva-doce e do cominho, mas não obedecem aos mandamentos mais importantes da Lei, que são: o de serem justos com os outros, o de serem bondosos e o de serem honestos. Mas são justamente essas coisas que vocês devem fazer, sem deixar de lado as outras. Guias cegos! Coam um mosquito, mas engolem um camelo!" (Mt.23.20-24).

Usurpação do povo de Israel - jugo pesado

Deus confiou a Salomão a construção do templo que era o desejo do seu pai Davi construir. E Deus se agradou dele... Até que se corrompeu e passou a construir altares para os deuses de suas mulheres. O seu afastamento de Deus ao desonrá-lo, trouxe desgosto ao coração de Deus. Infelizmente hoje, a mesma coisa tem acontecido nas igrejas e com muitos líderes de igrejas dos "crentes". É muita "sorte de bandalheiras" para com a casa de Deus.

O Início do reinado de Salomão

Foi no início um reinado de muita comunhão com Deus. Por excelência, Salomão foi o maior sábio que a terra conheceu; superior aos sábios de sua época. Tratou de vários assuntos e compôs muitos versos. Ele influenciou reis, sábios, doutores, mestres, as artes, a ciência, a medicina, a filosofia, a matemática, a administração pública, a religião, a educação, os governos, a política... e nunca negou a si mesmo nenhum desejo de seus olhos. E, já no fim da vida, disse:

—Tudo é vaidade, tudo é vaidade e aflição de espírito!

Sábias as suas conclusões. E podemos assim resumir nas suas afirmações e reflexões óbvias e físicas, o que todo homem sente na própria carne. Aliás, ele falava de suas experiências vividas no seu próprio dia após dia. Ele conseguiu retratar isso em papel para o nosso conhecimento, sendo que os reflexos podem sentir ainda nos dias de hoje e sentiremos até a volta do Senhor Jesus Cristo.

Isso prova que ninguém vence a Deus

—Lembra-te do teu Criador nos dias da tua mocidade, antes que venham os maus dias, e cheguem os anos dos quais venhas a dizer: Não tenho neles contentamento; antes que se escureçam o sol, e a luz, e a lua, e as estrelas, e tornem a vir as nuvens depois da chuva; no dia em que tremem os guardas da casa, e se curvarem os homens fortes, e cessarem os moedores, por já serem poucos, e se escurecerem os que olham pelas janelas; e as duas portas da rua se fecharem por causa do baixo ruído da moedura, e se levantar à voz das aves, e todas as vozes do canto se baixarem; como também quando temerem o que está no alto, e houver espantos no caminho, e florescer a amendoeira, e o gafanhoto for um peso, e perecer o apetite; porque o homem se vai à sua eterna casa, e os pranteadores andarão rodeando pela praça; antes que se quebre a cadeia de prata, e se despedace o copo de ouro, e se despedace o cântaro junto à fonte, e se despedace a roda junto ao poço, e o pó volte à terra, como o era, e o espírito volte a Deus, que o deu. Vaidade de vaidade, diz o Pregador, tudo é vaidade. E, quanto mais sábio foi o Pregador, tanto mais sabedoria ao povo ensinou; e atentou, e esquadrinhou, e compôs muitos provérbios. Procurou o Pregador achar palavras agradáveis; e o escrito é a retidão, palavras de verdade. As palavras dos sábios são como agulhões e como pregos bem fixados pelos mestres das congregações, que nos foram dadas pelo único Pastor. E, de mais disso, filho meu, atenta: não há limite para fazer livros, e o muito estudar enfado é da carne. De tudo o que se tem ouvido, o fim é: Teme a Deus e guarda os seus mandamentos; porque este é o dever de todo homem. —Porque Deus há de trazer a juízo toda obra e até tudo o que está encoberto, quer seja bom, quer seja mau”. (Ec.12.1-14).

Fico às vezes a pensar:

Palavras que estão cristalinas e de tão fácil entendimento... Penso não haver nenhuma necessidade de se escrever nada a respeito de Deus. Já estão registrados os preceitos e mandamentos de Dele na sua palavra, basta ler e meditar. Portanto, o que resta é como disse o sábio:

—Tudo é vaidade, tudo é vaidade e aflição de espírito...

SE há tantos equívocos por parte das nossas lideranças, a conclusão que se pode chegar é que estamos debaixo de um governo de vaidades e de espíritos aflitos, que está em busca muito mais dos benefícios terrenos do que da herança espiritual. Invertendo assim, a ordem da palavra de Deus, que nos afirma na ordem certa: “Buscai primeiro o reino de Deus e a sua justiça, e as demais coisas vos serão acrescentadas”. Então, aquilo que nos seria dado por termos buscado o reino de Deus em primeiro lugar, está invertido, tipo:

Dá-me primeiro as demais coisas que depois buscarei o teu reino, Deus. Ou simplesmente vamos fazer uma troca: Dê-me casa, carro, tudo o que eu tenho o direito de ter e depois eu busco o teu reino, Deus!

Logo, o que seria na ordem de Deus uma espécie de “recompensa” por termos priorizado o seu reino, passa a ser uma prioridade nossa, e a prioridade de Deus fica para depois. Será que o mesmo deve obedecer ao homem? Misericórdia!!! Um absurdo esse comportamento! Deus não é nosso servo! É como se dissesse:

—Primeiro Deus, o Senhor muda a ordem deste mandamento e faremos um acordo, em que primeiro me dê o beneficioll.

É dizer para Deus que a sua ordem está errada. É querer fazer Deus de servo: —Oh Deus, vamos inverter esta ordem porque assim é as minhas prioridades que tem valor não as do Senhor... É equivalente o empregado propor ao seu patrão: “eu não confio em você, pague primeiro o meu salário e só depois de por o dinheiro no meu bolso é que vou trabalhar para você.

A palavra do Senhor nos alerta que: *“O temor do Senhor é o princípio da sabedoria, e o conhecimento do Santo a prudência” (Pv 9:10)*

Fomos criados por Deus e para Deus, para vivermos eternamente. Por isso devemos buscar primeiro o seu reino e sua Justiça e pacientemente, aguardar as bênçãos que virão por acréscimo Dele. (Mt.6.33)

Muitas pessoas vão às igrejas em busca de profecias e de bênçãos para a vida terrena (cura, prosperidade financeira...), mas não querem compromisso com o autor da benção. Recusam-se abrir mão do pecado e deixar Jesus Cristo ser o autor e consumidor de sua fé. São insubmissos á palavra de Deus (a bíblia) e não declaram com suas atitudes que Jesus é o Senhor e Salvador de sua vida.

CAPÍTULO VI

CONSEQUÊNCIAS DA OMISSÃO SACERDOTAL

Deus criou o homem e estabeleceu para cada um uma missão na terra que será cumprida ou não, mediante a obediência à sua voz. E o seu desejo é que não percamos tempo, a não ser com o seu reino.

Muitas vezes o nosso Deus nos coloca à prova, sondando nossa mente e coração. E infelizmente, muitos, em meio às batalhas espirituais, preferem manter uma atitude permissiva voltando-se apenas para seus interesses particulares, estando em omissão e também em conformidade com o pecado. E não se dão conta de que o poder das trevas está tomando território de sua casa, igreja, trabalho... causando destruições, feridas e profanações.

No livro de 1º Samuel capítulo três e quatro, podemos verificar o que aconteceu com toda a família do sacerdote Eli devido o pecado de omissão paterna, a negligência e conformidade com o pecado dos filhos e profanação do altar de Deus. Podemos ver nestes capítulos que o sacerdote Eli, além de perder a benção sacerdotal (hereditária), por não corrigir seus filhos devidamente, ele teve antes de morrer, o desgosto de saber que seus dois filhos, Hofni e Finéias morreram na batalha contra os filisteus e que a arca de Deus foi tomada.

O comportamento dos filhos de Eli era uma situação de profanação do altar de Deus. Eles não respeitavam as coisas sagradas. O que provocou a ira de Deus, ao ponto de suscitar outro sacerdote fiel, em seu lugar (Samuel).

A omissão de Eli destruiu toda a sua descendência.

“E veio um homem de Deus a Eli e disse-lhe: Assim diz o SENHOR:

Não me manifestei, na verdade, à casa de teu pai, estando os israelitas ainda no Egito, na casa de Faraó? E eu o escolhi dentre todas as tribos de Israel para sacerdote, para oferecer sobre o meu altar, para acender o incenso e para trazer o éfode perante mim; e dei à casa de teu pai todas as ofertas queimadas dos filhos de Israel. Por que dais coices

contra o sacrifício e contra a minha oferta de manjares, que ordenei na minha morada, e honras os teus filhos mais do que a mim, para vos engordardes do principal de todas as ofertas do meu povo de Israel? Portanto, diz o SENHOR, Deus de Israel: Na verdade, tinha dito eu que a tua casa e a casa de teu pai andariam diante de mim perpetuamente; porém, agora, diz o SENHOR: Longe de mim tal coisa, porque aos que me honram honrarei, porém os que me desprezam serão envilecidos. Eis que vêm dias em que cortarei o teu braço e o braço da casa de teu pai, para que não haja mais velho algum em tua casa. E verás o aperto da morada de Deus, em lugar de todo o bem que houvera de fazer a Israel; nem haverá por todos os dias velhos algum em tua casa. O homem, porém, que eu te não desarraigarei do meu altar será para te consumir os olhos e para te entristecer a alma; e toda a multidão da tua casa morrerá quando chegar à idade varonil. E isto te será por sinal, a saber, o que sobrevirá a teus dois filhos, a Hofni e a Finéias: que ambos morrerão no mesmo dia. E eu suscitarei para mim um sacerdote fiel, que procederá segundo o meu coração e a minha alma, e eu lhe edificarei uma casa firme, e andará sempre diante do meu ungido. —E será que todo aquele que ficar de resto da tua casa virá a inclinar-se diante dele, por uma moeda de prata e por um bocado de pão, e dirá: Rogo-te que me admitas a algum ministério sacerdotal, para que possa comer um pedaço de pão. (1 Sm.2.27-36).

O Senhor dos Exércitos pune o pai-sacerdote com sofrimentos e até mortes dos filhos por profanação da casa do Senhor e não deixa cadeia sucessória em sua obra.

Não reconhecer a misericórdia de Deus para com os seus sacerdotes nos dias de hoje, é no mínimo algo muito parecido com ingratidão. Não cabe a nós julgarmos, pois Deus tem misericórdia de quem quer ter misericórdia. Ele é soberano. E dado a essa soberania Ele também passa em revista a casa dos sacerdotes nos dias de hoje. Afinal, Deus não perdeu sequer uma gotinha de seu poder! Ele é o mesmo Deus, de ontem de hoje e será eternamente o mesmo.

Sabemos que nos dias de hoje, há no meio deste povo, aqueles que com sinceridade confessam a Jesus como SENHOR e SALVADOR. Um povo remanescente que não se corrompe com os manjares dos reis da terra; estando incluído muitos dos pastores e líderes de igrejas espalhadas por este imenso planeta chamado terra.

São pessoas realmente cristãs e tementes à justiça majestosa de um Deus que é Santo e justo, e que não deixará passar à menor iniquidade do povo que ele chama de seu.

E estes, que confessam Seu nome declarando que Jesus, o seu filho primogênito veio em carne e habitou entre nós e derramou o seu sangue na cruz para salvar a humanidade,

havendo arrependimento e abandono dos pecados, tem as suas vestes espirituais purificadas.

É de assustar, quando se fala de remanescente. Retrata um povo que restará, selecionado por Deus, obediente a sua palavra. E se pela obediência estaremos sendo preservados e não seremos riscados do livro Da vida, o contrario da obediência é então, a condição para o legado da punição de ter o seu nome riscado Do livro da vida, a perda da salvação.

Cai então por terra a salvação estática: “uma vez salvo, salvo para sempre”, sem nenhum empenho em santificar. Aliás, Hb 12: 14 afirma que: “*sem santificação ninguém verá a Deus*”. Dando assim, lugar a uma salvação conquistada com a santificação cada dia... dia por dia.

—Mas também têm em Sardes algumas pessoas que não contaminaram suas vestes e comigo andarão de branco, porquanto são dignas disso. ”*O que vencer será vestido de vestes brancas, e de maneira nenhuma riscarei o seu nome do livro da vida; e confessarei o seu nome diante de meu Pai e diante dos seus anjos.*” (Ap.3.4-5). O tempo que hoje avança para o final é o melhor momento profético para a igreja abrir os seus olhos espirituais, pois, são tantos os sinais de dores, falta de amor ao próximo, apostasia, falsos profetas, corrupção, tragédias, tsunamis, maremotos, terremotos... É a ira do Senhor que está passando em visita a iniquidade dos homens na terra, conforme os registros do capítulo 24 de Mateus: “E Jesus, respondendo, disse-lhes: Acautelai-vos, que ninguém vos engane (...); A IRA DE DEUS QUE O HOMEM PODE ATRAIR COM O SEU PECADO.

Se os homens que dizem ser de Deus se posicionarem como facilitadores do agir de Deus e não como provocadores da Sua ira, será de grande proveito para a seara e a ceifa de almas para o reino de Deus na terra. E este reino avançaria, extraordinariamente. Entretanto, vemos hoje muitos sinais da ira de Deus contra a terra, devido a iniquidade exacerbada do homem. Mas a glória de Deus só virá com intensidade sobre o seu povo, quando este levar a sua adoração genuína somente para Deus e não para o próprio homem (*ídolos), como ocorre hoje em dia em todos os cantos do planeta.

Muitos líderes religiosos ainda não abriram os olhos espirituais para ver que: a manifestação de Deus com sua ira é um claro sinal de sua indignação e insatisfação com estes homens, que se dizem ser de Deus. O que desce sobre os homens é o seu próprio culto. E o que vem sobre esse homem é o fruto de sua adoração. Se for egolatria - “idolatria a si mesmo”, não poderá vir outra coisa senão um conjunto de maldições e consequências advindas das suas iniquidades. O que ele atrai para si será sempre o fruto

e colheita da sua semente; não é possível colher uvas de uma “semente” de laranja plantada na terra.

Quem semeia idolatria atrai para sua casa o deboche, depravação e o espírito de iniquidade, como, “homossexualismo e lesbianismo” atingindo suas gerações.

Existem muitos líderes espirituais já convivendo com filhos, netos e bisnetos nestas práticas pecaminosas, tão abomináveis a Deus (Rm 1:18-32). É o fruto que muitos pastores e demais liderança de „igrejas dos crentes” (evangélicos) e outras que se dizem cristãs estão colhendo. Isto nada mais é do que o resultado da semente lançada lá atrás: a usurpação da glória de Deus para si, ou o simples desvio desta glória para outros deuses.

A maldição dos romanos aplica concomitantemente a pedofilia católica e de demais religiões da terra, que tem em suas práticas furtar de Deus a adoração; culto a ídolos, por exemplo. Assim dá para explicar o “homossexualismo religioso” (mudança da glória de Deus), tanto dos crentes protestantes como católicos romanos e outras religiões.

O pecado e as consequências são iguais para todos independentes de religião. Deus é de uma justiça só. Ele não é corrupto como a justiça terrena. Deus não mudou. Se o castigo valeu lá para os romanos pelas depravações deles, este mesmo castigo está ainda valendo para os homens que estão circulando pela imensidão desta terra hoje. Deus é o mesmo que fez justiça lá e o mesmo que faz aqui, hoje e eternamente. Confira você mesmo o que diz a bíblia a este respeito:

“Porque do céu se manifesta a ira de Deus sobre toda impiedade e injustiça dos homens que detêm a verdade em injustiça; porquanto o que de Deus se pode conhecer neles se manifesta, porque Deus lho manifestou. Porque as suas coisas invisíveis, desde a criação do mundo, tanto o seu eterno poder como a sua divindade, se entendem e claramente se vêem pelas coisas que estão criadas, para que eles fiquem inescusáveis; porquanto, tendo conhecido a Deus, não o glorificaram como Deus, nem lhe deram graças; antes, em seus discursos se desvaneceram, e o seu coração insensato se obscureceu. Dizendo-se sábios, tornaram-se loucos. E mudaram a glória do Deus incorruptível em semelhança da imagem de homem corruptível, e de aves, e de quadrúpedes, e de répteis. Pelo que também Deus os entregou às concupiscências do seu coração, à imundícia, para desonrarem o seu corpo entre si; pois mudaram a verdade de Deus em mentira e honraram e serviram mais a criatura do que o Criador, que é bendito eternamente. Amém! Pelo que Deus os abandonou às paixões infames. Porque até as suas mulheres mudaram o uso natural, no contrário à natureza. E, semelhantemente, também os varões, deixando o uso natural da mulher, se inflamaram em sua sensualidade uns para com os outros,

varão com varão, cometendo torpeza e recebendo em si mesmos a recompensa que convinha ao seu erro. E, como eles se não importaram de ter conhecimento de Deus, assim Deus os entregou a um sentimento perverso, para fazerem coisas que não convém; estando cheios de toda iniquidade, prostituição, malícia, avareza, maldade; cheios de inveja, homicídio, contenda, engano, malignidade; sendo murmuradores, detratores, aborrecedores de Deus, injuriadores, soberbos, presunçosos, inventores de males, desobedientes ao pai e à mãe; néscios, infiéis nos contratos, sem afeição natural, irreconciliáveis, sem misericórdia; os quais, conhecendo a justiça de Deus (que são dignos de morte os que tais coisas praticam), não somente as fazem, mas também consentem aos que as fazem. (Rm.1.18-32)

A falta de humildade e submissão do homem para com Deus e sua obra aqui na terra têm trazido ao homem grandes perdas e humilhações. Eles têm sido abatidos como pássaros que quebram as asas em plenos e elevados vôos.

—No SENHOR confio; como dizeis, pois, à minha alma: Foge para a tua montanha como pássaro? Porque eis que os ímpios armam o arco, põem as flechas na corda, para com elas atirarem, às ocultas, aos retos de coração. Na verdade, que já os fundamentos se transtornam; que pode fazer o justo? O SENHOR está no seu santo templo; o trono do SENHOR está nos céus; os seus olhos estão atentos, e as suas pálpebras provam os filhos dos homens. O SENHOR prova o justo, mas a sua alma aborrece o ímpio e o que ama a violência. Sobre os ímpios fará chover laços, fogo, enxofre e vento tempestuoso; eis a porção do seu copo. —Porque o SENHOR é justo e ama a justiça; o seu rosto está voltado para os retos. ((Sl.11.1-7).

Deus nos quer bem. Com a nossa autoestima lá em cima, com Ele!

“Perto está o SENHOR dos que têm o coração quebrantado e salva os contritos de espírito. Muitas são as aflições do justo, mas o SENHOR o livra de todas.”(Sl. 34.18-19)

Devemos seguir o exemplo de Jesus

JESUS CRISTO, durante o seu ministério na terra, como homem, exortou os discípulos a viverem para o reino de Deus em qualquer circunstância, anunciando com intrepidez o evangelho eterno.

—E, quando Jesus ia saindo do templo, aproximaram-se dele os seus discípulos para lhe mostrarem a estrutura do templo. Jesus, porém, lhes disse: Não vedes tudo isto? Em

verdade vos digo que não ficará aqui pedra sobre pedra que não seja derribada. E, estando assentado no monte das Oliveiras, chegaram-se a ele os seus discípulos, em particular, dizendo: Dize-nos quando serão essas coisas e que sinal haverá da tua vinda e do fim do mundo? E Jesus, respondendo, disse-lhes: Acautelai-vos, que ninguém vos engane, porque muitos virão em meu nome, dizendo: Eu sou o Cristo; e enganarão a muitos. E ouvireis de guerras e de rumores de guerras; olhai, não vos assusteis, porque é mister que isso tudo aconteça, mas ainda não é o fim. Porquanto se levantará nação contra nação, e reino contra reino, e haverá fomes, e pestes, e terremotos, em vários lugares. Mas todas essas coisas são o princípio das dores. Então, vos hão de entregar para serdes atormentados e matar-vos-ão; e sereis odiados de todas as gentes por causa do meu nome.

Nesse tempo, muitos serão escandalizados, e trair-se-ão uns aos outros, e uns aos outros se aborrecerão. E surgirão muitos falsos profetas e enganarão a muitos. E, por se multiplicar a iniquidade, o amor de muitos se esfriará. Mas aquele que perseverar até ao fim será salvo. E este evangelho do Reino será pregado em todo o mundo, em testemunho a todas as gentes, e então virá o fim. Quando, pois, virdes que a abominação da desolação, de que falou o profeta Daniel, está no lugar santo (quem lê, que entenda), então, os que estiverem na Judéia, que fujam para os montes; e quem estiver sobre o telhado não desça a tirar alguma coisa de sua casa; e quem estiver no campo não volte atrás a buscar as suas vestes. Mas ai das grávidas e das que amamentarem naqueles dias! E orai para que a vossa fuga não aconteça no inverno nem no sábado, porque haverá, então, grande aflição, como nunca houve desde o princípio do mundo até agora, nem tampouco haverá jamais. E, se aqueles dias não fossem abreviados, nenhuma carne se salvaria; mas, por causa dos escolhidos, serão abreviados aqueles dias. Então, se alguém vos disser: Eis que o Cristo está aqui ou ali, não lhe deis crédito, porque surgirão falsos cristos e profetas falsos e farão tão grandes sinais e prodígios, que, se possível fora, enganariam até os escolhidos. Eis que eu vo-lo tenho predito. Portanto, se vos disserem: Eis que ele está no deserto, não saiais; ou: Eis que ele está no interior da casa, não acrediteis. Porque, assim como o relâmpago sai do oriente e se mostra até ao ocidente, assim será também a vinda do Filho do Homem. Pois onde estiver o cadáver, aí se ajuntarão as águias. E, logo depois da aflição daqueles dias, o sol escurecerá, e a lua não dará a sua luz, e as estrelas cairão do céu, e as potências dos céus serão abaladas. Então, aparecerá no céu o sinal do Filho do Homem; e todas as tribos da terra se lamentarão e verão o Filho do Homem vindo sobre as nuvens do céu, com poder e grande glória. E ele enviará os seus anjos com rijo clamor de trombeta, os quais ajuntarão os seus escolhidos desde os quatro ventos, de uma à outra extremidade dos céus. Aprendei, pois, esta parábola da figueira: quando já os seus ramos se tornam tenros e brotam folhas, sabeis que está próximo o verão. Igualmente, quando virdes todas essas coisas,

sabei que ele está próximo, às portas. Em verdade vos digo que não passará esta geração sem que todas essas coisas aconteçam. O céu e a terra passarão, mas as minhas palavras não hão de passar. Porém daquele Dia e hora ninguém sabe, nem os anjos dos céus, nem o Filho, mas unicamente meu Pai. E, como foi nos dias de Noé, assim será também a vinda do Filho do Homem. Porquanto, assim como, nos dias anteriores ao dilúvio, comiam, bebiam, casavam e davam-se em casamento, até ao dia em que Noé entrou na arca, e não o perceberam, até que veio o dilúvio, e os levou a todos, assim será também a vinda do Filho do Homem. Então, estando dois no campo, será levado um, e deixado o outro; Estando duas moendo no moinho, será levada uma, e deixada outra. Vigiai, pois, porque não sabeis a que hora há de vir o vosso Senhor. Mas considerai isto: se o pai de família soubesse a que vigília da noite havia de vir o ladrão, vigiaria e não deixaria que fosse arrombada a sua casa. Por isso, estai vós apercebidos também, porque o Filho do Homem há de vir à hora em que não penseis. Quem é, pois, o servo fiel e prudente, que o Senhor constituiu sobre a sua casa, para dar o sustento há seu tempo? Bem-aventurado aquele servo que o Senhor, quando vier, achar servindo assim. Em verdade vos digo que o porá sobre todos os seus bens. Porém, se aquele mal servo disser consigo: O meu senhor tarde virá, e começar a espancar os seus conservos, e a comer, e a beber com os bêbados, virá o senhor daquele servo num dia em que o não espera e à hora em que ele não sabe, e separá-lo-á, e destinará a sua parte com os hipócritas; ali haverá pranto e ranger de dentesll. (Mt.24.1-51).

—Eis que vêm dias, diz o SENHOR, em que cumprirei a palavra boa que falei à casa de Israel e à casa de Judá. —Naqueles dias e naquele tempo, farei que brote a Davi um Renovo de justiça, e ele fará juízo e justiça na terrall. (Jr.33.14-15).

CAPÍTULO VII

BUSCANDO A SABEDORIA ACHARÁS O CONHECIMENTO DE DEUS

Como filhos de Deus nós fazemos parte da Sua grande família espiritual (igreja). E com isso recebemos parte da herança da fortuna desta família, ainda em vida terrena e muito mais haveremos de herdar na eternidade.

Quando um membro desta família está doente – enfermo espiritual – todo o corpo de Cristo (igreja) sofre dor. E o que deve prevalecer é o amor de Jesus em nós. Infelizmente, muitos por falta de vigilância ao perceberem que o corpo está enfermo (pessoa), parte para a difamação e contenda, dando lugar ao espírito de fofoca e intriga ao invés de orar e clamar a Deus por misericórdia. Pois cabe a Deus a correção e a orientação aos seus filhos. A oração rompe muralhas.

Pode ser que o Espírito Santo te dê discernimento a respeito de um líder, falso profeta, e te oriente a se desviar dele. E, constatado que verdadeiramente, o líder é um falso profeta, “um fariseu”, peça a Deus perdão por não ter buscado antes a sabedoria, o discernimento de espírito.

Ore para Deus entrar com providências, pois estando você ciente da situação não deverá permanecer de braços cruzados. Deve no mínimo orar, clamando por misericórdia pelas ovelhas. E assim Deus mesmo tirará o falso líder do meio de vós. Lembre-se: somente Deus poderá retirá-lo de lá.

Buscando de Deus a sabedoria

“Filho meu, se aceitares as minhas palavras e esconderes contigo os meus mandamentos, para fazeres atento à sabedoria o teu ouvido, e para inclinares o teu coração ao entendimento, e, se clamares por entendimento, e por inteligência alçares a tua voz, se como a prata a buscares e como a tesouros escondidos a procurares, então, entenderás o temor do SENHOR e acharás o conhecimento de Deus. Porque o SENHOR dá a sabedoria, e da sua boca vem o conhecimento e o entendimento. Ele reserva a verdadeira sabedoria para os retos; escudo é para os que caminham na sinceridade, para que guarde as veredas do juízo e conserve o caminho dos seus santos. Então,

entenderás justiça, e juízo, e equidade, e todas as boas veredas. Porquanto a sabedoria entrará no teu coração, e o conhecimento será suave à tua alma. O bom siso te guardará, e a inteligência te conservará; para te livrar do mau caminho e do homem que diz coisas perversas; dos que deixam as veredas da retidão, para andarem pelos caminhos das trevas; que se alegram de mal fazer e folgam com as perversidades dos maus, cujas veredas são tortuosas e desviadas nas suas carreiras; para te livrar da mulher estranha e da estrangeira, que lisonjeia com suas palavras, a qual deixa o guia da sua mocidade e se esquece do concerto do seu Deus; porque a sua casa se inclina para a morte, e as suas veredas, para os mortos; todos os que se dirigem a elas não voltarão e não atinarão com as veredas da vida. Para que andes pelo caminho dos bons e guardes as veredas dos justos. Porque os retos habitarão a terra, e os sinceros permanecerão nela. Mas os ímpios serão arrancados da terra, e os aleivosos serão dela exterminados. (Pv.2. 1-22)

E eu lancei-me a seus pés para o adorar, mas ele disse-me: Olha, não faças tal; sou teu conservo e de teus irmãos que têm o testemunho de Jesus; adora a Deus; porque o testemunho de Jesus é o espírito de profecia. Adore a Deus! Pois a verdade revelada por Jesus é a mensagem que o Espírito entrega aos profetas. (Ap.19.10)

PROFETA SAMUEL - Um exemplo de fidelidade a Deus

—Então, veio o SENHOR, e ali esteve, e chamou como das outras vezes: Samuel, Samuel. E disse Samuel: Fala, porque o teu servo ouve.

Deus usou Samuel para advertir Eli.

—Então, veio o Senhor, e ali esteve, e chamou como das outras vezes: Samuel, Samuel! Este respondeu: Fala, porque o teu servo ouve. Disse o Senhor a Samuel: Eis que vou fazer uma coisa em Israel, a qual todo o que a ouvir lhe tinarão ambos os ouvidos.

Naquele dia, suscitarei contra Eli tudo quanto tenho falado com respeito à sua casa; começarei e o cumprirei. Porque já lhe disse que julgarei a sua casa para sempre, pela iniquidade que ele bem conhecia, porque seus filhos se fizeram execráveis, e ele os não repreendeu.

Portanto, jurei à casa de Eli que nunca lhe será expiada a iniquidade, nem com sacrifício, nem com oferta de manjares. (1 Sm . 3.10-14).

A aliança que Deus propõe àquele que Ele convoca é algo tremendo e sobrenatural. O grau de alegria e satisfação aqui na terra proposto por Deus aos que ele separa está intimamente associado ao seu grau de comprometimento e obediência na obra Dele. Se

você tem um grau de excelência em intimidade com Deus, a sua colheita aqui na terra será por excelência.

É a lei espiritual da sementeira, onde você potencializará o fruto da sua colheita no futuro, associado à qualidade da semente que você está lançando sobre a terra hoje.

A falta do temor a Deus tem trazido a muitos líderes dores profundas, e em uma escala alarmante tem colhido frutos malditos para as gerações.

Hoje, provavelmente, se fizermos uma pesquisa nos presídios, verificaremos que é alarmante o índice de pessoas desviadas do evangelho; no mínimo ex-ovelhas de algum pastor que terá que dar conta destas ovelhas; isso quando estas não são os próprios filhos.

Nem sempre a maldição chega à casa do pastor para visitá-lo, puni-lo, por má gestão do ministério a ele confiado. Muitas vezes a rebeldia é dos próprios filhos.

O profeta Samuel foi um homem que teve com Deus um relacionamento reto. Ele foi honesto, foi de uma integridade moral e espiritual de excelência; digamos que ele cumpriu bem o seu ministério profético.

—Crescia Samuel, e o Senhor era com ele, e nenhuma de todas as suas palavras deixou cair em terra. (1 Sm 3:19).

Podemos então entender que ele confiava no Senhor e o Senhor confiava nele e o honrava em tudo o que ele profetizava, ao ponto de Deus não deixar cair por terra a sua palavra profética. É isso que podemos entender ser uma cumplicidade ministerial justa e correta. Samuel ouvia e entendia a linguagem do seu chamado, o qual ele sempre estava de “plantão”, se submetendo a voz de Deus e disponibilizava sempre um: “Fala, Senhor, porque o teu servo ouve”. Samuel não tinha aliança com um homem qualquer, mas com o soberano Deus. E Nele estava a sua cobertura e sua total confiança; assim ele cumpriu com sua missão.

Foi profeta, governou um povo sem se corromper. Povo este que por rebeldia pediu um rei. Este mesmo povo o aprovou em sua prestação de contas ao deixar o governo nas mãos do rei Saul.

Importante também observar que Samuel não passou na frente de Deus.

Antes o consultou e Deus permitiu um rei, porém, usou Samuel para advertir aquele povo sobre as consequências daquele livre arbítrio, daquela escolha.

Então Samuel disse aos israelitas: Eu fiz o que me pediram: dei a vocês um rei para governá-los. Agora vocês têm um rei que os guiará. (...) o Senhor Deus deu esse rei. Tudo correrá bem para vocês se temerem o Senhor, nosso Deus, se o adorarem, se o ouvirem, se obedecerem às suas ordens, e se vocês e o seu rei o seguirem. Porém, se não ouvirem o Senhor e se desobedecerem às suas ordens, ele ficará contra vocês e contra o seu rei. Fiquem agora onde estão e vocês verão que coisa maravilhosa o Senhor vai fazer. Estamos na época da seca, e o trigo está sendo colhido, não é mesmo? Pois eu vou orar, e o Senhor vai mandar trovões e chuva. Quando vocês virem isso acontecer, compreenderão que cometeram um grande pecado contra Deus, o Senhor, quando pediram um rei. Aí Samuel orou, e no mesmo dia o Senhor mandou trovões e chuva. Então todo o povo ficou com medo do Senhor e de Samuel. Eles disseram a Samuel: – Por favor, ore por nós ao Senhor, seu Deus, e assim nós não morreremos. Além de todos os nossos pecados, ainda pecamos ao pedir um rei. Não fiquem com medo! – respondeu Samuel. – Embora vocês tenham feito uma coisa tão má, não deixem de adorar o Senhor, nosso Deus, mas sirvam a ele com todo o coração. Não andem atrás de deuses falsos. Eles não podem ajudar, nem salvar vocês, pois não são verdadeiros. Deus, o Senhor, pela honra do seu nome, prometeu que não vai abandoná-los, pois resolveu fazer com que vocês sejam o povo dele. Quanto a mim, não deixarei de orar por vocês, pois do contrário estaria pecando contra o Senhor. E eu lhes ensinarei o caminho bom e direito. Temam o Senhor e sirvam a ele fielmente, com todo o coração. Lembrem das grandes coisas que ele fez por vocês. —Mas, se vocês continuarem a fazer o mal, certamente tanto vocês como o seu rei serão destruídos. (I Sm12.1-25)

A desobediência muda a glória de Deus

INFELIZMENTE, atualmente, há filhos de vários líderes atolados no mais profundo abismo social: drogas, roubos, desvios e falsificações de documentos públicos, falsidade ideológica, assassinatos, bebedeiras, fornicação, adultérios, marginalidade, homossexualismo e lesbianismo (fruto da idolatria como já descrevi - Rm: 1.18-32), miséria social material e espiritual, estupros, pedofilia e casamentos destruídos (muitos deles arrançados para esconder ou ocultar o homossexualismo na família). Uma farsa social, uma fraude; sem contar quando o próprio casamento deste líder já é uma fraude; mulher que não aceita o marido como tal (as camas já estão separadas a tempo).

E veja qual foi o plano de Deus para o casamento:

Então, o Senhor Deus fez cair um sono pesado sobre Adão, e este adormeceu; e tomou uma das suas costelas e cerrou a carne em seu lugar. E da costela que o Senhor Deus

tomou do homem formou uma mulher; e trouxe-a a Adão. E disse Adão: Esta é agora osso dos meus ossos e carne da minha carne; esta será chamada varoa, porquanto do varão foi tomada. —Portanto, deixará o varão o seu pai e a sua mãe e apegar-se-á à sua mulher, e serão ambos uma só carne.

O prazer do casamento já passou de congelado... Nem o quarto onde dormem é o mesmo! Muitas vezes estes, socialmente, estão muito “bem”, só não dormem juntos, nem se falam e quando se falam é para desonrar um ao outro. São casados com as atitudes sempre de: discórdia, insubmissão, desonra confronto e rebeldia.

Não há acordo na educação dos filhos, o marido dá uma orientação para a esposa com relação aos filhos e, em contra partida, se a esposa sentir que o filho não vai gostar se junta a eles... Assim, acaba por enfraquecer a autoridade deste pai.

Coloca-se este sacerdote no canto da parede, mudando toda a orientação do pai. Daí parte a legalidade para que seja instalada a maldição na família.

Vós, mulheres, sujeitai-vos a vossos maridos, como no Senhor; (...) vós maridos, amai vossas mulheres como também Cristo amou a igreja e se entregou por ela. Para santificá-la, purificando-a com a lavagem da água, pela palavra. (...) Assim devem os maridos amar as suas próprias mulheres, como a seus próprios corpos. Quem ama a sua mulher, ama-se a si mesmo. (Ef 5:22,25,26)

Deve-se também, este pai, avaliar a sua condição enquanto autoridade, no que diz respeito ao uso da mesma, pois a palavra de Deus, nossa regra de fé, alerta:

E vós, pais, não provoqueis a ira de vossos filhos, mas criai-vos na doutrina e admoestação do Senhor. (Efésios 6:4)

Vós filhos, sede obedientes os vossos pais no Senhor, porque isto é justo. (Ef 6:1)

Porque o espremer do leite produz manteiga, e o espremer do nariz produz sangue, e o espremer da ira produz contenda. (Pv.30.33).

Mulher virtuosa, quem a achará? O seu valor muito excede o de rubis. (Pv.31.1)

A mulher insubmissa atrai maldição para si. Um legado, uma brecha, é instalado no mundo espiritual, proporcionando grandes consequências para sua família. Podendo com esta atitude sobrevir até morte física e/ou espiritual nesta casa.

A insubmissão da mulher, o desrespeito dela e filhos à autoridade constituída por Deus, e a falta de amor do marido, é apenas uma fórmula, uma receita maldita para a instalação de maldições na família.

Deus colocou o homem por cabeça, e a esposa que “toma à força” este lugar do marido, muda assim a glória de Deus neste lar. O que ocorre a inversão dos papéis biblicamente. Este „complô” é como um feitiço, planejado por satanás para desonrar primeiro a Deus, e segundo destruir o projeto Dele: a família.

Entre as maldições pela mudança da glória de Deus, está o homossexualismo dos filhos de tais matronas, que na maioria das vezes é idolatrada dentre os familiares. É uma verdadeira manipuladora que prostitue o projeto maior de Deus e que carrega entre outros espíritos o espírito manipulador de Jezabel.

Porém tenho contra vocês uma coisa: é que toleram Jezabel, aquela mulher que diz que é profetisa. Ela leva os meus servos para o mau caminho, ensinando-os a cometer imoralidade sexual e a comerem alimentos que foram oferecidos aos ídolos. (Ap.2.20 e Rm.1.18-32).

A mulher insubmissa retira do marido a autoridade e dividindo esta autoridade com os filhos. Pronto! Começou aí um ponto de discórdia que irá redundar em uma rebeldia deste filho. Sendo que, neste patamar, a destruição deste casamento já esta por um fio.

Mas Jesus conhecia os pensamentos deles e disse:

“O país que se divide em grupos que lutam entre si certamente será destruído. E a cidade ou a família que se divide em grupos que lutam entre si também será destruída”. (Mt.12.25).

O fim desta família já está determinado.

Muitos filhos “de crentes”, inseridos neste contexto familiar, cumprem pesadas penas em presídios em várias partes do planeta terra. Sendo que há pastores e líderes religiosos de várias ordens e denominações nesta situação a cima descrita. Dezenas deles estão aprisionados espiritualmente, enquadrados em alguns destes “delitos” mencionados anteriormente. E vários deles estão com suas famílias destruídas; filhos drogados cumprindo penas em cadeias públicas. Sendo que muitos são pessoas cultas que ocupam altos cargos públicos em órgãos municipais, estaduais, federais e até agentes do judiciário.

Nada do que está descrito aqui é segredo, e muitas vezes estão inseridas na primeira página da mídia nacional.

Líderes detonados na guerra espiritual

Muitos líderes foram detonados pela guerra travada no mundo espiritual. Às vezes por ter entrado em determinadas guerras em favor das ovelhas, mas em casa as brechas estavam abertas, com legado para o inimigo agir.

Pode-se observar em vários casos, que: a omissão sacerdotal dos líderes em suas casas tem gerado um exército de líderes solitários; em muitos casos sua família esposa e filhos não assumem junto com este líder o seu ministério, deixando um vácuo, uma brecha pro inimigo entrar detonando.

Existem pastores que não conseguem administrar a sua própria casa e muito menos ter a autoridade de marido, pai e pastor. Dado a incapacidade deste pastor em ter este governo da sua própria casa, como ele governará a igreja de Deus?

—Que governe bem a sua própria casa, tendo seus filhos em sujeição, com toda a modéstia porque, se alguém não sabe governar a sua própria casa, terá cuidado da igreja de Deus? (I Tm.3.4-5).

Em muitas casas destes líderes há uma voz de “mando” que muitas vezes não é do marido pastor e sim de uma rebelde esposa, que nela está alojado um espírito de “matriarca”, de forma tal que, o marido e os filhos são motivos de chacotas, gozações e zombarias no bairro onde moram.

O telhado da casa de um líder assim recebe muitas setas do inferno, e se não houver um forte conserto genuíno dentro desta casa, como este ungido conseguirá conduzir seguramente o rebanho de ovelhas que lhe foi confiado pelo Senhor? (Mt.2.7)

Será possível, este “anjo”, com a sua casa dividida, pastorear as ovelhas que Deus lhe confia? O que esta casa está ministrando para a igreja? Eis que tudo que a igreja (ovelhas) recebe deste pastor vem do altar e também de sua casa.

O relacionamento pastor, esposa e filhos, têm uma correlação de motivação e influência sobre toda a igreja, ao ponto de suas ovelhas ver a sua casa e desejar que tudo na casa deles seja igualzinho à casa deste pastor; até mesmo a educação dos filhos.

Porém, é aí que mora o perigo. Se a casa deste líder estiver um desarranjo, fica difícil esta família de ovelhas não sofrer o reflexo deste desarranjo.

É muito apropriado você mesmo avaliar estas questões relacionadas ao seu líder ou liderado.

A vida dele está abençoando a igreja? Ou está amaldiçoando a igreja que Deus o confiou?

Chegue você mesmo a sua conclusão.

CAPÍTULO VIII

PORTAIS DELIBERATIVOS

Vamos avaliar no decorrer deste capítulo, através de textos bíblicos, alguns itens de suma importância:

- 1- Como você entrega os seus filhos à escravidão do mundo e libera a maldição para os seus descendentes?
- 2- Como você entrega sua esposa para outro homem?
- 3- Como determinar a bênção aos descendentes? E Como lutar pelas bênçãos dos filhos (Jó)?
- 4- As consequências do pecado? E muito mais...

1- ALEGRIAS E BEBEDEIRAS DE NOÉ

A atitude deliberativa de Noé ao se embriagar e ficar nu diante de seu filho trouxe a consequência devastadora para Canaã. Dado que, o mesmo ao deparar com o pai nu falou mal dele para seus irmãos. O pai Noé amaldiçoou Cam trazendo maldição para sua geração e toda região colonizada por ele. Noé profetizou que Cam seria servo de seus irmãos. (Gn 9:20-29)

—De acordo com a Bíblia, Cam foi um dos filhos de Noé que se mudou para o sudeste da África e partes das proximidades do Oriente Médio, e foi o antepassado das nações daquelas localidades. A Bíblia refere-se ao Egito como "as tendas de Cam", "descendentes de Cam" e "a terra de Cam" em Salmos 78:51; 105:23,27; 106:22 e 1º livro de Crônicas 4:40|| (<http://pt.wikipedia.org/wiki/Cam>)

—*E abençoou Deus a Noé e a seus filhos e disse-lhes: frutificai, e multiplicai-vos, e enchei a terra. E será o vosso temor e o vosso pavor sobre todo animal da terra e sobre toda ave dos céus; tudo o que se move sobre a terra e todos os peixes do mar na vossa mão são entregues. Tudo quanto se move, que é vivente, será para vosso mantimento; tudo vos tenho dado, como a erva verde. A carne, porém, com sua vida, isto é, com seu sangue, não comereis. (...) E falou Deus a Noé e a seus filhos com ele, dizendo: E eu, eis*

que estabeleço o meu concerto convosco, e com a vossa semente depois de vós, e com toda alma vivente, que convosco está, de aves, de reses, e de todo animal da terra convosco; desde todos que saíram da arca, até todo animal da terra. E eu convosco estabeleço o meu concerto, que não será mais destruída toda carne pelas águas do dilúvio e que não haverá mais dilúvio para destruir a terra. E disse Deus: Este é o sinal do concerto que ponho entre mim e vós e entre toda alma vivente, que está convosco, por gerações eternas. O meu arco tenho posto na nuvem; este será por sinal do concerto entre mim e a terra. E acontecerá que, quando eu trouxer nuvens sobre a terra, aparecerá o arco nas nuvens. Então, me lembrarei do meu concerto, que está entre mim e vós e ainda toda alma vivente de toda carne; e as águas não se tornarão mais em dilúvio, para destruir toda carne. E estará o arco nas nuvens, e eu o verei, para me lembrar do concerto eterno entre Deus e toda alma vivente de toda carne, que está sobre a terra. E disse Deus a Noé: Este é o sinal do concerto que tenho estabelecido entre mim e toda a carne que está sobre a terra. E os filhos de Noé, que da arca saíram, foram Sem, e Cam, e Jafé; e Cam é o pai de Canaã. Estes três foram os filhos de Noé; e destes se povoou toda a terra. E começou Noé a ser lavrador da terra e plantou uma vinha. E bebeu do vinho e embebedou-se; e descobriu-se no meio de sua tenda. E viu Cam, o pai de Canaã, a nudez de seu pai e fê-lo saber a ambos seus irmãos, fora. Então, tomaram Sem e Jafé uma capa, puseram-na sobre ambos os seus ombros e, indo virados para trás, cobriram a nudez do seu pai; e os seus rostos eram virados, de maneira que não viram a nudez do seu pai. E despertou Noé do seu vinho e soube o que seu filho menor lhe fizera. E disse: Maldito seja Canaã; servo dos servos seja aos seus irmãos. E disse: Bendito seja o SENHOR, Deus de Sem; e seja-lhe Canaã por servo. Alargue Deus a Jafé, e habite nas tendas de Sem; e seja-lhe Canaã por servo. E viveu Noé, depois do dilúvio, trezentos e cinqüenta anos. E foram todos os dias de Noé novecentos e cinqüenta anos, e morreu. (Gn.9.1-29).

2- A MENTIRA DELIBERATIVA DE ABRÃO

O pai da fé - Abraão - também foi forjado por Deus até que obteve maturidade da fé. Mas Deus em sua onisciência, sabedor de todas as coisas se compadece e tem misericórdia para com seus filhos, até que estejam preparados para intimidades maiores com Ele.

—E aconteceu que, chegando ele para entrar no Egito, disse a Sarai, sua mulher: Ora, bem sei que és mulher formosa à vista; e será que, quando os egípcios te virem, dirão: Esta é a sua mulher. E matar-me-ão a mim e a ti te guardarão em vida. Dize, peço-te, que és minha irmã, para que me vá bem por tua causa, e que viva a minha alma por amor de ti. E aconteceu que, entrando Abrão no Egito, viram os egípcios a mulher, que era mui formosa. E viram-na os príncipes de Faraó e gabaram-na diante de Faraó; e foi a mulher

tomada para a casa de Faraó. E fez bem a Abrão por amor dela; e ele teve ovelhas, e vacas, e jumentos, e servos, e servas, e jumentas, e camelos. Feriu, porém, o SENHOR a Faraó com grandes pragas e a sua casa, por causa de Sarai, mulher de Abrão. Então, chamou Faraó a Abrão e disse: Que é isto que me fizeste? Por que não me disseste que ela era tua mulher? Por que disseste: É minha irmã? De maneira que a houvera tomado por minha mulher; agora, pois, eis aqui tua mulher; toma-a e vai-te. E Faraó deu ordens aos seus varões a seu respeito, e acompanharam-no a ele, e a sua mulher, e a tudo o que tinha. (Gn.12.11-20).

O crescimento espiritual leva o cristão a temer a Deus. E mentiras costumeiras da velha natureza, são substituídas por palavras verdadeiras.

—Disse Jesus: Santifica-os na verdade; a tua palavra é a verdade. (...) As palavras que eu lhes disse são espírito e vida. ||

Através da palavra de Deus o cristão se alimenta, se renova, adquire fé e intrepidez, realiza milagres e tornasse valente na batalha, não se deixando levar por circunstância, pois o seu general é Cristo.

2.1 A AUTO - SENTENÇA DO HOMEM SOBRE SUA CASA

—Fiz concerto com os meus olhos; como, pois, os fixaria numa virgem? Porque qual seria a parte de Deus vinda de cima, ou a herança do Todo-poderoso desde as alturas? Porventura, não é a perdição para o perverso, e o desastre, para os que praticam iniquidade? Ou não vê ele os meus caminhos e não conta todos os meus passos? Se andei com vaidade, e se o meu pé se apressou para o engano (pese-me em balanças fiéis, e saberá Deus a minha sinceridade); se os meus passos se desviaram do caminho, e se o meu coração segue os meus olhos, e se às minhas mãos se apegou alguma coisa, então, semeie eu, e outro coma, e seja a minha descendência arrancada até à raiz. Se o meu coração se deixou seduzir por uma mulher, ou se eu andei rondando à porta do meu próximo, então, moa minha mulher para outro, e outros se encurvem sobre ela. Porque isso seria uma infâmia e delito, pertencente aos juízes. Porque é fogo que consome até à perdição e desarraigaria toda a minha renda. Se desprezei o direito do meu servo ou da minha serva, quando eles contendiam comigo, então, que faria eu quando Deus se levantasse? E, inquirindo a causa, que lhe responderia? Aquele que me formou no ventre não o fez também a ele? Ou não nos formou do mesmo modo na madre? Se retive o que os pobres desejavam ou fiz desfalecer os olhos da viúva; ou sozinho comi o meu bocado, e o órfão não comeu dele (porque desde a minha mocidade cresceu comigo como com seu pai, e o guiei desde o ventre da minha mãe); se a alguém vi perecer por falta de veste e, ao necessitado, por não ter coberta; se os seus lombos me não abençoaram, se ele

não se aquentava com as peles dos meus cordeiros; se eu levantei a mão contra o órfão, porque na porta via a minha ajuda, então, caía do ombro a minha espádua, e quebre-se o meu braço desde o osso. Porque o castigo de Deus era para mim um assombro, e eu não podia suportar a sua grandeza. Se no ouro pus a minha esperança ou disse ao ouro fino: Tu és a minha confiança; se me alegrei de que era muita a minha fazenda e de que a minha mão tinha alcançado muito; se olhei para o sol, quando resplandecia, ou para a lua, caminhando gloriosa; e o meu coração se deixou enganar em oculto, e a minha boca beijou a minha mão, também isto seria delito pertencente ao juiz; pois assim negaria a Deus, que está em cima. Se me alegrei da desgraça do que me tem ódio, e se eu exultei quando o mal o achou (também não deixei pecar o meu paladar, desejando a sua morte com maldição); se a gente da minha tenda não disse: Ah! Quem se não terá saciado com a sua carne! O estrangeiro não passava a noite na rua; as minhas portas abria ao viandante. Se, como Adão, encobri as minhas transgressões, ocultando o meu delito no meu seio, trema eu perante uma grande multidão, e o desprezo das famílias me apavore, e eu me cale, e não saia da porta. Ah! Quem me dera um que me ouvisse! Eis que o meu intento é que o Todo-poderoso me responda e que o meu adversário escreva um livro. Por certo que o levaria sobre o meu ombro, sobre mim o ataria como coroa. O número dos meus passos lhe mostraria; como príncipe me chegaria a ele. Se a minha terra clamar contra mim, e se os seus regos juntamente chorarem; se comi a sua novidade sem dinheiro e sufoquei a alma dos seus donos, por trigo me produza cardos, e por cevada, joio. Acabaram-se as palavras de Jó. (Jó.31.1-40)

3 DETERMINANDO A BENÇÃO AOS DESCENDENTES

Podemos observar mediante este texto acima, que Jó tinha consciência das consequências de seus erros e maldições que pudesse lhe sobrevir, caso viesse a pecar.

Também se pode verificar em todo o livro de Jó o quanto ele era íntegro, reto e o temente a Deus. Prova disso que ele, antes mesmo de seus filhos pecarem, continuamente, já sacrificava holocaustos a Deus. (Jó 1:5)

Deus permitiu que Jó fosse provado duramente, aceitando o desafio de satanás, quando o mesmo questionou diante Dele a sinceridade, honestidade e retidão de Jó perante Ele - o Deus Altíssimo e soberano. Porém, Jó era um homem íntegro e temente a Deus, e o seu testemunho de fé demonstra que não há perdas para aqueles que com sinceridade buscam a face de Deus.

4- AS CONSEQUÊNCIAS DO PECADO

4.1- O portal deliberativo dos olhos

O pecado da traição e prostituição começa pelos olhos carnavais. E muitos homens não se dão conta que este pecado traz maldições sobre sua casa (esposa filhos e descendentes). A intenção de satanás é amarrar o valente da casa (o sacerdote-pai) para detonar a sua família.

O pecado da prostituição, através do varão, entrega toda a sua família nas mãos destes demônios da sensualidade, ocasionando escravidão sexual, tristezas, divórcios, traições, mortes e filhos bastardos.

—Se o meu coração se deixou seduzir por uma mulher, ou se eu andei rondando à porta do meu próximo, então, moa minha mulher para outro, e outros se encurvem sobre ela. (Jó 31: 10) Nos textos abaixo iremos perceber que as atitudes deliberativas a partir olhos de Davi trouxeram consequências de morte, incesto, contenda, traição, entre outras maldições sobre sua família. “A espada não saiu de sua casa”.

—E aconteceu que, tendo decorrido um ano, no tempo em que os reis saem para a guerra, enviou Davi a Joabe, e a seus servos com ele, e a todo o Israel, para que destruíssem os filhos de Amom e cercassem Rabá; porém Davi ficou em Jerusalém. E aconteceu, à hora da tarde, que Davi se levantou do seu leito, e andava passeando no terraço da casa real, e viu do terraço a uma mulher que se estava lavando; e era esta mulher mui formosa à vista. E enviou Davi e perguntou por aquela mulher; e disseram: Porventura, não é esta Bate-Seba, filha de Eliã e mulher de Urias, o heteu? Então, enviou Davi mensageiros e a mandou trazer; e, entrando ela a ele, se deitou com ela (e já ela se tinha purificado da sua imundície); então, voltou ela para sua casa. E a mulher concebeu, e enviou, e fê-lo saber a Davi, e disse: Pejada estou. Então, enviou Davi a Joabe, dizendo: Envia-me Urias, o heteu. E Joabe enviou Urias a Davi. Vindo, pois, Urias a ele, perguntou Davi como ficava Joabe, e como ficava o povo, e como ia a guerra. Depois, disse Davi a Urias: Desce à tua casa e lava os teus pés. E, saindo Urias da casa real, logo saiu atrás dele iguaria do rei. Porém Urias se deitou à porta da casa real, com todos os servos do seu senhor, e não desceu à sua casa. E o fizeram saber a Davi, dizendo: Urias não desceu à sua casa. Então, disse Davi a Urias: Não vens tu de uma jornada? Por que não desceste à tua casa? E disse Urias a Davi: A arca, e Israel, e Judá ficam em tendas; e Joabe, meu senhor, e os servos de meu senhor estão acampados no campo; e hei de eu entrar na minha casa, para comer e beber e para me deitar com minha mulher? Pela tua vida e pela vida da tua alma, não farei tal coisa. Então, disse Davi a Urias: Fica cá ainda hoje, e amanhã te despedirei. Urias, pois, ficou em Jerusalém aquele dia e o seguinte. E Davi o convidou, e comeu e bebeu diante dele, e o embebedou; e, à tarde, saiu a deitar-se na sua cama, como os servos de seu senhor; porém não desceu à sua

casa. E sucedeu que, pela manhã, Davi escreveu uma carta a Joabe e mandou-lha por mão de Urias. Escreveu na carta, dizendo: Ponde Urias na frente da maior força da peleja; e retirai-vos de detrás dele, para que seja ferido e morra. Aconteceu, pois, que, tendo Joabe observado bem a cidade, pôs a Urias no lugar onde sabia que havia homens valentes. E, saindo os homens da cidade e pelejando com Joabe, caíram alguns do povo, dos servos de Davi; e morreu também Urias, o heteu. Então, enviou Joabe e fez saber a Davi todo o sucesso daquela peleja. E deu ordem ao mensageiro, dizendo: Acabando tu de contar ao rei todo o sucesso desta peleja, e, sucedendo que o rei se encolerize e te diga: Por que vos chegastes tão perto da cidade a pelejar? Não sabíeis vós que haviam de atirar do muro? Quem feriu a Abimeleque, filho de Jerubesete? Não lançou uma mulher sobre ele, do muro, um pedaço de uma mó corredora, de que morreu em Tebes? Por que vos chegastes ao muro? Então, dirás: Também morreu teu servo Urias, o heteu. E foi o mensageiro, e entrou, e fez saber a Davi tudo para que Joabe o enviara. E disse o mensageiro a Davi: Na verdade, que mais poderosos foram aqueles homens do que nós e saíram a nós ao campo; porém nós fomos contra eles, até à entrada da porta. Então, os flecheiros atiraram contra os teus servos desde o alto do muro, e morreram alguns dos servos do rei; e também morreu o teu servo Urias, o heteu. E disse Davi ao mensageiro: Assim dirás a Joabe: Não te pareça isso mal aos teus olhos; pois a espada tanto consome este como aquele; esforça a tua peleja contra a cidade e a derrota; esforça-o tu assim. Ouvindo, pois, a mulher de Urias que Urias, seu marido, era morto, lamentou a seu senhor. E, passado o luto, enviou Davi e a recolheu em sua casa; e lhe foi por mulher e ela lhe deu um filho. Porém essa coisa que Davi fez pareceu mal aos olhos do SENHORII. (II Sm. 11.1-27).

4.2- Os olhos condenam ou absolvem

—“Se os teus olhos forem bons, todo o teu corpo terá luz, e se forem mau o seu corpo será trevas”,

— *Portanto, o que desde o princípio ouvistes permaneça em vós. Se em vós permanecer o que desde o princípio ouvistes, também permanecereis no Filho e no Pai. E esta é a promessa que ele nos fez: a vida eterna. Estas coisas vos escrevi acerca dos que vos enganam. E a unção que vós recebestes dele fica em vós, e não tendes necessidade de que alguém vos ensine; mas, como a sua unção vos ensina todas as coisas, e é verdadeira, e não é mentira, como ela vos ensinou, assim nele permanecereis. E agora, filhinhos, permaneçei nele, para que, quando ele se manifestar, tenhamos confiança e não sejamos confundidos por ele na sua vinda. Se sabeis que ele é justo, sabeis que todo aquele que pratica a justiça é nascido delell. (I Jo. 2. 24)*

4.3 - A sentença pelo pecado que Davi tentou ocultar

O profeta Natã repreende Davi. O Senhor Deus mandou que o profeta Natã fosse falar com Davi. Natã foi e disse: "Havia dois homens que viviam na mesma cidade: um era rico, e o outro era pobre. O rico possuía muito gado e ovelhas, enquanto que o pobre tinha somente uma ovelha, que havia comprado. Ele cuidou dela, e ela cresceu na sua casa, junto com os filhos dele. Ele a alimentava com a sua própria comida, deixava que ela bebesse no seu próprio copo, e ela dormia no seu colo. A ovelha era como uma filha para ele. Certo dia um visitante chegou à casa do homem rico. Este não quis matar um dos seus próprios animais para preparar uma refeição para o visitante; em vez disso, pegou a ovelha do homem pobre, matou-a e preparou com ela uma refeição para o seu hóspede. Então Davi ficou furioso com aquele homem e disse: Eu juro pelo Senhor, o Deus vivo, que o homem que fez isso deve ser morto! Ele deverá pagar quatro vezes o que tirou, por ter feito uma coisa tão cruel! Então Natã disse a Davi: Esse homem é você. E é isto o que diz o Senhor, o Deus de Israel: —Eu tornei você rei de Israel e o salvei de Saul. Eu lhe dei o reino e as mulheres dele; tornei você rei de Israel e de Judá. E, se isso não bastasse, eu lhe teria dado duas vezes mais. Por que é que você desobedeceu aos meus mandamentos e fez essa coisa tão horrível? Você fez com que Urias fosse morto na batalha; deixou que os amonitas o matassem e então ficou com a esposa dele! Portanto, porque você me desobedeceu e tomou a mulher de Urias, sempre alguns dos seus descendentes morrerão de morte violenta. E também afirmo que farei uma pessoa da sua própria família causar a sua desgraça. Você verá isso quando eu tirar as suas esposas e as der a outro homem; e ele terá relações com elas em plena luz do dia. Você pecou escondido, em segredo, mas eu farei com que isso aconteça em plena luz do dia, para todo o povo de Israel ver." Então Davi disse: Eu pequei contra Deus, o Senhor. Natã respondeu: O Senhor perdoou o seu pecado; você não morrerá. Mas, porque, fazendo isso, você mostrou tanto desprezo pelo Senhor, o seu filho morrerá. Aí Natã foi para casa. A morte do filho de Davi e Bate-Seba Então o Senhor fez com que o filho de Davi e da mulher de Urias ficasse muito doente. Davi orou a Deus para que a criança sarasse e não quis comer nada. Entrou no seu quarto e passou a noite inteira deitado no chão. Então os funcionários do palácio tentaram fazer Davi se levantar, mas ele não quis e não comeu nada com eles. Uma semana depois, a criança morreu, e os funcionários ficaram com medo de dar a notícia a Davi. Eles disseram: Enquanto a criança estava viva, Davi não respondia quando falávamos com ele. Como vamos dizer a ele que a criança morreu? Ele poderá fazer alguma loucura! Quando Davi viu os oficiais cochichando uns com os outros, compreendeu que a criança havia morrido. Então perguntou: A criança morreu? Morreu! — responderam eles. Então Davi se levantou do chão, tomou um banho, penteou os cabelos e trocou de roupa. Depois foi à casa de Deus, o Senhor, e o adorou. Quando voltou ao palácio, pediu comida e comeu logo o que lhe foi servido. Aí os seus oficiais disseram: Nós não entendemos isto. Enquanto o menino estava vivo, o senhor chorou por ele e não comeu; mas, logo que ele morreu, o senhor se levantou e comeu! Sim! — respondeu Davi.

– Enquanto o menino estava vivo, eu jejei e chorei porque o Senhor poderia ter pena de mim e não deixar que ele morresse. Mas agora que está morto, por que jejuar? Será que eu poderia fazê-lo viver novamente? Um dia eu irei para o lugar onde ele está, porém ele nunca voltará para mim. (II Sm.12.1-23).

4.4 - O incesto seguido de morte

Amnom e Tamar "Absalão, filho de Davi, tinha uma irmã muito bonita, que se chamava Tamar. Outro filho de Davi, chamado Amnom, apaixonou-se por ela. Ele estava tão apaixonado, que até ficou doente. Amnom pensava que era impossível possuir a sua meia-irmã; ela era virgem e por isso não tinha o direito de se encontrar com nenhum homem. Mas Amnom tinha um amigo muito esperto, chamado Jonadabe, filho de Siméia, irmão de Davi. Jonadabe disse a Amnom: Você é filho do rei e, no entanto, cada dia está mais triste. Diga-me por quê. É que estou apaixonado por Tamar, a irmã de Absalão, o meu irmão por parte de pai! – respondeu Amnom. Então Jonadabe disse: Finja que está doente e vá se deitar. Quando o seu pai vier, diga a ele: —Por favor, deixe que a minha irmã Tamar venha me dar de comer. Que ela prepare a comida aqui onde eu possa vê-la e que ela mesma me sirva a comida. E Amnom se deitou e fingiu que estava doente. O rei Davi foi visitá-lo, e Amnom disse: Por favor, deixe que Tamar venha e prepare alguns bolos aqui onde eu possa vê-la, e que ela mesma os sirva para mim. Então Davi mandou dizer a Tamar, no palácio: Vá à casa de Amnom e prepare alguma comida para ele. Ela foi e o encontrou de cama. Aí pegou um pouco de massa, preparou-a e fez alguns bolos ali onde ele podia vê-la. Então assou os bolos e os tirou da forma para Amnom comer. Mas ele não quis e disse: Mande todo mundo sair. Todos saíram. E Amnom disse a Tamar: Traga os bolos aqui para a minha cama e sirva-os para mim. Então ela levou os bolos para ele. Quando os ofereceu a Amnom, ele a agarrou e disse: Deite-se comigo, minha irmã! Porém ela respondeu: Não, meu irmão! Não me obrigue a fazer isso! Não se faz uma coisa dessas em Israel. Não faça essa loucura! Como eu poderia aparecer depois disso diante dos outros? E você ficaria completamente desmoralizado em Israel. Por favor, fale com o rei, e eu estou certa de que ele me dará a você. Mas Amnom não quis ouvir o que Tamar dizia. E, como era mais forte, ele a forçou e teve relações com ela. Depois teve nojo dela e a odiou ainda mais do que a tinha amado antes. Então disse: Saia daqui! Tamar respondeu: Não, meu irmão! Você me mandar embora assim é um crime ainda maior do que o que você acaba de cometer! Mas Amnom não quis escutar o que ela dizia. Chamou o seu empregado particular e disse: Tire essa mulher da minha frente! Ponha-a para fora e feche a porta! Então o empregado pôs Tamar para fora e fechou a porta. Ela estava usando um vestido longo, de mangas compridas – a roupa que as princesas solteiras usavam naquele tempo. Aí ela pôs cinza na cabeça, rasgou o vestido e saiu gritando, cobrindo o rosto com as mãos. O seu irmão Absalão perguntou: Amnom

fez mal a você? Não conte isso a ninguém, minha irmã. Afinal de contas, ele é seu meio-irmão. Não leve isso muito a sério. Assim Tamar ficou vivendo triste e sozinha na casa de Absalão. Quando o rei Davi soube do que tinha acontecido, ficou furioso. Absalão não disse nem uma palavra a Amnom, mas ficou com ódio dele porque havia forçado a sua irmã Tamar. Dois anos depois, Absalão estava cortando a lã das suas ovelhas em Baal-Hazor, perto da cidade de Efraim, e convidou todos os filhos do rei para irem até lá. Ele foi falar com o rei Davi e disse: Meu rei, eu estou cortando a lã das minhas ovelhas. Gostaria que o senhor e os seus funcionários também fossem até lá. Davi respondeu: Não, meu filho. Se todos nós fôssemos, daríamos muito trabalho a você. Absalão insistiu, mas o rei não quis ir e lhe disse que podia ir embora. Mas Absalão disse: Está bem. Então deixe que pelo menos o meu irmão Amnom vá. Por que motivo ele iria com você? – perguntou o rei. Mas Absalão continuou a insistir, até que por fim Davi deixou que Amnom e todos os seus outros filhos fossem. Absalão preparou um banquete de rei e deu as seguintes instruções aos seus empregados: Prestem atenção em Amnom. Quando ele estiver bêbado, eu darei uma ordem, e vocês o matarão. Não tenham medo, pois a responsabilidade será minha. Sejam corajosos e decididos! Os empregados mataram Amnom, como Absalão havia mandado. Então todos os outros filhos de Davi montaram suas mulas e fugiram. Enquanto eles estavam voltando para casa, Davi recebeu esta notícia: —Absalão matou todos os seus filhos; não escapou nenhum!! Então o rei se levantou, rasgou as suas roupas em sinal de tristeza e se jogou no chão. E todos os servidores dele que estavam ali também rasgaram as suas roupas. Mas Jonadabe, filho de Siméia, irmão de Davi, disse: Senhor, eles não mataram todos os seus filhos. Somente Amnom morreu. Pelo jeito de Absalão, a gente podia ver que ele havia resolvido fazer isso desde o dia em que Amnom forçou a sua irmã Tamar. Por isso, eu não acredito na notícia de que todos os seus filhos morreram; somente Amnom foi morto. Enquanto isso, Absalão fugiu. Naquele momento o soldado que estava de guarda viu muita gente descendo o monte, na estrada de Horonaim. Ele foi até o lugar onde o rei estava e disse: Alguns homens estão descendo o monte, na estrada de Horonaim. Então Jonadabe disse a Davi: São os seus filhos que estão voltando, justamente como eu disse. Logo que ele acabou de dizer isso, os filhos de Davi entraram. Eles começaram a chorar alto, e Davi e os seus oficiais também choraram muito. Absalão fugiu e foi ficar com o rei da cidade de Gesur, chamado Talmaj, filho de Amiúde. E por muito tempo Davi chorou a morte do seu filho Amnom. Absalão ficou três anos em Gesur. Então o rei Davi começou a sentir muita saudade dele, pois agora já estava conformado com a morte de Amnom.” (II Sm.13.1-38)

4.5 - A traição de Absalão

A volta de Absalão Joabe, cuja mãe era Zerua, soube que o rei Davi estava sentindo muita saudade de Absalão. Então mandou buscar uma mulher esperta que morava na

cidade de Tecoa e disse: Finja que está de luto. Vista as suas roupas de luto e não penteie os cabelos. Faça de conta que você já está de luto há bastante tempo. Então vá falar com o rei e diga a ele o que eu vou dizer a você. Aí Joabe disse o que ela devia falar. A mulher foi até o lugar onde o rei estava, ajoelhou-se e encostou o rosto no chão em sinal de respeito e disse: Por favor, me ajude, ó rei! O que é que você quer? – perguntou ele. Ela respondeu: O meu marido morreu; eu sou uma pobre viúva. Senhor, eu tinha dois filhos. Um dia eles brigaram no campo. Não havia ninguém para apartar a briga, e um deles matou o outro. E agora todos os meus parentes ficaram contra mim. Estão exigindo que eu entregue a eles o meu filho porque querem matá-lo, pois ele matou o seu irmão. Se fizerem isso, eu ficarei sem nenhum filho. Eles vão destruir a minha última esperança e vão deixar o meu marido sem nenhum filho para manter vivo o seu nome. Davi respondeu: Volte para casa, que eu cuidarei deste assunto. Senhor, – disse ela – eu e a minha família aceitaremos a culpa por qualquer coisa que o senhor fizer. O senhor e a sua família ficarão inocentes. Então o rei disse: Se alguém ameaçar você, traga-o aqui, e ele nunca mais a incomodará. Senhor, – disse ela – por favor, ore ao Senhor, seu Deus, para que os meus parentes que planejam vingar a morte do meu filho não cometam um crime maior ainda, matando o meu outro filho. Davi disse: Eu juro pelo Senhor, o Deus vivo, que ninguém tocará no seu filho. Senhor, – disse a mulher – deixe-me dizer somente mais uma coisa. Está bem! – respondeu ele. Por que o senhor fez uma coisa tão errada com o povo de Deus? – perguntou ela. – Ó rei, o senhor não deixou que o seu filho voltasse do estrangeiro; assim, com o que acabou de dizer, condenou a si mesmo. Todos nós morreremos; somos como a água derramada no chão, que não pode ser juntada de novo. Mesmo Deus não traz os mortos de volta à vida, mas o rei pode dar um jeito de trazer um homem de volta do estrangeiro. Ó rei, eu vim falar com o senhor agora porque o povo me ameaçou. Aí eu pensei: —Vou falar com o rei, pois tenho a esperança de que ele atenda o meu pedido. Pensei que o senhor me atenderia e me salvaria daquele que está tentando matar o meu filho e a mim e que quer nos tirar da terra que Deus deu ao seu povo. Eu, a sua criada, também pensei que a sua promessa me salvaria, pois o rei é como o anjo de Deus e sabe tudo. Que o Senhor, nosso Deus, esteja com o senhor! Eu vou lhe fazer uma pergunta – respondeu o rei, – e você vai me dizer toda a verdade. Pergunte o que quiser, senhor! – respondeu ela. Foi Joabe que pôs você nisto, não foi? – perguntou o rei. Ela respondeu: Digo, por tudo o que é sagrado, que não há jeito de escapar da sua pergunta. Sim, foi o seu oficial Joabe quem me disse o que fazer e o que falar. Ele fez isso para resolver este caso. O senhor é sábio como o anjo de Deus e sabe tudo o que acontece. Mais tarde o rei disse a Joabe: Eu resolvi fazer o que você quer. Vá e traga de volta o jovem Absalão. Então Joabe se jogou em frente de Davi em sinal de respeito e disse: Deus o abençoe, ó rei! Agora eu sei que o senhor está satisfeito comigo, pois atendeu o pedido que eu, o seu criado, fiz. Então Joabe levantou-se, foi à cidade de Gesur e trouxe Absalão de volta para Jerusalém. No entanto, o rei deu ordem para

Absalão não morar no palácio. Eu não quero vê-lo! – disse ele. Aí Absalão foi morar na sua própria casa e não apareceu mais diante do rei. Absalão buscou a paz com Davi, seu pai. Em Israel não havia ninguém tão famoso por sua beleza como Absalão. Ele era perfeito da cabeça aos pés. Tinha muito cabelo, que ele cortava uma vez por ano, quando ficava muito comprido e pesado. A sua cabeleira pesava mais de dois quilos, de acordo com a medida real de pesos. Ele tinha três filhos e uma filha chamada Tamar, que era muito bonita. Absalão morou dois anos em Jerusalém sem ver o rei. Então mandou buscar Joabe para lhe pedir que fosse falar com o rei em favor dele. Mas Joabe não quis ir. Aí ele mandou buscá-lo de novo, mas Joabe recusou novamente. Então Absalão disse aos empregados: Olhem! O campo de Joabe é pegado ao meu, e nele há uma plantação de cevada. Vão lá e ponham fogo no campo dele. Então eles foram e puseram fogo no campo de Joabe. Aí Joabe foi à casa de Absalão e perguntou: Por que os seus empregados puseram fogo no meu campo? Absalão respondeu: Eu mandei chamar você. Quero que você vá dizer ao rei Davi o seguinte: —Afinal de contas, por que foi que eu voltei de Gesur? Seria melhor ter ficado lá. E Absalão continuou: Eu quero falar com o rei. Se sou culpado, que ele mande me matar. Então Joabe foi conversar com o rei. Aí o rei mandou buscar Absalão, e este veio, ajoelhou-se e encostou o rosto no chão diante dele. E o rei o beijou. (II Sm.14.1-33)

4.5.1 Absalão toma o governo de seu pai

Depois disso Absalão mandou preparar para si um carro com cavalos e cinquenta homens para correrem na sua frente. Ele se levantava cedo e ficava no portão da cidade, onde a estrada terminava. Quando uma pessoa chegava ali com algum caso para o rei Davi resolver, Absalão a chamava e perguntava de onde era. E, quando a pessoa respondia: —Senhor, eu sou de tal tribo de Israel, Absalão dizia: —Olhe! A lei está do seu lado, mas não há um representante do rei para ouvir o seu caso. Absalão também dizia: —Ah! Se eu fosse o juiz aqui! Então qualquer pessoa que tivesse uma questão ou um pedido poderia me procurar, e eu faria justiça. E, quando alguém chegava perto de Absalão para se curvar diante dele, ele o segurava, abraçava e beijava. Absalão fazia isso com todos os israelitas que iam pedir ao rei Davi que fizesse justiça, e assim ele conquistava o coração do povo de Israel. Quatro anos depois, Absalão disse ao rei Davi: Deixe-me ir à cidade de Hebrom para pagar uma promessa que fiz a Deus, o Senhor. Enquanto estava morando em Gesur, na Síria, eu prometi que, se o Senhor me trouxesse de volta a Jerusalém, eu o adoraria em Hebrom. Vá em paz! – disse o rei. Aí Absalão foi a Hebrom. Mas enviou mensageiros a todas as tribos de Israel, para dizerem o seguinte: Quando vocês ouvirem o toque de cornetas, digam: —Absalão se tornou rei em Hebrom! Duzentos homens saíram de Jerusalém com Absalão, como convidados; eles não sabiam nada daquele plano e foram com toda a boa-fé. Enquanto estava oferecendo sacrifícios,

Absalão também mandou chamar Aitofel, da cidade de Gilo. Aitofel era um dos conselheiros de Davi. Assim a revolta contra o rei ficou mais forte, e os seguidores de Absalão aumentaram.

4.6 Davi foge de Jerusalém

Então veio um mensageiro e contou a Davi que os israelitas haviam passado para o lado de Absalão. Aí Davi disse a todos os seus oficiais que estavam com ele em Jerusalém: Se queremos escapar de Absalão, temos de fugir logo. Vamos depressa; se não, ele vai nos alcançar aqui, vai nos vencer e matar todos os que estiverem na cidade! Sim. Nós, os seus servidores, estamos prontos para fazer tudo o que o senhor disser! – responderam eles. Aí o rei saiu acompanhado por toda a sua família e pelos seus funcionários. Deixou somente dez concubinas para cuidarem do palácio. Quando o rei e todo o seu povo estavam saindo da cidade, pararam na última casa. Todos os funcionários ficaram de pé diante do rei enquanto os queretitas e os peletitas desfilaram em frente dele. Os seiscentos soldados que o haviam seguido desde a cidade de Gate também passaram diante dele. Então Davi disse a Itai, o líder deles: Por que é que você está indo com a gente? Volte e fique com o novo rei. Você é um estrangeiro, um refugiado que está longe da sua pátria. Você só viveu aqui pouco tempo. Então por que eu faria você seguir comigo? Eu não sei para onde vou. Volte e leve os seus companheiros. E que o amor e a fidelidade do Senhor estejam com você! Porém Itai respondeu: Ó rei, eu juro, em nome do Senhor, o Deus vivo, que irei sempre com o senhor aonde quer que for, ainda que eu morra por causa disso. Muito bem! – respondeu Davi. – Então passe adiante! Itai foi em frente com todos os seus homens e os seus dependentes. Enquanto os seguidores de Davi saíam, o povo chorava alto. O rei atravessou o riacho de Cedrom, e todos os seus homens também, e foram na direção do deserto. Zadoque, o sacerdote, estava com eles, e também os levitas, carregando a arca sagrada da aliança. Os levitas colocaram a arca no chão até que todo o povo acabou de sair da cidade. Abiatar também estava ali. Então o rei disse a Zadoque: – Leve a arca da aliança de volta para a cidade. Se o Senhor está satisfeito comigo, um dia ele me deixará voltar para ver a arca e a casa onde ela fica. Mas, se ele não está satisfeito, que faça comigo o que quiser! E Davi continuou a falar com Zadoque: Olhe! Leve seu filho Aimaás e também Jônatas, filho de Abiatar, e volte em paz para a cidade. Enquanto isso, eu vou ficar esperando nos caminhos do deserto, até receber notícias de vocês. Então Zadoque e Abiatar levaram a arca de volta para Jerusalém e ficaram lá. Davi subiu o monte das Oliveiras chorando; ele estava descalço e havia coberto a cabeça em sinal de tristeza. Todos os que o seguiam cobriram a cabeça e também choravam. Quando contaram a Davi que Aitofel havia passado para o lado de Absalão, ele disse: Ó Senhor Deus, faze com que os conselhos de Aitofel atrapalhem os planos de Absalão! Quando Davi chegou ao alto do monte, onde havia um lugar de

adoração, o seu fiel amigo Husai, da família dos arquitas, foi encontrar-se com ele ali. Husai estava com as roupas rasgadas e tinha posto terra na cabeça em sinal de tristeza. Davi lhe disse: Não venha comigo, pois isso não me ajudará. Mas você poderá me ajudar, fazendo com que os conselhos de Aitofel fiquem sem efeito. Quando voltar à cidade, diga a Absalão: —Ó rei, eu agora vou servir o senhor como servia o seu pai. Os sacerdotes Zadoque e Abiatar vão estar lá, e você contará a eles tudo o que ouvir no palácio do rei. Os filhos deles, Aimaás e Jônatas, vão estar lá também, e você poderá me mandar por eles todas as informações que conseguir. Então Husai, o amigo de Davi, foi e chegou à cidade justamente quando Absalão estava chegando lá.”(II Sm. 15.1-37)

4.7 Absalão toma as concubinas de Davi, seu pai

—Absalão e todos os israelitas entraram em Jerusalém, e Aitofel estava com eles. Quando Husai, o amigo fiel de Davi, encontrou Absalão, gritou: Viva o rei! Viva o rei! E Absalão perguntou: Onde está a sua fidelidade ao seu amigo? Por que você não foi com ele? Husai respondeu: Como é que eu poderia fazer isso? Eu sou a favor daquele que foi escolhido por Deus, o Senhor, por este povo e por todos os israelitas. Eu ficarei com o senhor. Afinal de contas, a quem eu deveria servir, a não ser o filho do meu chefe? Assim como servi o seu pai, eu agora o servirei. Aí Absalão disse a Aitofel: Eu quero o seu conselho. O que devemos fazer? Aitofel respondeu: Tenha relações com as concubinas do seu pai, aquelas que ele deixou cuidando do palácio. Assim todos em Israel ficarão sabendo que você se tornou inimigo do seu pai, e os seus seguidores ficarão bem animados. Então armaram uma barraca para Absalão no terraço do palácio, e ali, na frente de todos, ele teve relações com as concubinas do seu pai. Naquela época os conselhos que Aitofel dava eram seguidos como se fossem a própria palavra de Deus; tanto Davi como Absalão os seguia”.(II Sm. 16.15-23).

4.8 Davi é perseguido pelo filho - Husai atrapalha o conselho de Aitofel

—Depois Aitofel disse a Absalão: – Deixe-me escolher doze mil homens, e eu sairei esta noite para perseguir Davi. Eu o atacarei enquanto ele está cansado e desanimado. Ele ficará com medo, e todos os seus homens fugirão. Então matarei somente o rei e trarei de volta todos os homens dele para o senhor, como uma esposa que volta para o seu marido. Já que o senhor quer matar somente um homem, o resto do povo será deixado em paz. Absalão achou que esse conselho era bom, e todos os líderes israelitas também acharam. Aí Absalão disse: Chamem agora Husai, e vamos ouvir o que ele tem a dizer. Quando Husai chegou, Absalão disse: O conselho que Aitofel nos deu é este; devemos segui-lo? Se não, diga você o que devemos fazer. Husai respondeu: Desta vez o

conselho de Aitofel não é bom. O senhor sabe que o seu pai Davi e os seus homens são lutadores valentes e que eles estão furiosos como uma urso na floresta, de quem roubaram os filhotes. O seu pai é um soldado experiente e durante a noite ele não fica com os seus soldados. Agora mesmo ele deve estar escondido numa caverna ou em algum outro lugar. Logo que Davi atacar os seus soldados, todos os que ouvirem falar a respeito disso dirão que os soldados de Absalão foram derrotados. Então até os soldados mais corajosos, mesmo aqueles que são ferozes como leões, ficarão com medo. Pois que os homens que estão com ele são lutadores valentes. O meu conselho é que o senhor reúna, de uma ponta a outra do país, todos os israelitas, tantos quantos são os grãos de areia da praia do mar, e que o senhor mesmo os guie na batalha. Onde quer que Davi estiver, nós o encontraremos antes mesmo que ele saiba o que está acontecendo. Assim nem ele nem nenhum dos seus homens escaparão. Se ele fugir para dentro de alguma cidade construída num morro, todo o nosso povo trará cordas, arrasará a cidade e não deixará nem uma pedra lá em cima. Aí Absalão e todos os israelitas disseram: – O conselho de Husai é melhor do que o de Aitofel. O Senhor Deus havia resolvido que os bons conselhos de Aitofel não seriam seguidos, para que assim o castigo do Senhor caísse sobre Absalão.

4.9 Davi é avisado e foge

Então Husai contou aos sacerdotes Zadoque e Abiatar o conselho que tinha dado a Absalão e aos líderes israelitas e também o conselho que Aitofel tinha dado. E disse: – Agora mandem depressa uma mensagem a Davi dizendo a ele que não passe a noite nos caminhos do deserto. Que Davi atravesse o rio Jordão imediatamente para que ele e os seus homens não sejam todos destruídos! Jônatas e Aimaás estavam esperando perto da fonte de Rogel porque não queriam se arriscar a serem vistos entrando na cidade. Uma empregada ia lá de vez em quando e informava sobre o que estava acontecendo; então eles iam contar ao rei Davi. Mas dessa vez um rapaz os viu e contou a Absalão. Então Jônatas e Aimaás foram depressa para a casa de um certo homem, na cidade de Baurim. Havia um poço perto da casa, e eles entraram dentro dele. A esposa do homem pegou uma coberta, estendeu sobre a boca do poço e em cima dela espalhou cereais socados para que ninguém pudesse perceber nada. Os oficiais de Absalão chegaram lá e perguntaram à mulher: – Onde estão Aimaás e Jônatas? – Eles atravessaram o rio! – respondeu ela. Aí os homens os procuraram, mas não conseguiram achar; então voltaram para Jerusalém. Depois que eles foram embora, Aimaás e Jônatas saíram do poço e foram avisar o rei Davi. Contaram o que Aitofel tinha planejado contra ele e disseram: – Atravesse o rio depressa! Então Davi e os seus homens começaram a atravessar o rio Jordão e, ao nascer do dia, todos eles já haviam atravessado. Quando Aitofel viu que o seu conselho não tinha sido seguido, arreou o seu jumento e voltou para a sua cidade. E,

depois de pôr os seus negócios em ordem, enforcou-se. E foi enterrado na sepultura do seu pai. Quando Absalão e os seus soldados atravessaram o rio Jordão, Davi já havia chegado à cidade de Maanaim. Absalão tinha colocado Amasa no comando do seu exército, no lugar de Joabe. Amasa era filho de um homem chamado Itra, o ismaelita; a mãe dele era Abigail, filha de Naás e irmã de Zerua, a mãe de Joabe. Absalão e os israelitas acamparam na terra de Gileade. Quando Davi chegou a Maanaim, encontrou-se com Sobi, filho de Naás, da cidade de Rabá, em Amom; com Maquir, filho de Amiel, da cidade de Lo-Debar; e com Barzilai, que era da cidade de Rogelim, em Gileade. Eles levaram bacias, vasilhas de barro, camas e também alimentos para Davi e os seus homens. Levaram também trigo, cevada, farinha, feijão, grãos torrados, ervilhas, mel, queijo, coalhada e algumas ovelhas. Eles sabiam que, no deserto Davi, e os seus homens ficariam com fome, com sede e cansado.

6 A ORAÇÃO DE GRATIDÃO DE DAVI

Então o rei Davi entrou na Tenda Sagrada, sentou-se e orou assim: Ó Senhor Deus, eu não mereço tudo aquilo que fizeste por mim no passado, e a minha família também não merece. E, como se isso ainda fosse pouco, estás fazendo promessas a respeito dos meus descendentes no futuro e tu, ó Senhor Deus, já me estás tratando como um grande homem. O que mais posso te dizer? Tu me conheces bem e, no entanto, me honras a mim, teu servo. Era teu desejo e propósito fazeres isso por mim e me mostrares a minha futura grandeza. Ó Senhor, não há ninguém igual a ti; nós sempre soubemos que só tu és Deus. Não há nenhuma outra nação na terra como o teu povo de Israel, que libertaste para ser o teu próprio povo. As grandes e maravilhosas coisas que fizeste por eles tornaram o teu nome famoso em todo o mundo. Tu libertaste o teu povo do Egito e expulsaste as outras nações conforme o teu povo ia avançando. Tu fizeste com que o teu povo de Israel fosse teu para sempre e tu, ó Senhor, te tornaste o seu Deus. E agora, ó Senhor Deus, confirma para sempre a promessa que fizeste a meu respeito e a respeito dos meus descendentes e cumpre o que disseste que ias fazer. A tua fama será grande, e para sempre as pessoas dirão: —O Senhor Todo-Poderoso é o Deus de Israel. E tu farás com que sempre haja reis entre os meus descendentes. Ó meu Deus, eu tenho coragem para te fazer esta oração porque revelaste a mim, teu servo, que farás com que os meus descendentes sejam reis. Tu, ó Senhor, és Deus e me fizeste essa maravilhosa promessa. Eu te peço que abençoes os meus descendentes para que eles continuem a ter sempre a tua proteção (...).

Notamos que foram mencionados nestes textos bíblicos vários acontecimentos na família de Davi advindos de maldições adquiridas pelo próprio Davi. E mesmo sendo este, um

homem adorador, segundo o coração de Deus, e alcançando o perdão de seus pecados, ele sofreu consequências de suas atitudes deliberativas.

CAPÍTULO IX

A TORRE DE ORAÇÃO E VIGÍLIA

Torna-se urgentemente necessário, o levantar na terra de mais intercessores em prol da vida dos pastores. Pois, a iniquidade é um gigante muito terrível na sociedade moderna, com suas vitrines: drogas, programas pornográficos dos mais variados, sexo fora do casamento, violências das mais sórdidas modalidades, bombardeios televisivos com programas infantis com mensagens ocultas, a desonra de maridos, esposas, filhos, a falta de respeito aos mais velhos (avós e pais), autoridades corrompidas, injustiças de variadas formas... Além de uma grande parte de nossos líderes não estarem dando conta de tudo. Estão com a visão focada em outros valores... E assim, um caos se instalou na sociedade e na igreja, pois uma é espelho da outra.

Tal igreja tal povo, tal povo tal igreja.

Como também:

Tal pastor tal igreja, tal igreja tal pastor.

A bíblia, a cerca dos pastores infiéis, nos relata que assim como é o povo é o sacerdote.

—Por isso, como é o povo, assim é o sacerdote; castigá-lo-ei pelo seu procedimento e lhe darei o pago das suas obras (Os.4.9).

Não se discute a boa ética. Mas, muitos dos exemplos que temos de governantes tiram o direito dos jovens de sonhar com um futuro melhor. Além do mais, há uma infinidade de oferendas no mundo para as famílias; uma delas a tecnologia que quando bem utilizada é benção, mas se não colocar um filtro, muito lixo pode entrar para destruir os lares dos cristãos. Vamos orar, pois creio que Deus quer dar a vitória a toda a igreja. E esta benção tem que começar pela casa de nossos pastores. Sejamos vitoriosos orando pelos nossos líderes, em nome de Jesus, para que Deus possa livrá-los de tantos laços que o inimigo tenta colocar na caminhada deles.

Infelizmente, o exército de soldados do Senhor em suas várias áreas de atuação que estão caídos é maior que o exército que está de pé.

Necessitamos de uma grande mobilização em oração, para que este exército possa se levantar. “O cair é do homem, mas o levantar é de Deus”.

O vale dos ossos secos tem que ser transformado em um altar de adoração, onde a glória de Deus será manifesta em forma de restauração.

—E me disse: Filho do homem, poderão viver estes ossos? E eu disse: Senhor JEOVÁ, tu o sabes. Então, me disse: Profetiza sobre estes ossos e dize-lhes: Ossos secos, ouvi a palavra do SENHOR. Assim diz o Senhor JEOVÁ a estes ossos: Eis que farei entrar em vós o espírito, e vivereis. (Ez.37 3-5).

De forma figurativa, este vale hoje representa a igreja infestada pelo mundanismo. Vivemos um sofisma tipo: não tem nada a ver (querem legalizar tudo que a bíblia condena); os casamentos contrários à natureza estipulada por Deus (*segundo a sua palavra – em Romanos 1) já estão à porta, e já existem pastores fazendo estes casamentos; tudo pode ser feito. Com isso, entra a frieza e o pecado passa a imperar; Mamom (deus do dinheiro) passa a reinar na vida de muitos, ao invés do Rei dos reis, Senhor dos senhores (Jesus Cristo).

Vai-se banalizando a palavra de Deus em barganha com o dinheiro que entra na tesouraria.

Ao anjo da igreja de Laodicéia escreva o seguinte: —Esta é a mensagem do Amém, da testemunha fiel e verdadeira, daquele por meio de quem Deus criou todas as coisas. Eu sei o que vocês têm feito. Sei que não são nem frios nem quentes. Como gostaria que fossem uma coisa ou outra! Mas, porque são apenas mornos, nem frios nem quentes, vou logo vomitá-los da minha boca. Vocês dizem: _Somos ricos, estamos bem de vida e temos tudo o que precisamos. Mas não sabem que são miseráveis, infelizes, pobres, nus e cegos. Portanto, aconselho que comprem de mim ouro puro para que sejam, de fato, ricos. E comprem roupas brancas para se vestir e cobrir a sua nudez vergonhosa. Comprem também colírio para os olhos a fim de que possam ver. Eu corrijo e castigo todos os que amo. Portanto, levem as coisas a sério e se arrependam. Escutem! Eu estou à porta e bato. Se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, eu entrarei na sua casa, e nós jantaremos juntos.

Aos que conseguirem a vitória eu darei o direito de se sentarem ao lado do meu trono, assim como eu consegui a vitória e agora estou sentado ao lado do trono do meu Pai. Portanto, se vocês têm ouvidos para ouvir, então ouçam o que o Espírito de Deus diz às igrejas. (Ap.3.14-22).

Outro espírito que tem total liberdade em muitas igrejas e em todo tempo, em volta do mundo, é o espírito de Jezabel. Que hoje e sempre persegue os profetas. Necessariamente não é um espírito feminino. É sim, um espírito que toma toda aquela pessoa que se levanta dentro da igreja contra a profecia e quer ter o controle dos líderes. Espírito perverso que levanta suspeita sexual e/ou morais contra os profetas, com o único objetivo de desacreditar o profeta e a profecia. Agindo assim o espírito de Jezabel tem o controle, principalmente, daqueles que detém o governo da igreja. Exerce o domínio e perverte os bons costumes que são pregados e levam a imoralidade e a idolatria para o centro da igreja.

—Ao anjo da igreja de Tiatira escreva o seguinte: Esta é a mensagem do Filho de Deus, que tem olhos que brilham como o fogo e pés brilhantes como o bronze polido. Eu sei o que vocês estão fazendo. Sei que têm amor, são fiéis, trabalham e aguentam o sofrimento com paciência. Eu sei que vocês estão fazendo mais agora do que no princípio. Porém tenho contra vocês uma coisa: é que toleram Jezabel, aquela mulher que diz que é profetisa. Ela leva os meus servos para o mau caminho, ensinando-os a cometer imoralidade sexual e a comerem alimentos que foram oferecidos aos ídolos. Eu lhe dei tempo para abandonar os seus pecados, porém ela não quer deixar a imoralidade. Portanto, eu a jogarei numa cama, onde ela e os que com ela cometem adultério sofrerão horrivelmente. Farei isso agora, a não ser que eles se arrependam das coisas más que fizeram junto com ela. Matarei os seguidores dela, e então todas as igrejas saberão que eu sou aquele que conhece os pensamentos e os desejos de todos. Eu pagarei a cada um de vocês de acordo com o que tiver feito. —Porém aí em Tiatira o resto de vocês não seguiu esse mau ensinamento. Vocês não aprenderam o que alguns chamam de ‘os segredos profundos de Satanás’. Afirmo que não porei mais nenhuma carga sobre vocês. Mas, até que eu venha, guardem bem aquilo que vocês têm. Aos que conseguirem a vitória e continuarem a fazer até o fim a minha vontade eu darei a mesma autoridade que recebi do meu Pai: autoridade sobre as nações para governá-las com uma barra de ferro e quebrá-las em pedaços como se fossem potes de barro. Eu lhes darei a estrela da manhã. Portanto, se vocês têm ouvidos para ouvir, então ouçam o que o Espírito de Deus diz às igrejas! (Ap 2:18-29)

O SOCORRO VEM DO ALTO

Deus TEM levantado um exército intercessor do qual você como noiva de Cristo deve cumprir com o seu papel: orar pelo resgate de pastores guerreiros que caíram. Para isto basta clamar a Deus por este resgate. Talvez até em sua família ou igreja tenha alguma situação descrita à cima.

Levante os teus olhos para o céu e clame, chore, jejeue, faça aquilo que o espírito estiver te ministrando agora ao ler estas linhas. Pare um pouquinho... e, ore... Uma simples palavra que você levar a Deus tem um poder extraordinário. O inimigo adora quando o crente em sua falta de fé deixa de orar.

Lembre-se sempre: deixou de orar, deu a vitória a satanás; ele vence pela omissão de muitos... Milhares de crentes que não quer dar aquele telefonema para Deus, através, repito, da sua oração.

Pode ser que você esteja neste momento dizendo para você mesmo: quem sou eu?! Deus não vai me ouvir. Esta pessoa (ou líder) nem merece a minha oração; ele já está no inferno! Caso tenha pensado assim, sugiro então a você, não julgar fora do tempo.

Portanto, não julguem ninguém antes da hora; esperem o julgamento final, quando o Senhor vier. Ele trará à luz os segredos escondidos no escuro e mostrará as intenções que estão no coração das pessoas. Então cada um receberá de Deus os elogios que merece. (1 Co.4.5).

A sua comunicação, o seu telefonema para Deus é a sua oração. Você não orou, deixou de falar com Deus. A sua palavra proferida tem poder de “Ordem de serviço” no mundo espiritual, através da fé e submissão a Deus. A bíblia diz que tudo que não é por fé é pecado. Pois, “sem fé é impossível agradar a Deus”.

Jesus disse: —Como vocês estão errados, não conhecendo nem as Escrituras Sagradas nem o poder de Deus! Confiar em Deus é uma questão de sabedoria; e quem não tem sabedoria peça a quem é dono dela, e Ele dará de graça.

O homem não é obrigado a ter fé, e com isso faz uso do seu livre arbítrio. Só que, por sua escolha de não crer, já desagradou a Deus. Sendo assim, o Senhor não tem compromisso algum com ele, pois não está agradando-o com a sua falta de fé.

O livre arbítrio do homem o deixa em uma situação de responsabilidade pessoal. Ou seja, o mesmo pode até escolher não querer aceitar o SENHOR JESUS COMO SEU SALVADOR. Deus não força o homem a nada; a sua consciência é que o conduzirá a salvação através da pregação dos cristãos a estas vidas. Cabendo a elas a decisão exclusivamente e de forma espontânea, dar um passo em direção à salvação que está Jesus Cristo.

—Filho, aprenda o que eu lhe ensino e nunca esqueça o que mando você fazer. Escute os sábios e procure entender o que eles ensinam. Sim, peça sabedoria e grite pedindo

entendimento. Procure essas coisas, como se procurasse prata ou um tesouro escondido. Se você fizer isso, saberá o que quer dizer temer o Senhor, e aprenderá a conhecê-lo. É o Senhor quem dá sabedoria; a sabedoria e o entendimento vêm dele. Ele dá ajuda e proteção a quem é direito e honesto. Deus protege os que tratam os outros com justiça e guarda os que lhe obedecem. Se você me ouvir, entenderá o que é direito, justo e honesto e saber “Lembre-se do seu Criador enquanto você ainda é jovem, antes que venham os dias maus e cheguem os anos em que você dirá: _Não tenho mais prazer na vida.” Lembre dele antes que chegue o tempo em que você achará que a luz do sol, da lua e das estrelas perdeu o seu brilho e que as nuvens de chuva nunca vão embora. Então os seus braços, que sempre o defenderam, começarão a tremer, e as suas pernas, que agora são fortes, ficarão fracas. Os seus dentes cairão, e sobrarão tão poucos, que você não conseguirá mastigar a sua comida. A sua vista ficará tão fraca, que você não poderá mais ver as coisas claramente. Você ficará surdo e não poderá ouvir o barulho da rua. Você quase não conseguirá ouvir o moinho moendo ou a música tocando. E levantará cedo, quando os passarinhos começam a cantar. Então você terá medo de lugares altos, e até caminhar será perigoso. Os seus cabelos ficarão brancos, e você perderá o gosto pelas coisas. Nós estaremos caminhando para o nosso último descanso; e, quando isso acontecer, haverá gente chorando por nossa causa nas ruas. A vida vai se acabar como uma lamparina de ouro cai e quebra, quando a sua corrente de prata se arrebenta, ou como um pote de barro se despedaça quando a corda do poço se parte. Então o nosso corpo voltará para o pó da terra, de onde veio, e o nosso espírito voltará para Deus, que o deu. É ilusão, é ilusão, diz o Sábio. Tudo é ilusão. Conclusão: O Sábio, usando o seu conhecimento, continuou a ensinar ao povo o que sabia. Ele estudou, examinou e pôs em ordem muitos provérbios. Procurou usar palavras agradáveis, e tudo o que escreveu é verdade. As palavras dos sábios são como pregos bem pregados; são como as varas pontudas que os pastores usam para guiar as ovelhas. Essas palavras foram dadas por Deus, o único Pastor de todos nós. Filho há mais uma coisa que eu quero dizer: os livros sempre continuarão a ser escritos; estudar demais cansa a mente. De tudo o que foi dito, a conclusão é esta: tema a Deus e obedeça aos seus mandamentos porque foi para isso que fomos criados. Nós teremos de prestar contas a Deus de tudo o que fizermos e até daquilo que fizemos em segredo, seja o bem ou o mal. (Ec:12.1-14).

O HOMEM É OBRA PRIMA DE DEUS

A princípio, o homem ao ter sido artesanalmente criado por Deus, O mesmo o fez para que deste recebesse exclusivamente toda a adoração, e que a gratidão do homem fosse direcionada somente para Ele, O criador.

—E disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; e domine sobre os peixes do mar, e sobre as aves dos céus, e sobre o gado, e sobre toda a terra, e sobre todo réptil que se move sobre a terra. E criou Deus o homem à sua imagem; à imagem de Deus o criou; macho e fêmea os criou”. (Gn.1.26-27)

Quando esta criatura não devolve a Deus a devida gratidão, Ele se enche de ciúmes pelo desprezo deste filho. Somente quem é pai e recebeu o desprezo de um filho poderá avaliar o que afirmo... Você acha que Deus pensa diferente?

Quando traímos a Ele através dos nossos pecados: ambiguidades; contradições do que pregamos e não vivemos; negação da fé, falta de temor, sofismas (um raciocínio aparentemente válido, querendo legalizar o que a palavra condena); fé vacilante; amasiados com o mundo; alianças espúrias; conivência e participação em pecados alheios; participar de pecado do altar; e, muitas outras incoerências nas atitudes diárias de um cristão e ser humano.

—Infiéis, não compreendeis que a amizade do mundo é inimiga de Deus? Aquele, pois, que quiser ser amigo do mundo constitui-se inimigo de Deus. Ou supondes que em vão afirma a Escritura. É com ciúme que por nós anseia o Espírito Santo, que fez habitar em nós. (Tg:4.4-5).

O propósito real de Deus não foi de simplesmente fazer o homem; Ele não parou por aí... Foi além, nos elegeu para um sacerdócio espiritual. *—Mas vós sois a geração eleita, o sacerdócio real, a nação santa, o povo adquirido, para que anuncieis as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz. (I Pe.2.9-10)*

Um pai que não sente ciúmes de seu filho, como homem carnal, este não está cuidando da herança que Deus está lhe confiando. Sendo assim: quem não cuida de sua herança simplesmente a lança fora.

Mas veja o que a obediência gera para o homem fiel a Deus:

Se atentamente ouvires a voz do Senhor, teu Deus, tendo cuidado de guardar todos os seus mandamentos que hoje te ordeno o Senhor, teu Deus, te exaltará sobre todas as nações da terra. Se ouvires a voz do Senhor, teu Deus virão sobre ti e te alcançarão todas estas bênçãos: Bendito serás tu na cidade e bendito serás no campo. Bendito o

fruto do teu ventre, e o fruto da tua terra, e o fruto dos teus animais, e as crias das tuas vacas e das tuas ovelhas. Bendito o teu cesto e a tua amassadeira. Bendito serás ao entrares e bendito, ao saíres. O Senhor fará que sejam derrotados na tua presença os inimigos que se levantarem contra ti; por um caminho, sairão contra ti, mas, por sete caminhos, fugirão da tua presença. O Senhor determinará que a bênção esteja nos teus celeiros e em tudo o que colocares a mão; e te abençoará na terra que te dá o Senhor, teu Deus. O Senhor te constituirá para si em povo santo, como te tem jurado, quando guardares os mandamentos do Senhor, teu Deus, e andares nos seus caminhos. E todos os povos da terra verão que és chamado pelo nome do Senhor e terão medo de ti. O Senhor te dará abundância de bens no fruto do teu ventre, no fruto dos teus animais e no fruto do teu solo, na terra que o Senhor, sob juramento a teus pais, prometeu dar-te. O Senhor te abrirá o seu bom tesouro, o céu, para dar chuva à tua terra no seu tempo e para abençoar toda obra das tuas mãos; emprestarás a muitas gentes, porém tu não tomarás emprestado. O Senhor te porá por cabeça e não por cauda; e só estarás em cima e não debaixo, se obedeceres aos mandamentos do Senhor, teu Deus, que hoje te ordeno, para os guardar e cumprir. Não te desviarás de todas as palavras que hoje te ordeno, nem para a direita nem para a esquerda, seguindo outros deuses, para os servires. (Dt. 28.1-14)

CAPÍTULO X

JESUS QUER UMA NOIVA PARA CASAMENTO

Todo homem que pensa em ter uma esposa, alguém que ele possa confiar num relacionamento terreno, e deste, gerar filhos e completar a sua passagem pela terra, certamente confiará além de sua vida.

Confiará o futuro: gerações, filhos, netos e toda a sua cadeia sucessória a esta companheira. Pode-se arriscar em dizer que: esta é uma grande „aposta“, um risco eminente de dar muito certo, ou simplesmente, não dar certo. É como procurar uma agulha no palheiro.

Senão o sábio não teria escrito:

—*Mulher virtuosa, quem a achará? O seu valor muito excede o de rubis. (Pv.31.10).*

E o Senhor afirma que “*quem busca encontra uma mulher recebe um favor Dele*”.

Além de serem gerações que não de vir a terra, o que estas gerações trarão de frutífero para as pessoas com quem irão se relacionar nesta terra? E, no porvir? Na menor das hipóteses você não escolheu e/ou escolherá “qualquer pessoa” para ser sua esposa e/ou esposo. Mas... E com Jesus será diferente?

.A proposta de Jesus para o tipo de relacionamento que Ele almeja com a noiva escolhida para as bodas do cordeiro (casamento) no céu, é com alguém muito especial! Separada... imaculada... Diga-se de passagem: a “noiva” é aquela pessoa que entendeu o sacrifício de Jesus Cristo na cruz do calvário e deu a este sacrifício o “devido valor”. Que entendeu que não deve ter em baixa conta o sangue que ali foi derramado, e sim, sente na própria carne que não foi um evento histórico, um divertimento, mas algo muito sobrenatural que resultou em salvação para a humanidade.

Não foi apenas a morte; mas morte, salvação, ressurreição e vida. E mais: Jesus quer casamento real com alguém especial: “você”. Ele não quer qualquer um... Ele buscará para o casamento somente a sua noiva fiel.

“Porque estou zeloso de vós com zelo de Deus; porque vos tenho preparado para vos apresentar como uma virgem pura a um marido, a saber, a Cristo.”(II Co.11:2)

O remanescente da igreja que ficar para traz na volta de Jesus Cristo, somente subirá se as vestes forem lavadas pelo sangue do Cordeiro, depois de passar pela grande tribulação.

—Depois destas coisas, olhei, e eis aqui uma multidão, a qual ninguém podia contar, de todas as nações, e tribos, e povos, e línguas, que estavam diante do trono e perante o Cordeiro, trajando vestes brancas e com palmas nas suas mãos; e clamavam com grande voz, dizendo: Salvação ao nosso Deus, que está assentado no trono, e ao Cordeiro. E todos os anjos estavam ao redor do trono, e dos anciãos, e dos quatro animais; e prostraram-se diante do trono sobre seu rosto e adoraram a Deus, dizendo: Amém! Louvor, e glória, e sabedoria, e ações de graças, e honra, e poder, e força ao nosso Deus, para todo o sempre. Amém! E um dos anciãos me falou, dizendo: Estes que estão vestidos de vestes brancas, quem são e de onde vieram? E eu disse-lhe: Senhor, tu sabes. E ele disse-me: Estes são os que vieram de grande tribulação, lavaram as suas vestes e as branquearam no sangue do Cordeiro. Por isso estão diante do trono de Deus e o servem de dia e de noite no seu templo; e aquele que está assentado sobre o trono os cobrirá com a sua sombra. Nunca mais terão fome, nunca mais terão sede; nem sol nem calma alguma cairá sobre eles, porque o Cordeiro que está no meio do trono os apascentará e lhes servirá de guia para as fontes das águas da vida; e Deus limpará de seus olhos toda lágrima. (Ap.7.9-17).

A GRAÇA PREGADA E O FIM DA LEI

A palavra, a bíblia sagrada, nos afirma que o fim da lei é a obediência. Portanto: o obedecer é a condição para estar habilitados para receber a graça da salvação pela fé. Devemos fazer valer à pena o sacrifício de Jesus Cristo, valorizar o sangue que foi vertido na cruz. (Leia Ef .2:9 e 22)

Tem muita gente trocando o sacrifício de sangue pela teologia; a obra pura do espírito pelo humanismo; pela razão, entupindo o povo de corrupção e conhecimentos, que nem para os que os possuem garante a salvação, pois a mesma, sem nenhuma complicação do homem, é dom de Deus. E, basta crer que “Deus deu o seu filho para que ninguém pereça, mas tenha a vida eterna”.

Tem alguma complicação nisso?

Não se deixe ser enganado. Há muitos falsos mestres, profetas e pastores. Receba Jesus Cristo em seu coração (caso ainda não tenha feito) e seja feliz. E dê um “tchau” para a “teologia enxertada pelo humanismo” que está levando até líderes para o inferno. Infelizmente, em parte, a teologia tem mudado até a palavra de Deus através de traduções muito suspeitas.

—Eu, João, aviso solenemente aos que ouvem as palavras proféticas deste livro: se alguma pessoa acrescentar a elas alguma coisa, Deus acrescentará ao castigo dela as pragas descritas neste livro. E, se alguma pessoa tirar alguma coisa das palavras proféticas deste livro, Deus tirará dela as bênçãos descritas neste livro, isto é, a sua parte da fruta da árvore da vida e também a sua parte da Cidade Santa. (Ap.22.18-19)

O Melhor é Obedecer:

—Estes, pois, são os mandamentos, os estatutos e os juízos que mandou o Senhor vosso Deus para ensinar-vos, para que os cumprisses na terra a que passais a possuir; Para que temas ao Senhor teu Deus, e guardes todos os seus estatutos e mandamentos, que eu te ordeno, tu, e teu filho, e o filho de teu filho, todos os dias da tua vida, e que teus dias sejam prolongados. Ouve, pois, ó Israel, e atenta em os guardares, para que bem te suceda, e muito te multipliques, como te disse o Senhor Deus de teus pais, na terra que mana leite e mel. Ouve, Israel, o Senhor nosso Deus é o único Senhor. Amarás, pois, o Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todas as tuas forças. E estas palavras, que hoje te ordeno, estarão no teu coração; E as ensinarás a teus filhos e delas falarás assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e deitando-te e levantando-te. Também as atarás por sinal na tua mão, e te serão por frontais entre os teus olhos. E as escreverás nos umbrais de tua casa, e nas tuas portas. Quando, pois, o Senhor teu Deus te introduzir na terra que jurou a teus pais, Abraão, Isaque e Jacó, que te daria, com grandes e boas cidades, que tu não edificaste, E casas cheias de todo o bem, que tu não encheste, e poços cavados, que tu não cavaste, vinhas e olivais, que tu não plantaste, e comeres, e te fartares, Guarda-te, que não te esqueças do Senhor, que te tirou da terra do Egito, da casa da servidão. O Senhor teu Deus temerás e a ele servirás, e pelo seu nome jurarás. Não seguireis outros deuses, os deuses dos povos que houver ao redor de vós; Porque o Senhor teu Deus é um Deus zeloso no meio de ti, para que a ira do Senhor teu Deus se não acenda contra ti e te destrua de sobre a face da terra. Não tentareis o Senhor vosso Deus, como o tentastes em Massá; Diligentemente guardareis os mandamentos do Senhor vosso Deus, como também os seus testemunhos, e seus estatutos, que te tem mandado. E farás o que é reto e bom aos olhos do Senhor, para que bem te suceda, e entres, e possuas a boa terra, a qual o Senhor jurou dar a teus pais. Para que lance fora a todos os teus inimigos de diante de ti, como o Senhor tem

falado. Quando teu filho te perguntar no futuro, dizendo: Que significam os testemunhos, e estatutos e juízos que o Senhor nosso Deus vos ordenou? Então dirás a teu filho: Éramos servos de Faraó no Egito; porém o Senhor, com mão forte, nos tirou do Egito; E o Senhor, aos nossos olhos, fez sinais e maravilhas, grandes e terríveis, contra o Egito, contra Faraó e toda sua casa; E dali nos tirou, para nos levar, e nos dar a terra que jurara a nossos pais. E o Senhor nos ordenou que cumpríssemos todos estes estatutos, que teméssemos ao Senhor nosso Deus, para o nosso perpétuo bem, para nos guardar em vida, como no dia de hoje. —E será para nós justiça, quando tivermos cuidado de cumprir todos estes mandamentos perante o Senhor nosso Deus, como nos tem ordenado. (Dt : 6.1-25).

Amado, você pode mensurar o reino de Deus na terra inundando os corações dos pastores com um alto nível de “entendimento” das coisas de Deus? Logo, a retidão desses pastores certamente trará para estas igrejas algo tremendo da parte de Deus.

Um sinal para você meu irmão: observe com amor a conduta de seu pastor...

—Este ensinamento é verdadeiro: se alguém quer muito ser bispo na Igreja, está desejando um trabalho excelente. O bispo deve ser um homem que ninguém possa culpar de nada. Deve ter somente uma esposa, ser moderado, prudente e simples. Deve estar disposto a hospedar pessoas na sua casa e ter capacidade para ensinar. Não pode ser chegado ao vinho nem briguento, mas deve ser pacífico e calmo. Não deve amar o dinheiro. Deve ser um bom chefe da sua própria família e saber educar os seus filhos de maneira que eles lhe obedçam com todo o respeito. Pois, se alguém não sabe governar a sua própria família, como poderá cuidar da Igreja de Deus? O bispo não deve ser alguém convertido há pouco tempo; se for, ele ficará cheio de orgulho e será condenado como o Diabo foi. É preciso que o bispo seja respeitado pelos de fora da Igreja, para que não fique desmoralizado e não caia na armadilha do Diabo. (ITm .3: 1-7).

Ele é um Homem marido de uma só mulher? Ore por ele. Outro sinal que você deve notar em seu pastor: observe se ele não é chegado, secretamente, numa bebidinha alcoólica. Se for, ore por ele. Outro sinal: quem é o que tem a vós de mando na casa dele? Ele ou a sua amada esposa? Ore por ele.

Nunca se esqueça de observar os filhos do seu pastor; eles devem ser exemplos para os filhos de suas ovelhas. Ore por eles. Nunca deixe de orar por eles; se a casa do pastor for atacada pelo inimigo, com quem ficará o seu pastoreio? Pois se existe uma casa que o inimigo não perde tempo para atacar, esta casa será sempre e primordialmente a do líder; porque “fere-se o pastor, dispersa as ovelhas.

Não acuse, não ataque o seu pastor. “*Não toqueis nos meus unguentos e aos meus profetas não façais mal*” (I Cr.16.22); ore por ele e sua casa. Afinal, a maior vítima do diabo na queda dele são as suas ovelhas.

Outro toque precioso: O seu pastor é bem falado pelas pessoas do bairro onde ele reside? É hospitaleiro? Ele gosta de hospedar suas visitas e ovelhas em sua casa? Ele é um homem irrepreensível, vigilante, sóbrio e honesto? É preparado no conhecimento da bíblia sagrada, para o ensino da palavra de Deus? Não é espancador dos filhos e esposa? Não é ganancioso por: dinheiro, poder, e fama? Não é brigão? Não avarento?... Ele tem em suas mãos o bom governo de sua própria casa? Ele tem os seus filhos em sujeição, com toda modéstia? (ITm. 3.2-7).

Não é soberbo, não é arrogante, não é vaidoso?... Ele é um pastor que vai atrás das ovelhas que estão desviadas do corpo da igreja e das que estão perdidas? Ele não cobra cachê ou recompensa financeira para ir pregar em outros locais? Não é „mercador da unção” que Deus um dia lhe deu de graça? (M t. 10.5-8).

Veja o que diz a sabedoria de Agur, que, aliás, deveria ser a oração de todos os pastores:

Na verdade eu sou o mais bruto dos homens, nem mesmo tenho o conhecimento de homem. Nem aprendi a sabedoria, nem tenho o conhecimento do santo. Quem subiu ao céu e desceu? Quem encerrou os ventos nos seus punhos? Quem amarrou as águas numa roupa? Quem estabeleceu todas as extremidades da terra? Qual é o seu nome? E qual é o nome de seu filho, se é que o sabes? Toda a Palavra de Deus é pura; escudo é para os que confiam nele. Nada acrescentes às suas palavras, para que não te repreenda e sejas achado mentiroso. Duas coisas te pedi; não mas negues, antes que morra: Afasta de mim a vaidade e a palavra mentirosa; não me dêes nem a pobreza nem a riqueza; mantém-me do pão da minha porção de costume; Para que, porventura, estando farto não te negue, e venha a dizer: Quem é o Senhor? ou que, empobrecendo, não venha a furtar, e tome o nome de Deus em vão. (Pv. 30. 2-9).

A PROVISÃO VEM DE DEUS

Não venho aqui dizer que o pastor está sentenciado a pobreza e necessidade, mas o que diz a bíblia é que a ganância tem que passar longe dele. Em I Tm.3.2-7, está escrito sobre como deve ser a conduta dos bispos: —...não dado ao vinho, não espancador, não cobiçoso de torpe ganância, mas moderado, não contencioso, não avarento...”(v.3) . Um Pastor deve se contentar e viver conforme o registro de Dt.18.1-2 .

O Senhor é a sua herança. Sendo esta uma determinação do próprio Deus. E Ele sabedor de todas as coisas, já havia previsto que alguns poderiam ficar distraídos com os bens da terra e fazer a Sua obra de qualquer jeito, desmazeladamente.

Uma infinidade de pastores busca ganhar algum dinheiro para completar o seu orçamento; uma coisa justa, desde que o mesmo não tenha todo o seu sustento provisionado pela igreja. Muitas vezes ele se envolve em outro trabalho por força de circunstância, mas não é para ser assim. O melhor é que o pastor tenha confiança naquele que o chamou, pois Ele o sustentará. Então, em lugar da ambição é melhor deixar Deus ser o provedor e ter a certeza que é com a prosperidade do Senhor que o mesmo deve contar. *“Porque a benção do Senhor enriquece, e não acrescenta dores (Pv.10.22)”*, a sua própria vida e ao seu ministério.

Podemos entender também que, há pastores que foram chamados em tenra idade, ainda juvenzinho; foram para um seminário e lá se entregaram aos estudos direcionados a um determinado ministério. Este jovem investiu parte de sua juventude para atender um chamado de pastor. Convenhamos, este chamado se enquadra biblicamente em Gl.6.-6 – *“E o que é instruído na palavra reparta de todos os seus bens com aquele que o instrui”*.

E ainda, a bíblia vai além: *“Digno é o obreiro de seu salário”*. Este dá a sua vida integralmente às ovelhas, sendo considerado então, um pastor em tempo integral. Ou seja, um pastor nato. E são por isto muitos deles bem remunerados, o que é muito justo dado as suas dedicações; salvo os salários exageradamente generosos, que mal administrados podem trazer danos, muito sofrimento... dado que estes pastores podem se perder na ganância de sempre querer mais...

—Se alguém ensina alguma doutrina diferente e não concorda com as verdadeiras palavras do nosso Senhor Jesus Cristo e com os ensinamentos da nossa religião, essa pessoa está cheia de orgulho e não sabe nada. Discutir e brigar a respeito de palavras é como uma doença nessas pessoas. E daí vem invejas, brigas, insultos, desconfianças maldosas e discussões sem fim, como costumam fazer as pessoas que perderam o juízo e não têm mais a verdade. Essa gente pensa que a religião é um meio de enriquecer. É claro que a religião é uma fonte de muita riqueza, mas só para a pessoa que se contenta com o que tem. O que foi que trouxemos para o mundo? Nada! E o que é que vamos levar do mundo? Nada! Portanto, se temos comida e roupas, fiquemos contentes com isso. Porém os que querem ficar ricos caem em pecado, ao serem tentados e ficam presos na armadilha de muitos desejos tolos, que fazem mal e levam as pessoas a se afundarem na desgraça e na destruição. Pois o amor ao dinheiro é uma fonte de todos os tipos de males. E algumas pessoas, por quererem tanto ter dinheiro se desviaram da fé e encheram a sua vida de sofrimento. (1.Tm: 6:3-10).

Aí está uma confirmação pela palavra de Deus que: os mercenários prejudicam a obra santa de Deus; e a correção de Deus virá:

“Serão aprisionados na armadilha de muitos desejos tolos, levando outros para desgraça e destruição”.

Numa tradução real e atual, nada mais é do que o que já estamos presenciando em nossos dias, a „venda da unção“. Infelizmente, as ações de mercenários estão em práticas nos dias atuais; que fazem das ovelhas as suas comidas. (Ez: 34.1-10)

PROSPERIDADE COMO DOM DE DEUS

Há, entretanto, a prosperidade conquistada em forma de dom de Deus. Esta seria loucura se não abraçar, levando ainda em consideração o chamada de Deus a homens já maduros em experiência de vida e que tenha tido em sua vida secular um trabalho e nele tenha prosperado financeiramente (“um fazedor de tendas”, por exemplo).

Ainda neste contexto, temos em volta do mundo: empresários, médicos, pedreiros, carpinteiros, advogados, engenheiros e, profissionais das mais variadas atividades. A palavra do Senhor em Pv.22:1, nos ensina que: *“Mais digno de ser escolhido é o bom nome do que as muitas riquezas; e a graça é melhor do que a riqueza e o ouro”*.

Deus tem agraciado os seus servos desde as promessas feitas a Abraão, não só com sua graça, mas também com riqueza material. E nós estamos pela misericórdia buscando com muita renúncia e esforço oferecer nossas vidas em obediência ao Senhor, sendo assim alcançados com imerecidas bênçãos.

O que o Senhor quer é que nós construamos com a nossa vida um altar para prestar - lhe com fidelidade, um culto agradável. E que possamos sair de nossa terra (zona de conforto, comodidade, religiosidade e tradição) e avançarmos para outros campos.

Deus nos convida a —*“Por a mão no arado e não olhar para trás.”* Devemos liberar os “Lós” de nossas vidas para vir às bênçãos. (Gn 12.1-2.) e (13.14-18).

Contudo Deus só quer ser adorado por você amado (a), adore-o e o restante Ele fará. *“Agrada-te do Senhor e Ele satisfará os desejos do teu coração”*. (Sl. 37.4).

—*Fui moço, agora sou velho; mas nunca vi desamparado o justo, nem a sua descendência a mendigar o pão* (Deus aqui fala de filhos, netos, bisnetos...). *E faço*

misericórdia a milhares dos que me amam e aos que guardam os meus mandamentos” (Ex.20.6).

Saberás, pois, que o Senhor teu Deus, Ele é Deus, um Deus fiel, que guarda a aliança e a misericórdia até mil gerações aos que o amam e guardam os seus mandamentos – (Dt. 7.9)

Amado (a) leitor (a) eu finalizo esta parte te direcionando ainda a ler Dt:10.12-22.

Não poderia deixar de ministrar sobre ti, bênçãos tão extraordinárias e tão fundamentadas para a sua vida e para todos os seus descendentes... milhares de milhares.

Que Deus te abençoe e derrame o seu poder e misericórdia sobre você em porção infinitamente dobrada.

ABRINDO OS OLHOS ESPIRITUAIS DA NOIVA (IGREJA) DE JESUS

Observe meu irmão, como é grave a pessoa estar debaixo de uma autoridade que por ele ter rejeitado o conhecimento de Deus foi a contrapartida rejeitado como pastor pelo próprio Deus. Avalie a situação da ovelha deste pastor sem o conhecimento e o temor de Deus, que é uma condição primordial para receber a ordenação e autoridade de pastor.

Há por aí muitas ordenações de neófitos, pessoas sem o menor preparo exigido pela própria bíblia, ordenados sem a observância do que é recomendado pela palavra em I Tm:3.6. São verdadeiros absurdos que quando os ordenadores percebem o estrago já está consumado. E assim as ovelhas mais uma vez “pagam o pato” pelos erros dessas autoridades que não tiveram o cuidado e não observaram os preceitos bíblicos para realizarem tais ordenações. A maioria destes pastores, novos na fé, caem na condenação do diabo que tem a autoridade outorgada pela soberba destes, para derrubá-los. Isto quando o inimigo também pode usar uma mulher, levando-o ao adultério, ou até mesmo um escândalo financeiro. O inimigo é criativo nesta hora: buscará pegar este pastor em seu ponto fraco.

Pode um pastor que pela sua incontinência para com Deus, que teve os seus filhos rejeitados por este Deus maravilhoso, abençoá-lo?

Uma perguntinha básica: Este "pastor" rejeitado por Deus é digno de orar com imposição de mãos sobre um filho seu?

Veja Agora, ó sacerdotes, este mandamento é para vós. Se não ouvirdes e não propuserdes, no vosso coração, dar honra ao meu nome, diz o Senhor dos Exércitos, ENVIAREI A MALDIÇÃO CONTRA VÓS, E AMALDIÇOAREI AS VOSSAS BÊNÇÃOS; E TAMBÉM JÁ AS TENHO AMALDIÇOADO, PORQUE NÃO APLICAIS A ISSO O CORAÇÃO. II — Porque os lábios do sacerdote (pastor) devem guardar o conhecimento, e da sua boca devem os homens buscar a lei porque ele é o mensageiro do SENHOR DOS EXÉRCITOS. Mas vós vos desviastes do caminho e a muitos fizestes tropeçar na lei; corrompestes a aliança de Levi, diz o Senhor dos Exércitos. Por isto também eu vos fiz desprezíveis, e indignos diante de todo o povo, visto que não guardastes o meu caminhos, mas fizestes acepção de pessoas na lei. (MI 2.7-9)

EVANGELHO SEM ESFORÇO É EVANGELHO DE MENTIRA

“Sucedeu, depois da morte de Moisés, servo do SENHOR, que este falou a Josué, filho de Num, servidor de Moisés, dizendo: Moisés, meu servo, é morto; dispõe-te, agora, passa este Jordão, tu e todo este povo, à terra que eu dou aos filhos de Israel. Todo lugar que pisar a planta do vosso pé, vo-lo tenho dado, como eu prometi a Moisés. Desde o deserto e o Líbano até ao grande rio, o rio Eufrates, toda a terra dos heteus e até ao mar Grande para o poente do sol será o vosso limite. Ninguém te poderá resistir todos os dias da tua vida; como fui com Moisés, assim serei contigo; não te deixarei, nem te desampararei. Sê forte e corajoso, porque tu farás este povo herdar a terra que, sob juramento, prometi dar a seus pais. Tão somente sê forte e mui corajoso para teres o cuidado de fazer segundo toda a lei que meu servo Moisés te ordenou; dela não te desvies, nem para a direita nem para a esquerda, para que sejas bem-sucedido por onde quer que andares. Não cesses de falar deste Livro da Lei; antes, medita nele dia e noite, para que tenhas cuidado de fazer segundo tudo quanto nele está escrito; então, farás prosperar o teu caminho e serás bem-sucedido. Não to mandei eu? Sê forte e corajoso; não temas, nem te espantes, porque o SENHOR, teu Deus, é contigo por onde quer que andares. II.

Meu irmão o que temos visto e vivido, muitas vezes nas igrejas, é um evangelho de mentira e enganação. Por exemplo:

Se os filhos de algum membro da igreja que goze de uma situação financeira que o leve ao status de rico ou milionário estiver praticando algum ato inconveniente ao cristão, e estes forem advertidos por algum irmão que tem o temor do Senhor, certamente este zelo poderá lhe custar no mínimo, um grande constrangimento:

Pois tocou na zona de prazer de muitos “ungidos” e gananciosos líderes: o dinheiro (dízimos, ofertas, primícias, ofertas de gratidão, sacrifício...) daquele pai.

E da mesma forma se tal acontecer com os filhos daquela família pobre, avalie você o que poderá acontecer àquela humilde família?!

Leiamos novamente, o que diz Mt.23.7-9:

—Porque os lábios do sacerdote devem guardar o conhecimento, e da sua boca devem os homens buscar a lei porque ele é o mensageiro do Senhor dos Exércitos. Mas vós vos desviastes do caminho; a muitos fizestes tropeçar na lei; corrompestes a aliança de Levi, diz o Senhor dos Exércitos. Por isso também eu vos fiz desprezíveis, e indignos diante de todo o povo, visto que não guardastes os meus caminhos, mas fizestes acepção de pessoas na lei.

Nunca se deve rebelar contra o líder da igreja porque “a rebelião é como pecado de feitiçaria, e a obstinação é como idolatria e culto a ídolos do lar”. —Visto que rejeitaste a palavra do Senhor, ele também te rejeitou a ti, para que não sejas reüll. (1.Sm 15.23).

Porém, se na sua igreja você percebe que seu pastor está em rebeldia contra Deus, não sendo fiel com a sua palavra, ore por ele, pois, Deus é o justo juiz. E Ele te direcionará em tudo.

A pesar do erro do pastor, Deus deixou uma palavra que o torna intocável pelo homem:

—Mas Deus não deixou que ninguém os maltratasse e, para protegê-los, avisou reis. Ele disse: —Não toquem nos servos que eu escolhi; não maltratem os meus profetas! (1 Cr.16.21-22)

Somente Deus pode tratar com o sacerdote, o pastor. Não saia da igreja em rebelião, mas seja uma voz profética, usada por Deus. Pela sua oração e fidelidade a Deus, vem à transformação segundo a vontade do Senhor e não segundo a sua.

Deus quer restaurar a igreja e irá começar pelos seus ungidos líderes e pastores. Ore e jejue por eles, pois velam por vossas almas.

Quem sabe Deus queira a restauração na vida de seu líder para restaurar também a sua. O líder estando doente, sua enfermidade reflete na pessoa, enquanto ovelha. Portanto queres permanecer doente? Claro que Não. Orando em prol da vida do líder virá o tratamento na vida dele; o que trará por tabela também, a cura espiritual da ovelha. Veja

que o problema não está totalmente no líder, mas também nas ovelhas. Somos corpo de Cristo.

Pastor curado = igreja sarada

O Senhor é misericordioso e restaurador. No mais ninguém está tão mal que não pode se curar, e tão bem que não precisa melhorar. E se alguém acha que esta bem, cuidado! Pode estar muito seguro de si e acomodar-se na soberba que precede a queda de todo homem orgulhoso.

Deus abate os soberbos e estende a mão aos humildes. Ore tão somente e verás que Deus te honrará pela sua humildade. Faça como Davi, conquiste o coração de Deus através da sua humilhação e adoração sincera.

O que você não entende, leve aos pés da cruz, em nome de Jesus Cristo e Ele te ouvirá. Aconselho-te, jamais tome a cadeira de Juiz para si, pois esta pertence a Deus. Muito menos assente na cadeira de satanás; será como prestar-lhe culto, dado que o papel de acusar está inserido em uma das atribuições. Cujo ministério é matar, roubar e destruir.

Aquele que usurpa de satanás o ofício dele ao acusar, trazendo a morte espiritual para as pessoas, também está roubando das pessoas o futuro delas, e quase sempre trazendo a destruição, e até mesmo a morte física. A bíblia chama de assassino aquele que odeia seu irmão.

“Todo aquele que odeia a seu irmão é assassino; ora, vós sabeis que todo assassino não tem a vida eterna permanente em si. Nisto conhecemos o amor: que Cristo deu a sua vida por nós; e devemos dar nossa vida pelos irmãos. (1.Jo.3.15-16).

Quando a pessoa acusa alguém, coloca a si mesmo numa prisão espiritual e atrai pela sua iniquidade a maldição para a própria geração. Ela aborrece a Deus e adora a satanás, faz dele o seu deus, e por isto:

—Não as adorarás, nem lhes darás culto; porque eu, o SENHOR, teu Deus, sou Deus zeloso, que visito a iniquidade dos pais nos filhos até a terceira e quarta geração daqueles que me aborrecem, e faço misericórdia até mil gerações daqueles que me amam e guardam os meus mandamentos.

Infelizmente, o evangelho genuíno de Jesus não está em muitas igrejas, dado que o poderio financeiro das mesmas elevou em muito o poder de manipulação dos líderes, trazendo a eles uma “capa” muito grande de vaidade, soberba e orgulho. E

conseqüentemente, corrompendo muitas vezes aquele bom e carinhoso pastor, que foi no começo de seu ministério.

O pastor que não discerne a cruz, não entendeu nada do Jesus que ele prega. Há muitos „Jesus“ por aí, mas um só é o Cristo, o filho do Deus altíssimo. Esta é a diferença: “aquele a quem eu beijar este é Jesus de Nazaré O CRISTO, disse o traidor Judas Iscariotes.

Existem pessoas que por não discernir o verdadeiro Jesus Cristo, possam estar fazendo como o Judas, o traidor; e o que resta para o traidor é a morte, e aí daquele por quem veio a traição.

Viver distraído com as tribulações do reino material da terra é algo que não combina com a vida de um pastor; e o seu ministério sai totalmente do foco.

Ele já não tem tempo para aquele casal que agora depois de ter contribuído para com o crescimento da igreja, tanto em trabalhos da igreja como financeiramente com seus dízimos, ofertas, e voluntariedades. Coitados, o casamento em crise...

— Vou falar com o meu pastor”... E lá vai aquela mulher ouvir a solução „mais viável“ do seu pastor „carnal“, preocupado mais com o material do que com o espiritual:

— Aqui irmã tem um Doutor Advogado que rapidinho manda esse sujeito se ajeitar com a lei, e logo, logo, a irmã estará livre dele, e quem sabe, Deus pode até mandar um servo pra irmã, um servo de verdade!!

— Mas pastor... eu estou aqui para ser aconselhada, não quero me separar, eu quero restaurar o meu casamento! Ele me traiu... mas, eu quero a salvação e a recuperação de meu marido; eu já liberei o meu perdão para ele, o quero de volta!!!

— Vou te indicar então, um psicanalista que eu conheço, ou até mesmo um psicólogo, ele resolverá o problema de vocês, eu não tenho tempo... estou muito atarefado! Busque resolver este problema sem trazer escândalo para a igreja. Talvez seja até bom a irmã procurar outra igreja, ouvi dizer que tem uma igreja lá no bairro vizinho que faz este tipo de trabalho, nós aqui não temos este ministério de restauração; a obra aqui é diferente; temos uma tradição...

— Eu te libero para outra igreja, pode procurar uma igreja que te aceita, que tenha o seu perfil, eu te dou carta de transferência com boas referências, eles vão te aceitar lá... eu te abençôo... vá com Deus...

Coitada desta família... Já deu o que tinha que dar para aquela Obra, e tem que ir a busca de um pastor disponível para chorar o seu sofrimento e quem sabe encontrará um pastor que tenha o coração de Jesus...um Jesus que chamamos de Cristo ressuscitado ...O libertador

CAPITULO XI

UM PERFIL DE PASTOR

O apóstolo Paulo descreveu o perfil de um pastor de ovelhas segundo nosso Senhor Jesus Cristo "O Rei dos reis", determinado nos livros de I Tm 3.1-7 e Mt.10.5-8.

—(...) curem os enfermos, ressuscitem os mortos, purifiquem os leprosos, expulsem os demônios. De graça recebeis de graça daí. Não leve nem ouro, nem prata (...); pois o trabalhador é digno do seu sustento.”

O pastor em santidade de vida ministrará sobre você e sua família, a benção. Ninguém dá o que não tem! Lembre de Pedro na porta formosa, quando disse para o paralítico: não tenho prata nem ouro, mas o que tenho isto te dou; em nome de Jesus, levanta-te e anda!

—E PEDRO e João subiam juntos ao templo à hora da oração, a nona. E era trazido um homem que desde o ventre de sua mãe era coxo, o qual todos os dias punham à porta do templo, chamada Formosa, para pedir esmola aos que entravam. O qual, vendo a Pedro e a João que iam entrando no templo, pediu que lhe dessem uma esmola. E Pedro, com João, fitando os olhos nele, disse: Olha para nós. E olhou para eles, esperando receber deles alguma coisa. Disse Pedro: Não tenho prata nem ouro; mas o que tenho isso te dou. Em nome de Jesus Cristo, o Nazareno, levanta-te e anda. E, tomando-o pela mão direita, o levantou, e logo os seus pés e artelhos se firmaram. E, saltando ele, pôs-se em pé, e andou, e entrou com eles no templo, andando, e saltando, e louvando a Deus. E todo o povo o viu andar e louvar a Deus; E conheciam-no, pois era ele o que se assentava a pedir esmola à porta Formosa do templo; e ficaram cheios de pasmo e assombro, pelo que lhe acontecera. E, apegando-se o coxo, que fora curado, a Pedro e João, todo o povo correu atônito para junto deles, ao alpendre chamado de Salomão. E quando Pedro viu isto, disse ao povo: Homens israelitas, por que vos maravilhais disto? Ou, por que olhais tanto para nós, como se por nossa própria virtude ou santidade fizéssemos andar este homem? (At.3.1-12)

Pedro estava cheio do poder de Deus. Logo: um pastor cheio da santidade de Deus no seu caminhar e com o seu coração reto diante Dele, tem a unção do santo, que é para os retos.

—*Filhinhos, é já a última hora; e, como ouvistes que vem o anticristo, também agora muitos se têm feito anticristos, por onde conhecemos que é já a última hora. Saíram de nós, mas não eram de nós; porque, se fossem de nós, ficariam conosco; mas isto é para que se manifestasse que não são todos de nós. E vós tendes a unção do Santo, e sabeis tudo, e não é necessário que ninguém vos ensine. Não vos escrevi porque não soubésseis a verdade, mas porque a sabeis, e porque nenhuma mentira vem da verdade. Quem é o mentiroso, senão aquele que nega que Jesus é o Cristo? É o anticristo esse mesmo que nega o Pai e o Filho. Qualquer que nega o Filho, também não tem o Pai; mas aquele que confessa o Filho, tem também o Pai. Portanto, o que desde o princípio ouvistes permaneça em vós. Se em vós permanecer o que desde o princípio ouvistes, também permanecereis no Filho e no Pai. E esta é a promessa que ele nos fez: a vida eterna. Estas coisas vos escrevi acerca dos que vos enganam. E a unção que vós recebestes dele, fica em vós, e não tendes necessidade de que alguém vos ensine; mas, como a sua unção vos ensina todas as coisas, e é verdadeira, e não é mentira, como ela vos ensinou, assim nele permanecereis. E agora, filhinhos, permanecei nele; para que, quando ele se manifestar, tenhamos confiança, e não sejamos confundidos por ele na sua vinda. Se sabeis que ele é justo, sabeis que todo aquele que pratica a justiça é nascido dele.” (1.Jo 2.18-29)*

HOTEL DO ESPÍRITO SANTO – MORADA - EDIFÍCIO

Observe novamente, com atenção o v.20: “*E vós tende a unção do santo, e sabeis tudo, e não é necessário que ninguém vos ensine*”, porque quem nos ensina todas as coisas é o Espírito Santo, a terceira pessoa da trindade, e saiba você meu irmão, Ele é seu hospede. Isto mesmo, aonde você vai Ele está.

—Ou não sabeis que o nosso corpo é o templo do Espírito Santo, que habita em vós, proveniente de Deus, e que não sois de vós mesmos? Porque fostes comprados por bom preço; glorificai, pois, a Deus no vosso corpo e no vosso espírito, os quais pertencem a Deus”. (1 Co. 6.19-20).

Meu querido irmão, você percebeu uma coisa? O seu corpo não lhe pertence. Quando você comete pecado, você está usando algo que não é seu: o seu corpo, que é a morada do Espírito Santo. Portanto, você está usurpando o que é de Deus, para fazer o que não agrada ao Seu legítimo dono.

É equivalente a você tomar algo que não é seu e sair por aí de uma parte para outra usufruindo ilegalmente. Podemos então qualificar esta atitude como um delito, uma

fraude, e o que é pior, contra o verdadeiro dono do seu corpo: o Espírito Santo . Lembre-se: Você fez uma aliança com a glória de Deus ao receber Jesus como o Salvador e Senhor.

O SONO DA MORTE ESPIRITUAL

Muitos sofrem de letargia espiritual (o sono profundo da morte); uma coisa tão simples de entender. Leia João 20.21-22:

“Disse-lhes, pois, Jesus outra vez: Paz seja convosco! Assim como o Pai me enviou, também eu vos envio a vós. E, havendo dito isso, assoprou sobre eles e disse-lhes: Recebei o Espírito Santo”.

Sinceramente, não vejo nada de novo nisso, talvez não tivéssemos sido despertados pelos nossos líderes para este fato tão honroso, que é carregar, ser o “hotel ambulante” do Espírito Santo.

A intenção aqui, não é insultar os pastores (*conheço vários líderes íntegros), porém, confrontá-los com a palavra pura e já revelada pelo Espírito Santo.

Basta apenas os líderes saírem da “teologia convencional”, que nada mais é que uma academia de “fariseus modernos” (Mt 23:13-39), cheios de humanismos ,arrogância, comedores do lixo da intelectualidade; que por vezes tornar negadora do poder da ação do Espírito Santo, através do batismo do Espírito Santo e com fogo. Para agradar a quem? Eis que o que na verdade os engrandeceriam é o poder do Espírito Santo de Deus. Muitos estão como saco furado; sepulcros caiados. Nada retendo de sagrado, pelo contrario, muitos até negam a fé em Deus com suas alianças e conchavos políticos.

Alguns líderes fazem das ovelhas um curral mercadológico de votos, para em troca de esses votos receberem contracheques sujos, vitórias em concorrências públicas fraudulentas; e com interesses mais sórdidos, eles conseguem com suas sagacidades serem piores que os maiores estelionatários do mundo ímpio.

Um pastor corrompido supera em indignidade moral e espiritual, o mais frio, o mais dissimulado e sórdido bandido.

Um grau de deformidade de caráter na vida de um pastor é um desastre na vida de suas ovelhas. Pois, de suas mãos deliberam bênçãos ou maldições.

Infelizmente, vários líderes cristãos religiosos estão totalmente contaminados pela corrupção do povo. “Comem da oferta pelo pecado do meu povo, e pela transgressão dele tem desejo ardente. Por isso, como é o povo, assim será o sacerdote; e castigá-lo-ei segundo os seus caminhos, e dar-lhe-ei a recompensa das suas obras”.

São cegos guiando cegos... A cegueira de alguns, beira ao cinismo. Alguns acham até conveniente passar por cegos... Só a graça de Deus e misericórdia pelas ovelhas „deles”. São infelizmente verdadeiros sepulcros caiados.

Eles ganham dinheiro à custa dos pecados do povo e por causa disso querem que o povo peque. Deus promete o mesmo sofrimento que é para o povo, também para o sacerdote; Ou seja, a mesma condenação. (Os. 4.8-9).

São vazios do Espírito Santo de Deus. Porque isso? O evangelho de Jesus Cristo é simples! Para que complicar? A mais humilde pessoa compreende essa bênção, que é a palavra do Mestre dos mestres e Senhor dos senhores.

Um homem cheio de Jesus não precisa de mais nada... Não precisa ir atrás das oferendas da política; do jogo sujo do poder; das alianças com organizações secretas; da influência com interesse para conquistas terrenas. Se Deus dá algo é porque ele é o dono de tudo. Ele é dono de mim e de você. Ele sabe até aquilo que não sabemos sobre nós mesmo, e “traz a existência aquilo que não existe”. Até os fios de nossos cabelos ele sabe quantos são! Não sabe? (Mt:10.30).Ele é soberano.

Basta então, usufruir o que está dentro de mim e de você, o Espírito Santo de Deus. Ele tem ciúmes e não nos divide com mais ninguém. O livro de I Pe 2:5-10 nos coloca numa situação de nobreza no reino do espírito. Veja que preço teve esta posição:

—Vós também, como pedras vivas, sois edificados casa espiritual e sacerdócio santo, para oferecerdes sacrifícios espirituais, agradáveis a Deus, por Jesus Cristo. Pelo que também na Escritura se contém: Eis que ponho em Sião a pedra principal da esquina, eleita e preciosa; e quem nela crer não será confundido. E assim para vós, os que credes, é preciosa, mas, para os rebeldes, a pedra que os edificadores reprovaram, essa foi a principal da esquina; e uma pedra de tropeço e rocha de escândalo, para aqueles que tropeçam na palavra, sendo desobedientes; para o que também foram destinados. Mas vós sois a geração eleita, o sacerdócio real, a nação santa, o povo adquirido, para que anunciéis as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz; vós que, em outro tempo, não éreis povo, mas, agora, sois povo de Deus; que não tínheis alcançado misericórdia, mas, agora, alcançastes misericórdia.

OUTRO PASTOR

A palavra do Senhor nosso Deus todo poderoso, que não é limitado como o homem, ensina que:

—Por isso hoje saberás, e refletirás no teu coração, que só o Senhor é Deus, em cima no céu e em baixo na terra; nenhum outro há. E guardarás os seus estatutos e os seus mandamentos, que te ordeno hoje para que te vá bem a ti, e a teus filhos depois de ti, e para que prolongues os dias na terra que o Senhor teu Deus te dá para todo o sempre. (D t. 4.39-40).

E, é deste Deus que estou descrevendo.

Em Oséias 4.6-12, diz assim: “O meu povo foi destruído, porque lhe faltou o conhecimento; porque tu rejeitaste o conhecimento, também eu te rejeitarei, para que não sejas sacerdote diante de mim; e, visto que te esqueceste da lei do teu Deus, também eu me esquecerei de teus filhos. Como eles se multiplicaram, assim pecaram contra mim; eu mudarei a sua honra em vergonha. Comem da oferta pelo pecado do meu povo, e pela transgressão dele têm desejo ardente. Por isso, como é o povo, assim será o sacerdote; e castigá-lo-ei segundo os seus caminhos, e dar-lhe-ei a recompensa das suas obras. Comerão, mas não se fartarão; entregar-se-ão à luxúria, mas não se multiplicarão; porque deixaram de atentar ao Senhor. A luxúria, e o vinho, e o mosto tiram o coração. O meu povo consulta a sua madeira, e a sua vara lhe responde, porque o espírito da luxúria os engana, e prostituem-se, apartando-se da sujeição do seu Deus.

Agora, apenas uma pergunta: E se o Senhor já rejeitou este pastor tal como aconteceu a Saul? Como este líder agirá? Terá ele autoridade se o mesmo tiver que repreender a Lúcifer, se este pastor está servindo a ele? Porque quem é rejeitado por Deus já é automaticamente liberado para satanás e são apenas mais sete demônios, com suas legiões que se apossa desta pessoa.

E têm muitos... Muitos falsos pastores nesta situação.

Deus está trazendo à igreja a luz do “discernimento” destes espíritos que se apossou de muitos líderes transformando-os em falsos mestres, falsos pastores, falsos Profetas, falsos presbíteros, falsos diáconos, falsos obreiros; uma verdadeira escola de fariseus modernos. UMA FRAUDE! Os dias deles já estão contados e hão de prestar contas a Deus (Ec 12:14).

Entra em ação a oração de suas vítimas, que totalmente amaldiçoadas por este líder chegam a Deus. E o Deus de misericórdia e justiça permite a máscara deste falso pastor cair.

Tem muitos falsos profetas escondidinhos e, dissimuladamente, ministrando e oprimindo as ovelhas do Senhor nas igrejas espalhadas pela face da terra. Trazendo maldições em forma de enfermidades; separações de casais; maldições proferidas de púlpitos contra as ovelhas, propiciando a morte espiritual prematura de ovelhas recém-chegadas. .

Deus está forjando verdadeiros profetas para abrir os olhos espirituais de sua Noiva, que é a igreja. Não há nenhum segredo, tudo está registrado nas escrituras. Eis que os dias são maus.

A igreja carece, urgentemente, da palavra profética, para que, a justa sentença chegue às igrejas. Pois muitas vezes chega através de UM ESCÂNDALO.

CAPÍTULO XII

A QUEDA DO SACERDOTE DESLEAL PARA COM DEUS E O PRÓXIMO

Três são os elementos que derrubam os sacerdotes e líderes de igrejas:

1º- A SOBERBA E ALTIVEZ - A soberba precede a ruína, e a altivez do espírito precede a queda. (Pv.16.18).

2º- A BARRA DE OURO - Não dado ao vinho, não espancador, não cobiçoso de torpe ganância, mas moderado, não contencioso, não avarento. (I Timóteo 3:3)-

3º- A BARRA DE SAIA - Exemplo em II Sm.11.1-27 e 12.1-36 - a queda de Davi com a mulher de Urias Bate- Seba.

A oração do justo traz á tona à faxina de Deus. E para começar a faxina de Deus, sempre é permitida a descoberta de um adultério sexual dentro da igreja e até com envolvimento da liderança, fraudes financeiras, e outras. E são estes os frutos de uma grande arrogância e soberba das partes envolvidas que derrubam estes homens infiltrados na obra de Deus na face da terra.

O pastor deve de forma efetiva desligar-se da “soberba, orgulho e da vaidade” que não agrega valor algum ao seu ministério na obra de Deus. Ao contrário, vai perdendo toda a retaguarda de Deus se não se desfazer destes três elementos, que certamente precederá a sua queda (Pv.29.23).

Devemos orar para que estes homens se arrependam de suas fraudes para com as coisas de Deus e alcancem a salvação através da fé e aceitação em seus corações do nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. Deus é misericordioso, ele pode transformar os falsos em verdadeiros, os perdidos em salvos. Ele pode tudo!

OS ESTELIONATÁRIOS DO REINO

E vi a besta, e os reis da terra, e os seus exércitos reunidos para fazerem guerra àquele que estava montado no cavalo, e ao seu exército. E a besta foi presa, e com ela o falso profeta que fizera diante dela os sinais com que enganou os que receberam o sinal da besta e os que adoraram a sua imagem. Estes dois foram lançados vivos no lago de fogo que arde com enxofre. (Ap. 19.19-20).

É urgente a necessidade de clamarmos a Deus pelo arrependimento e salvação, com conversão genuína, destes “falsos obreiros”. Pois, enquanto isso não acontece, eles continuarão no „ministério deles”, a amaldiçoar gerações e gerações dentro das igrejas. Eles usurpam e ocupam os lugares dos verdadeiros pastores.

Então falou Jesus às multidões e aos seus discípulos, dizendo:

“Na cadeira de Moisés se assentam os escribas e fariseus. Portanto, tudo o que vos disserem, isso fazei e observai; mas não façais conforme as suas obras; porque dizem e não praticam. Pois atam fardos pesados e difíceis de suportar, e os põem aos ombros dos homens; mas eles mesmos nem com o dedo querem movê-los. Todas as suas obras eles fazem a fim de serem vistos pelos homens; pois alargam os seus filactérios, e aumentam as franjas dos seus mantos; gostam do primeiro lugar nos banquetes, das primeiras cadeiras nas sinagogas, das saudações nas praças, e de serem chamados pelos homens: Rabi. Vós, porém, não queirais ser chamados Rabi; porque um só é o vosso Mestre, e todos vós sois irmãos. E a ninguém sobre a terra chameis vosso pai; porque um só é o vosso Pai, aquele que está nos céus. Nem queirais ser chamados guias; porque um só é o vosso Guia, que é o Cristo. Mas o maior dentre vós há de ser vosso servo. Qualquer, pois, que a si mesmo se exaltar, será humilhado; e qualquer que a si mesmo se humilhar, será exaltado. Mas ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! porque fechais aos homens o reino dos céus; pois nem vós entraís, nem aos que entrariam permitis entrar. Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! porque devorais as casas das viúvas e sob pretexto fazeis longas orações; por isso receberéis maior condenação. Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! porque percorreis o mar e a terra para fazer um prosélito; e, depois de o terdes feito, o tornais duas vezes mais filho do inferno do que vós. Ai de vós, guias cegos! que dizeis: Quem jurar pelo ouro do santuário, esse fica obrigado ao que jurou. Insensatos e cegos! Pois qual é o maior; o ouro, ou o santuário que santifica o ouro? E: Quem jurar pelo altar, isso nada é; mas quem jurar pela oferta que está sobre o altar, esse fica obrigado ao que jurou. Cegos! Pois qual é maior: a oferta, ou o altar que santifica a oferta? Portanto, quem jurar pelo altar jura por ele e por tudo quanto sobre ele está; e quem jurar pelo santuário jura por ele e por aquele que nele habita; e quem jurar pelo céu jura pelo trono de Deus e por aquele que nele está assentado. Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Porque dais o dízimo da hortelã, do endro e do cominho, e

tendes omitido o que há de mais importante na lei, a saber, a justiça, a misericórdia e a fé; estas coisas, porém, devíeis fazer, sem omitir aquelas. Guias cegos! que coais um mosquito, e engulis um camelo. Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! porque limpais o exterior do copo e do prato, mas por dentro estão cheios de rapina e de intemperança (Mt:23.1-39).

E Jesus prossegue ensinando a seus discípulos... Hoje nós somos „réplicas dos discípulos“ dando continuidade ao trabalho exercido por: Paulo, Mateus, João, Tiago, Lucas, etc.

E prossequindo Ele no seu ensino, disse: —*Guardai-vos dos escribas, que gostam de andar com vestes compridas, e das saudações nas praças, e dos primeiros assentos nas sinagogas, e dos primeiros lugares nos banquetes que devoram as casas das viúvas, e por pretexto fazem longas orações; estes hão de receber muito maior condenação. (Mc.12.38-40).*

Deus nos exorta a ouvir e observar.

Mas ele respondeu: Antes bem-aventurados os que ouvem a palavra de Deus, e a observam. Como aflúissem as multidões, começou ele a dizer: Geração perversa é esta; ela pede um sinal; e nenhum sinal se lhe dará, senão o de Jonas; porquanto, assim como Jonas foi sinal para os ninivitas, também o Filho do homem o será para esta geração. A rainha do sul se levantará no juízo com os homens desta geração, e os condenará; porque veio dos confins da terra para ouvir a sabedoria de Salomão; e eis, aqui quem é maior do que Salomão. Os homens de Nínive se levantarão no juízo com esta geração, e a condenarão; porque se arrependeram com a pregação de Jonas; e eis aqui quem é maior do que Jonas. Ninguém, depois de acender uma candeia, a põe em lugar oculto, nem debaixo do alqueire, mas no velador, para que os que entram vejam a luz. A candeia do corpo são os olhos. Quando, pois, os teus olhos forem bons, todo o teu corpo será luminoso; mas, quando forem maus, o teu corpo será tenebroso. Vê, então, que a luz que há em ti não sejam trevas. Se, pois, todo o teu corpo estiver iluminado, sem ter parte alguma em trevas, será inteiramente luminoso, como quando a candeia te alumia com o seu resplendor. Acabando Jesus de falar, um fariseu o convidou para almoçar com ele; e havendo Jesus entrado, reclinou-se à mesa. O fariseu admirou-se, vendo que ele não se lavara antes de almoçar. Ao que o Senhor lhe disse: Ora vós, os fariseus, limpais o exterior do corpo e do prato; mas o vosso interior do copo e do prato; mas o vosso interior está cheio de rapina e maldade. Loucos! Quem fez o exterior, não fez também o inferior? Dai, porém, de esmola o que está dentro do copo e do prato, e eis que todas as coisas vos serão limpas. Mas ai de vós, fariseus! Porque dais o dízimo da hortelã, e da arruda, e de toda hortaliça, e desprezais a justiça e o amor de Deus. Ora, estas coisas importava

fazer, sem deixar aquelas. Ai de vós, fariseus! Porque gostais dos primeiros assentos nas sinagogas, e das saudações nas praças. Ai de vós! Porque sois como as sepulturas que não aparecem, sobre as quais andam os homens sem o saberem. Disse-lhe, então, um dos doutores da lei: Mestre, quando dizes isso, também nos afrontas a nós. Ele, porém, respondeu: Ai de vós também, doutores da lei! porque carregais os homens com fardos difíceis de suportar, e vós mesmos nem ainda com um dos vossos dedos tocais nesses fardos. Ai de vós! porque edificais os túmulos dos profetas, e vossos pais os mataram. Assim sois testemunhas e aprovais as obras de vossos pais; porquanto eles os mataram, e vós lhes edificais os túmulos. Por isso diz também a sabedoria de Deus: Profetas e apóstolos lhes mandarei; e eles matarão uns, e perseguirão outros; para que a esta geração se peçam contas do sangue de todos os profetas que, desde a fundação do mundo, foi derramado. (Lc.11.28-50).

AS PROFECIAS CONTRA OS PASTORES INFIÉIS PARTEM DO TRONO DE DEUS

Qualquer pessoa por mais humilde e iletrada que seja entenderia o recado que o Senhor mandou que o profeta Ezequiel proferisse aos pastores do povo de Israel (Ez.34).

Não é necessário fazer seminário teológico para compreender estas duras letras. Os verdadeiros pastores deveriam pregar para as suas ovelhas sobre tais sentenças que estão sobre as cabeças deles mesmos! Seria uma benção as ovelhas ouvir estas pregações com foco nessa temática.

Pode-se sugerir também o capítulo dois de Malaquias. Ali está tudo muito cristalino a respeito do que Deus fala sobre os pastores. Seria uma benção. Haveria um grande tratamento para igreja e por tabela para o pastor também. É benção em porção dobrada, pois ajudaria a muitas igrejas espalhadas pela terra. E ainda cancelaria tantas maldições que são transferidas para as igrejas espalhadas pelo mundo. Isto sem falar que também pouparia as gerações futuras e ainda salvariam nações inteiras. Deus não quer mais o sacrifício, Ele quer obediência a sua palavra. Quem está com a mais cristalina verdade é o Espírito Santo de Deus que é muito maior do que a teologia ministrada ultimamente.

O conhecimento teológico é bom adquiri-lo, desde que, não limite a ação do Espírito Santo, ou venha extingui-lo. Portanto, é necessário “examinar tudo, porém, reter o que é bom”.

Falsos pastores são impedimentos para a salvação de milhares de milhares de pessoas. Mas quando os pastores acordarem desse “sono da morte” que é a “teologia

convencional”, o Espírito de Deus completará a obra. Todos que estão sendo pedra de tropeço para a salvação das ovelhas serão arrancados da obra e deixarão de fazer das ovelhas sua comida.

“Assim diz o Senhor JEOVÁ: Eis que eu estou contra os pastores e demandarei as minhas ovelhas da sua mão; e eles deixarão de apascentar as ovelhas e não se apascentarão mais a si mesmos; e livrarei as minhas ovelhas da sua boca, e lhes não servirão mais de pasto. Porque assim diz o Senhor JEOVÁ: Eis que eu, eu mesmo, procurarei as minhas ovelhas e as buscarei. (Ez.34.10-11)

O tema é atual e apropriado e será a separação do falso do verdadeiro. A máscara do falso pastor vai cair, queira ele ou não. Se os falsos pastores se convertessem ganhariam todos: as ovelhas, a obra de Deus e os próprios pastores; pois a misericórdia de Deus estaria sobre eles

— *“O que encobre as suas transgressões nunca prosperará; mas o que as confessa e deixa alcançará misericórdia. Bem - aventurado o homem que continuamente teme; mas o que endurece o seu coração virá a cair no mal” (Pv.28.13-14).*

Esta palavra serve também para toda a liderança da igreja, além dos pastores. O pastor não é Deus; pastor é alguém digno de maior respeito, revestido de autoridade espiritual, porém, está debaixo dos cuidados e das correções do próprio Deus, o Grande Eu Sou.

Por isso, hoje, saberás e refletirás no teu coração que só o SENHOR é Deus em cima no céu e embaixo na terra; nenhum outro há. Guarda, pois, os seus estatutos e os seus mandamentos que te ordeno hoje, para que te vá bem a ti e a teus filhos depois de ti e para que prolongues os dias na terra que o SENHOR, teu Deus, te dá para todo o sempre. (Dt.4.39-40).

Veio a mim a palavra do Senhor, dizendo: Filho do homem, profetiza contra os pastores de Israel; profetiza, e dize aos pastores: Assim diz o Senhor Deus: Ai dos pastores de Israel que se apascentam a si mesmos! Não devem os pastores apascentar as ovelhas? Comeis a gordura, e vos vestis da lã; matais o cevado; mas não apascentais as ovelhas. A fraca não fortaleceste, a doente não curaste, a quebrada não ligaste, a desgarrada não tornaste a trazer, e a perdida não buscastes; mas dominais sobre elas com rigor e dureza. Assim se espalharam, por não haver pastor; e tornaram-se pasto a todas as feras do campo, porquanto se espalharam. As minhas ovelhas andaram desgarradas por todos os montes, e por todo alto outeiro; sim, as minhas ovelhas andaram espalhadas por toda a face da terra, sem haver quem as procurasse, ou as buscase. Portanto, ó pastores, ouvi a palavra do Senhor: Vivo eu, diz o Senhor Deus, que porquanto as minhas ovelhas

foram entregues à rapina, e as minhas ovelhas vieram a servir de pasto a todas as feras do campo, por falta de pastor, e os meus pastores não procuraram as minhas ovelhas, pois se apascentaram a si mesmos, e não apascentaram as minhas ovelhas; portanto, ó pastores, ouvi a palavra do Senhor: Assim diz o Senhor Deus: Eis que eu estou contra os pastores; das suas mãos requererei as minhas ovelhas, e farei que eles deixem de apascentar as ovelhas, de sorte que não se apascentarão mais a si mesmos. Livrarei as minhas ovelhas da sua boca, para que não lhes sirvam mais de pasto. Porque assim diz o Senhor Deus: Eis que eu, eu mesmo, procurarei as minhas ovelhas, e as buscarei. Como o pastor busca o seu rebanho, no dia em que está no meio das suas ovelhas dispersas, assim buscarei as minhas ovelhas. Livrá-las-ei de todos os lugares por onde foram espalhadas, no dia de nuvens e de escuridão. Sim, tirá-las-ei para fora dos povos, e as congregarei dos países, e as introduzirei na sua terra, e as apascentarei sobre os montes de Israel, junto às correntes d'água, e em todos os lugares habitados da terra. Em bons pastos as apascentarei, e nos altos montes de Israel será o seu curral; deitar-se-ão ali num bom curral, e pastarão em pastos gordos nos montes de Israel. Eu mesmo apascentarei as minhas ovelhas, e eu as farei repousar, diz o Senhor Deus. A perdida buscarei, e a desgarrada tornarei a trazer; a quebrada ligarei, e a enferma fortalecerei; e a gorda e a forte vigiarei. Apascentá-las-ei com justiça.

A PALAVRA DE ESPERANÇA PARA AS OVELHAS

—Quanto a vós, ó ovelhas minhas, assim diz o Senhor Deus: Eis que eu julgarei entre ovelhas e ovelhas, entre carneiros e bodes. Acaso não vos basta fartar-vos do bom pasto, senão que pisais o resto de vossos pastos aos vossos pés? e beber as águas limpas, senão que sujais o resto com os vossos pés? E as minhas ovelhas hão de comer o que haveis pisado, e beber o que haveis sujado com os vossos pés. Por isso o Senhor Deus assim lhes diz: Eis que eu, eu mesmo, julgarei entre a ovelha gorda e a ovelha magra. Porquanto com o lado e com o ombro dais empurrões, e com as vossas pontas escorneais todas as fracas, até que as espalhais para fora, portanto salvarei as minhas ovelhas, e não servirão mais de presa; e julgarei entre ovelhas e ovelhas. E suscitarei sobre elas um só pastor para as apascentar, o meu servo Davi. Ele as apascentará, e lhes servirá de pastor. E eu, o Senhor, serei o seu Deus, e o meu servo Davi será príncipe no meio delas; eu, o Senhor, o disse. Farei com elas um pacto de paz; e removerei da terra os animais ruins, de sorte que elas habitarão em segurança no deserto, e dormirão nos bosques. E delas e dos lugares ao redor do meu outeiro farei uma bênção; e farei descer a chuva a seu tempo; chuvas de bênçãos serão. E as árvores do campo darão o seu fruto, e a terra dará a sua novidade, e estarão seguras na sua terra; saberão que eu

sou o Senhor, quando eu quebrar os canzís do seu jugo e as livrar da mão dos que se serviam delas. Pois não servirão mais de presa aos gentios, nem as devorarão mais os animais da terra; mas habitarão seguramente, e ninguém haverá que as espante. Também lhes levantarei uma plantação de renome, e nunca mais serão consumidas pela fome na terra, nem mais levarão sobre si o opróbrio das nações. Saberão, porém, que eu, o Senhor seu Deus, estou com elas, e que elas são o meu povo, a casa de Israel, diz o Senhor Deus. Vós, ovelhas minhas, ovelhas do meu pasto, sois homens, e eu sou o vosso Deus, diz o Senhor Deus. (Ez.34.1-31)

A confusão que os “falsos pastores” têm semeado no meio do povo de Deus na terra, terão consequências terríveis para eles. Nem mesmo seus filhos ficarão isentos de algum castigo vindo de Deus. Primeiro serão rejeitados por Deus e até “suas bênçãos” ministradas por eles serão maldições. E depois disso a sentença de Jesus Cristo na hora do acerto:

"Muitos me dirão naquele dia: Senhor, Senhor, não profetizamos nós em teu nome? e em teu nome não expulsamos demônios? e em teu nome não fizemos muitas maravilhas?" "E então lhes direi abertamente: Nunca vos conheci; apartai - vos de mim, vós que praticais a iniquidade." (MT 7: 22,23).

Deus alerta os sacerdotes sobre o castigo pela destruição do povo:

Ouvi a palavra do Senhor, vós, filhos de Israel; pois o Senhor tem uma contenda com os habitantes da terra; porque na terra não há verdade, nem benignidade, nem conhecimento de Deus. Só prevalecem o perjurar, o mentir, o matar, o furtar, e o adulterar; há violências e homicídios sobre homicídios. Por isso a terra se lamenta, e todo o que nela mora desfalece, juntamente com os animais do campo e com as aves do céu; e até os peixes do mar perecem. Todavia ninguém contenda, ninguém repreenda; pois é contigo a minha contenda, ó sacerdote. Por isso tu tropeçarás de dia, e o profeta contigo tropeçará de noite; e destruirei a tua mãe. O meu povo está sendo destruído, porque lhe falta o conhecimento. Porquanto rejeitaste o conhecimento, também eu te rejeitarei, para que não sejas sacerdote diante de mim; visto que te esqueceste da lei do teu Deus, também eu me esquecerei de teus filhos. Quanto mais eles se multiplicaram tanto mais contra mim pecaram: eu mudarei a sua honra em vergonha. Alimentavam-se do pecado do meu povo, e de coração desejam a iniquidade dele. Por isso, como é o povo, assim será o sacerdote; e castigá-lo-ei conforme os seus caminhos, e lhe darei a recompensa das suas obras. Comerão, mas não se fartarão; entregar-se-ão à luxúria, mas não se multiplicarão; porque deixaram de atentar para o Senhor. A incontidência, e o vinho, e o mosto tiram o entendimento. O meu povo consulta ao seu pau, e a sua vara lhe dá respostas, porque o espírito de luxúria os enganou, e eles, prostituindo-se, abandonam o

seu Deus. Sacrificam sobre os cumes dos montes; e queimam incenso sobre os outeiros, debaixo do carvalho, do álamo, e do terebinto, porque é boa a sua sombra; por isso vossas filhas se prostituem, e as vossas noras adulteram. Eu não castigarei vossas filhas, quando se prostituem, nem vossas noras, quando adulteram; porque os homens mesmos com as prostitutas se desviam, e com as meretrizes sacrificam; pois o povo que não tem entendimento será transtornado. Ainda que tu, ó Israel, te queiras prostituir, contudo não se faça culpado Judá; não venhais a Gilgal, e não subais a Bete-Ávem nem jureis, dizendo: Vive o Senhor. Porque como novilha obstinada se rebelou Israel; agora o Senhor os apascentará como a um cordeiro num lugar espaçoso. Efraim está entregue aos ídolos; deixa-o. Acabando eles de beber, lançam-se à luxúria; certamente os seus príncipes amam a vergonha. Um vento os envolveu nas suas asas; e eles se envergonharão por causa dos seus sacrifícios. (Os.4.1-19).

O POVO BUSCA NO PASTOR A DIREÇÃO SEGURA:

Agora, ó sacerdotes, este mandamento é para vós. Se não ouvirdes, e se não propuserdes no vosso coração dar honra ao meu nome, diz o Senhor dos exércitos, enviarei a maldição contra vós, e amaldiçoarei as vossas bênçãos; e já as tenho amaldiçoado, porque não aplicais a isso o vosso coração. Eis que vos reprovarei a posteridade, e espalharei sobre os vossos rostos o esterco, sim, o esterco dos vossos sacrifícios; e juntamente com este sereis levados para fora. Então sabereis que eu vos enviei este mandamento, para que o meu pacto fosse com Levi, diz o Senhor dos exércitos. Meu pacto com ele foi de vida e de paz; e eu lhas dei para que me temesse; e ele me temeu, e assombrou-se por causa do meu nome. A lei da verdade esteve na sua boca, e a impiedade não se achou nos seus lábios; ele andou comigo em paz e em retidão, e da iniquidade apartou a muitos. Pois os lábios do sacerdote devem guardar o conhecimento, e da sua boca devem os homens procurar a instrução, porque ele é o mensageiro do Senhor dos exércitos. Mas vós vos desviastes do caminho; a muitos fizestes tropeçar na lei; corrompestes o pacto de Levi, diz o Senhor dos exércitos. Por isso também eu vos fiz desprezíveis, e indignos diante de todo o povo, visto que não guardastes os meus caminhos, mas fizestes acepção de pessoas na lei. Não temos nós todos um mesmo Pai? Não nos criou um mesmo Deus? por que nos havemos aleivosamente uns para com outros, profanando o pacto de nossos pais? Judá se tem havido aleivosamente, e abominação se cometeu em Israel e em Jerusalém; porque Judá profanou o santuário do Senhor, o qual ele ama, e se casou com a filha de deus estranho. O Senhor extirpará das tendas de Jacó o homem que fizer isto, o que vela, e o que responde, e o que oferece dons ao Senhor dos exércitos. Ainda fazeis isto: cobris o altar

do Senhor de lágrimas, de choros e de gemidos, porque ele não olha mais para a oferta, nem a aceitará com prazer da vossa mão. Todavia perguntais: Por quê? Porque o Senhor tem sido testemunha entre ti e a mulher da tua mocidade, para com a qual procedeste deslealmente sendo ela a tua companheira e a mulher da tua aliança. E não fez ele somente um, ainda que lhe sobejasse espírito? E por que somente um? Não é que buscava descendência piedosa? Portanto guardai-vos em vosso espírito, e que ninguém seja infiel para com a mulher da sua mocidade. Pois eu detesto o divórcio, diz o Senhor Deus de Israel, e aquele que cobre de violência o seu vestido; portanto cuidai de vós mesmos, diz o Senhor dos exércitos; e não sejais infiéis. Tendes enfadado ao Senhor com vossas palavras; e ainda dizeis: Em que o havemos enfadado? Nisto que dizeis: Qualquer que faz o mal passa por bom aos olhos do Senhor, e desses é que ele se agrada; ou: Onde está o Deus do juízo? (Ml.2.1-17).

E vi a besta, e os reis da terra, e os seus exércitos reunido para fazerem guerra àquele que estava montado no cavalo, e ao seu exército. E a besta foi presa, e com ela o falso profeta que fizera diante dela os sinais com que enganou os que receberam o sinal da besta e os que adoraram a sua imagem. Estes dois foram lançados vivos no lago de fogo que arde com enxofre (Ap.19.19-20).

Maravilhoso será para aqueles que permanecerem fiéis. Grande será o livramento dos que pacientemente aguardarem a vinda de Jesus, cujos os nomes estiverem inscritos no livro da vida. Bem-aventurados os que perseverarem unanime em oração.

“Ao que está assentado no trono e ao Cordeiro, sejam o louvor, a honra e a glória e o poder, eternamente, amém.” (Ap 5:13)

CAPÍTULO XIII

UM INTENTO MAIOR

*Observação: Neste capítulo, vamos recordar alguns assuntos já mencionados neste livro (Volume I) e você passará a obter conhecimento de parte dos escritos do volume II, em que será abordado a respeito de: “OS PASTORES – o espinho na carne.” O qual abordará a cerca da A CORRUPÇÃO DOS ÚLTIMOS DIAS, infiltrada nos altares de igrejas que se dizem cristãs. O selo será posto: O Senhor conhece os que são seus, e qualquer que profere e confessa o nome de Cristo aparte-se do pecado.(2 timoteo 2:19)

—O Senhor conhece os que são seus, e qualquer que profere e confessa o nome de Cristo aparte-se da iniquidade (2 Tm.2.19). *Os dias trabalhosos já estão sendo vivenciado pelo povo de Deus na terra (2 Tm 3:1-9). O que está registrado em Mateus 23 (os que sentam na cadeira de Moisés, conforme disse Jesus), e observe também em Mateus 24, onde relata as misérias a serem vividas na terra em várias partes:

* falsos profetas, fome, guerras, miséria, destruição; agora em nossos dias o terrorismo religioso e também de manipulação, falta de compreensão com o semelhante;

*A cobiça das coisas alheias, a ganância da religião, o mercantilismo da fé em todos os segmentos religiosos, a dominação e manipulação das pessoas e exploração das ovelhas sem escrúpulo de líderes religiosos; *A ostentação de luxo por líderes que de forma escancarada apropriam-se de bens das pessoas por eles dominadas (pastoreadas); O “medo” como arma de convencimento, dissimuladamente, usado em cultos, com intuito de tomar bens e dinheiro das ovelhas; na maioria das vezes, com total ausência da pregação contra o pecado. Empurram de goela abaixo UM PF (prato feito e requentado, que é palavra sem revelação do Espírito de Deus); um discurso e “revelação” mais de prosperidade material que espiritual; um pacote de enganoso.

ENGODO PARA OS INCAUTOS:

*Este padrão de líderes profana o altar trazendo e ministrando maldições ocultas sobre as ovelhas frágeis e quase sempre incautas, oferecendo um “evangelho chiclete”: uma espécie de junção entre o pecado e desengano de consciência. A religião virou há muito tempo “UM PENICO” (urinol), uma latrina (privada), para descartes emergenciais de pecados sem arrependimentos e sem confissão... O jeitinho religioso. *Os movimentos articulados no sentido de destruir a família (projeto original de Deus), através de leis contra os bons costumes cristãos e desonra planejada por lideranças políticas e organizações com capa de bondade, mas com fundamento claro de desonrar a Deus e seus preceitos. Sendo que, este ministério destruidor da família planejado por satanás, é posto a cabo até por lideranças evangélicas com seus títulos e sua capa de “pastor”.

*Muitos destes líderes, sem nenhum discernimento, se colocam a serviço de uma NOVA ORDEM MUNDIAL- “organização secreta”, já infiltrada nas lideranças ministeriais das igrejas em todo o mundo. Isto há algumas décadas e até séculos. Na verdade, sem a revelação do Espírito Santo de Deus, não podemos ter nenhuma certeza e garantias de que não estamos sendo liderados, “pastoreados”, por agentes do anticristo e falsos profetas, que a bíblia relata em Mateus 24.11.

*A tarefa maior hoje de todos os cristãos deve ser: “BUSCAR DE DEUS O DISCERNIMENTO”. É estar atento às suas lideranças, e ao mesmo tempo orarem por elas para que não venham ser contaminados por MAMOM, que hoje reina e dá todo o comando dentro das igrejas, com raríssimas exceções.

—Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou há de odiar um e amar o outro, ou se dedicará a um e desprezará o outro. Não podeis servir a Deus e a Mamom” (Mt.6:24).

*A “idolatria ao dinheiro” com uma capa disfarçada de prosperidade de Deus, já foi incorporada em muitas igrejas como o foco ministerial de grandes segmentos evangélicos, onde o que conta são números. Quando mais gente melhor... É mais dinheiro na tesouraria para sustentar a megalomania de ministérios e de seus pastores e auxiliares líderes. Poderá ser até uma visão convincente e com boas intenções, mas com o passar do tempo muitos destes ministérios e líderes se perdem na caminhada, se atrapalhando pelo vil metal.

*A apostasia chegou há muito tempo na casa de muitos líderes, e chegou à forma de mudança em seus pensamentos ministeriais, que lá atrás tinham algo de Deus em seus corações, conforme Mt.2.

—A lei da verdade esteve na sua boca, e a iniquidade não se achou nos seus lábios; andou comigo em paz e em retidão, e da iniquidade converteu a muitos. Porque os lábios

do sacerdote devem guardar o conhecimento, e da sua boca devem os homens buscar a lei porque ele é o mensageiro do SENHOR dos Exércitos. Mas vós vos desviastes do caminho; a muitos fizestes tropeçar na lei; corrompestes a aliança de Levi, diz o SENHOR dos Exércitos (Malaquias 2:6-8).

*Lamentavelmente muitos destes líderes já estão colhendo as maldições sobre os seus filhos. Eles estão sendo desprezados pelo Senhor, por falta de vigilância e fidelidade para com Deus. Leia: Ml.2.3 e Os.4.6.

*A desonra as suas esposas também tem sido uma coisa bastante rotineira na vida de pastores distraídos com os banquetes que lhes são postos por sua própria soberba, orgulhos e vaidades.

*Vários adultérios e outros absurdos que já existentes e outros que ainda virão sobre a igreja, tem a função de ir desde já treinando o caráter cristão das ovelhas formatando-as de acordo com o caráter de seu líder, com um plano bem elaborado por satanás: AS OFERENDAS que foram rejeitadas por JESUS, “E disse-lhe: Tudo isto te darei se, prostrado, me adorares” (Mt. 4.9)- este texto indica um poder terreno, inclusive material.

*Esta igreja secularizada, alguns líderes já a chamam de igreja contextualizada com a sociedade moderna – “o mundo”- o mundanismo literalmente. Não terá estas ovelhas pertencentes a estas igrejas nenhuma dificuldade de engolir os engodos destes líderes.

* O período de TESTE do caráter de muitos líderes religiosos, são as eleições políticas. Criou-se um mercado altamente ambicionado pelos políticos evangélicos e simpatizantes do evangelho; assim apresentados às igrejas por líderes interesseiros e ambiciosos. (Alguns candidatos e líderes são bem intencionados). As ovelhas devem estar atentas aos candidatos e seus líderes. O pecado de muitos destes líderes é a usurpação da liberdade fundamental do ser humano, o livre arbítrio das pessoas.

*Há uma manipulação perigosa da consciência deste povo chamado por muitos líderes de, MINHAS ovelhas. Ocorre que, estas ovelhas não são deste pastor terreno, e sim ovelhas do Senhor Jesus. Deus está vendo e registrando todas as mazelas que está ocorrendo de forma ousada e acintosa dentro da igreja, chamada de igreja do SENHOR.

—Os olhos do SENHOR conservam o conhecimento, mas as palavras do iníquo ele transtornará. (Pv.22.12).

—Os olhos do SENHOR estão em todo lugar, contemplando os maus e os bons (Pv.15.3). “Eis que os caminhos do homem estão perante os olhos do SENHOR, e ele

pesa todas as suas veredas”(Pv.5.21). —Os olhos do SENHOR estão sobre os justos, e os seus ouvidos atentos ao seu clamor (Sl.34.15). “Os olhos do SENHOR conservam o conhecimento, mas as palavras do iníquo ele transtornaráll (Sl.34:15). “Todos os caminhos do homem são puros aos seus olhos, mas o SENHOR pesa o espírito” (Pv.16.2).

—Eis que os olhos do Senhor DEUS estão contra este reino pecador, e eu o destruirei de sobre a face da terra; mas não destruirei de todo a casa de Jacó, diz o SENHOR.(Amós 9.8).

* Uma coisa certa e sem dúvida é a punição de Deus sobre os homens, que não perceberam ainda que Deus não é cego. *Temos que: honrar, reconhecer a autoridade e dar o justo valor aos que são verdadeiramente dignos do título de pastores de ovelhas (conforme I Tm.3.1-16), pois estes são abençoados e certamente abençoadores; não os mercenários conforme Ez.34.10. Sendo estes abençoados, certamente abençoará toda a comunidade, a igreja. Ninguém dá o que não tem!

E disse Pedro:

“Não tenho prata nem ouro; mas o que tenho isso te dou. Em nome de Jesus Cristo, o Nazareno, levanta-te e anda.” (Atos 3:6).

VALE OBSERVAR: A NECESSIDADE DO ESPINHO NA CARNE DO LÍDER

Deus, na sua Onisciência, Onipresença e Onipotência, é soberano para saber e tomar medidas preventivas com aqueles (pastores e líderes) que ele separa e capacita para ser usado em sua obra aqui na terra. Vejamos o apóstolo Paulo, acerca de uma experiência relatada em II co.12 . Ali ele se via numa situação de desejar ficar livre de um peso que o assolava, entretanto o Senhor não permitiu que naquele caso, que uma possível soberba assenhoreasse dele. Vamos então buscar entender qual foi aquele propósito do Senhor com o apóstolo. *Penso com minhas limitações teológicas e eruditas que: O apóstolo passando a viver na dependência da graça (prêmio imerecido) seria mais seguro para que o mesmo não entrasse em clima de soberba, empáfia e orgulho e assim, o propósito apostólico (ministerial) não fosse prejudicado. Vemos neste caso que ainda hoje, muitas vezes é aplicado pelo Senhor, o “espinho na carne”, junto aos pastores e líderes que militam na seara do Evangelho. E muitas vezes, torna-se mesmo necessário este espinho na carne dos nossos líderes contemporâneos. Muitos líderes têm os seus ministérios encurtados por não aceitarem a acertada fórmula aplicada ao apóstolo Paulo. Felizmente muitos líderes já entenderam que sem este favor imerecido que nos é dispensado por Deus, que é a GRAÇA BASTANTE, tem levado muitos líderes a se

humilhar, já desde o início da batalha e recebido o tratamento de Deus, e ao mesmo tempo encurtado o sofrimento, que certamente o apóstolo Paulo também sofreu: o espinho na carne. E assim, embasado neste texto de II Co 12, podemos chegar à conclusão que o quebrantamento é a melhor reação que um líder pode e deve ter. Ele agindo desta forma resolve um grande problema espiritual, muito comum hoje em dia dentro da mente de muitos líderes, que é a falta de humildade perante aquele que o chamou. Penso até que Deus tira destes líderes que se humilham um possível escândalo ministerial e até familiar no futuro. Ao contrário dos que não se humilham estes são sempre envergonhados. Deus os permite passar por situações constrangedoras, devido a arrogância, orgulho e vaidade. Há muitos líderes com síndrome de Lúcifer: acham que é Deus. Muitos em suas orações dão ordem a Deus, por tais comportamentos não passarão despercebidos dos olhos de Deus. Assim, pode-se chegar à conclusão que: Todo o homem ou mulher que Deus realmente escolhe para militar em seu reino aqui na terra, a estes quase sempre, é permitido ter um espinho na carne para não se ensoberbecerem com seus conhecimentos, seu orgulho de conquistas, suas vaidades e cair no laço do diabo, lá na frente. Muitas vezes podem-se ouvir líderes dizerem assim: eu fiz isto e aquilo; minha igreja tem dinheiro aplicado no banco; é dona disso e daquilo... é tanto autoelogio que passa às vezes a impressão de que a visão de conquistas na terra é maior que a nossa verdadeira e prometida morada eterna, na cidade celestial. O que deve ser primordial para nós, igreja. Devemos almejar o céu... Tendo o foco em salvar e cuidar dos perdidos da casa de Israel. O HOMEM MUDOU O FOCO Jesus enviou estes doze, e lhes ordenou, dizendo:

“Não ireis pelo caminho dos gentios, nem entrareis em cidade de samaritanos; Mas ide antes às ovelhas perdidas da casa de Israel; E, indo, pregai, dizendo: É chegado o reino dos céus. Curai os enfermos, limpai os leprosos, ressuscitai os mortos, expulsai os demônios; de graça recebestes, de graça dai. Não possuiais ouro, nem prata, nem cobre, em vossos cintos”... (Mateus 10:5-9) “Todos estes morreram na fé, sem terem recebido as promessas; mas vendo-as de longe, e crendo-as e abraçando-as, confessaram que eram estrangeiros e peregrinos na terra. Porque, os que isto dizem, claramente mostram que buscam uma pátria. E se, na verdade, se lembrassem daquela de onde haviam saído, teriam oportunidade de tornar. Mas agora desejam uma melhor, isto é, a celestial. Por isso também Deus não se envergonha deles, de se chamar seu Deus, porque já lhes preparou uma cidade”. (Hebreus 11:13-16) “Em verdade que não convém gloriar-me; mas passarei às visões e revelações do Senhor. Conheço um homem em Cristo que há catorze anos (se no corpo, não sei, se fora do corpo, não sei; Deus o sabe) foi arrebatado ao terceiro céu. E sei que o tal homem (se no corpo, se fora do corpo, não sei; Deus o sabe) Foi arrebatado ao paraíso; e ouviu palavras inefáveis, que ao homem não é lícito falar. De alguém assim me gloriarei eu, mas de mim mesmo não me gloriarei, senão nas

minhas fraquezas. Porque, se quiser gloriar-me, não serei néscio, porque direi a verdade; mas deixo isto, para que ninguém cuide de mim mais do que em mim vê ou de mim ouve. E, para que não me exaltasse pela excelência das revelações, foi-me dado um espinho na carne, a saber, um mensageiro de Satanás para me esbofetear, a fim de não me exaltar. Acerca do qual três vezes orei ao Senhor para que se desviasse de mim. E disse-me: A minha graça te basta, porque o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza. De boa vontade, pois, me gloriarei nas minhas fraquezas, para que em mim habite o poder de Cristo. Por isso sinto prazer nas fraquezas, nas injúrias, nas necessidades, nas perseguições, nas angústias por amor de Cristo. Porque quando estou fraco então sou forte. Fui néscio em gloriar-me; vós me constrangestes. Eu devia ter sido louvado por vós, visto que em nada fui inferior aos mais excelentes apóstolos, ainda que nada sou. Os sinais do meu apostolado foram manifestados entre vós com toda a paciência, por sinais, prodígios e maravilhas.” (2 Coríntios 12:1-12) Os costumeiros pecados (destruição espiritual) da igreja quase sempre estão ligados ou correlacionados com o caráter moral (comportamental) do seu líder (pastor e ou seus líderes).

Leia Oseías 4.6-12.

O enfrentamento desta realidade é um ponto crucial que a igreja não tem que ter medo de encarar. Quanto mais rápido ela acordar para os fatos que nem sempre são levados a sério conforme relacionados acima, estará esta igreja cumprindo o propósito real de salvar vidas, levando-as a cura pelo poder e virtude que só há no sangue de Jesus, o Cristo. Fora disso é religião e não obra de Deus. Religião não se arrisca a uma limpeza espiritual e moral, pois Deus é santo e sem santidade até o pastor irá para o inferno, conforme Hb. 12.14. “*Sem santidade ninguém verá a Deus*”. Deus te abençoe grandemente!!

RETORNANDO AO CENTRO DO COMANDO DE DEUS

O resgate

Atos 3.19; Jr.35.15; 2 Cr.30.6; 2 Rs.17.13; 2 Cr.20.20; Amós 3.6-7. —Arrependei-vos, pois, e convertei-vos, para que sejam apagados os vossos pecados, e venham assim os tempos do refrigério pela presença do Senhor;|| — E vos tenho enviado todos os meus servos, os profetas, madrugando, e insistindo, e dizendo: Converti-vos, agora, cada um do seu mau caminho, e fazei boas as vossas ações, e não sigais a outros deuses para servi-los; e assim ficareis na terra que vos dei a vós e a vossos pais; porém não inclinastes o vosso ouvido, nem me obedecestes a mim. —Foram, pois, os correios com

as cartas, do rei e dos seus príncipes, por todo o Israel e Judá, segundo o mandado do rei, dizendo: Filhos de Israel, convertei-vos ao SENHOR Deus de Abraão, de Isaque e de Israel; para que ele se volte para o restante de vós que escapou da mão dos reis da Assíria. —E o SENHOR advertiu a Israel e a Judá, pelo ministério de todos os profetas e de todos os videntes, dizendo: Convertei-vos de vossos maus caminhos, e guardai os meus mandamentos e os meus estatutos, conforme toda a lei que ordenei a vossos pais e que eu vos envieí pelo ministério de meus servos, os profetas; —Portanto diz à casa de Israel: Assim diz o Senhor DEUS: Convertei-vos, e tornai-vos dos vossos ídolos; e desviai os vossos rostos de todas as vossas abominações; —E pela manhã cedo se levantaram e saíram ao deserto de Tecoa; e, ao saírem, Jeosafá pôs-se em pé, e disse: Ouvi-me, ó Judá, e vós, moradores de Jerusalém: Crede no SENHOR vosso Deus, e estareis seguros; crede nos seus profetas, e prosperareis;

—Tocar-se-á a trombeta na cidade, e o povo não estremecerá? Sucederá algum mal na cidade, sem que o SENHOR o tenha feito? —Certamente o Senhor DEUS não fará coisa alguma, sem ter revelado o seu segredo aos seus servos, os profetas.

UMA VOZ PROFÉTICA:

O profeta Malaquias: conhecendo alguns dos seus atos por ordenança de Deus

Como porta-voz de Deus, Malaquias se apresenta em uma das épocas mais decisivas da história. A terra tivera muitos profetas, mas o ambiente cultural que cercava o profeta não trazia as marcas da obra realizada por aqueles homens.

OS SACERDOTES ERAM CORRUPTOS:

O filho honra o pai, e o servo ao seu amo; se eu, pois, sou pai, onde está a minha honra? e se eu sou amo, onde está o temor de mim? diz o Senhor dos exércitos a vós, ó sacerdotes, que desprezais o meu nome. E vós dizeis: Em que temos nós desprezado o teu nome? ML:1:6

Por isso também eu vos fiz desprezíveis, e indignos diante de todo o povo, visto que não guardastes os meus caminhos, mas fizestes acepção de pessoas na lei. ML:2:9

Foi fiel por um tempo, vindo a se corromper:

A lei da verdade esteve na sua boca, e a impiedade não se achou nos seus lábios; ele andou comigo em paz e em retidão, e da iniquidade apartou a muitos. (ML:2:6)

O dever de instruir o povo sob a sua guarda:

Pois os lábios do sacerdote devem guardar o conhecimento, e da sua boca devem os homens procurar a instrução, porque ele é o mensageiro do Senhor dos exércitos. (ML:2:7)

Punição por escândalos no altar:

Ainda fazeis isto: cobris o altar do Senhor de lágrimas, de choros e de gemidos, porque ele não olha mais para a oferta, nem a aceitará com prazer da vossa mão. (ML:2:13)

Líderes profanadores da aliança do casamento dos sacerdotes:

Todavia perguntais: Por quê? Porque o Senhor tem sido testemunha entre ti e a mulher da tua mocidade, para com a qual procedeste deslealmente sendo ela a tua companheira e a mulher da tua aliança.

E não fez ele somente um, ainda que lhe sobejasse espírito? E por que somente um? Não é que buscava descendência piedosa? Portanto guardai-vos em vosso espírito, e que ninguém seja infiel para com a mulher da sua mocidade.

Pois eu detesto o divórcio, diz o Senhor Deus de Israel, e aquele que cobre de violência o seu vestido; portanto cuidai de vós mesmos, diz o Senhor dos exércitos; e não sejais infiéis. (ML:2:14-16)

E o povo, salvo algumas exceções, não era melhor que o sacerdote:

Não temos nós todos um mesmo Pai? Não nos criou um mesmo Deus? Por que nos havemos aleivosamente uns para com outros, profanando o pacto de nossos pais? ML: 2:10:

E pisareis os ímpios, porque se farão cinza debaixo das plantas de vossos pés naquele dia que prepararei, diz o Senhor dos exércitos. ML:4:3.

Deus, porém, ainda governava de seu trono. Ele é soberano.

É o pai, e é o Senhor: O filho honra o pai, e o servo ao seu amo; se eu, pois, sou pai, onde está a minha honra? e se eu sou amo, onde está o temor de mim? diz o Senhor dos

exércitos a vós, ó sacerdotes, que desprezais o meu nome. E vós dizeis: Em que temos nós desprezado o teu nome? (ML:1:6).

O GRANDE REI: *Mas seja maldito o enganador que, tendo animal macho no seu rebanho, o vota, e sacrifica ao Senhor o que tem mácula; porque eu sou grande Rei, diz o Senhor dos exércitos, e o meu nome é temível entre as nações. (ML:1:14)* Oferece qualquer culto, muitas vezes sem revelação, que só vem com a santidade.

O PRÍNCIPE CELESTIAL: *Pois quando ofereceis em sacrifício um animal cego, isso não é mau? E quando ofereceis o coxo ou o doente, isso não é mau? Ora apresenta-o ao teu governador; terá ele agrado em ti? Ou aceitará ele a tua pessoa? - diz o Senhor dos exércitos.(ML:1:8)*

O DOADOR DAS ALIANÇAS E DOS MANDAMENTOS:

Meu pacto com ele foi de vida e de paz; e eu lhas dei para que me temesse; e ele me temeu, e assombrou-se por causa do meu nome.(ML:2:5)

Lembrai-vos da lei de Moisés, meu servo, a qual lhe mandei em Horebe para todo o Israel, a saber, estatutos e ordenanças.(ML:4:4)

Como Deus do Juízo, ele havia causado a desolação de Edom:

E aborreci a Esaú; e fiz dos seus montes uma desolação, e dei a sua herança aos chacais do deserto.

Ainda que Edom diga: Arruinados estamos, porém tornaremos e edificaremos as ruínas; assim diz o Senhor dos exércitos: Eles edificarão, eu, porém, demolirei; e lhes chamarão: Termo de impiedade, e povo contra quem o Senhor está irado para sempre. (ML:1:3-4)

Sua maldição recaia sobre os sacerdotes desleais:

Mas seja maldito o enganador que, tendo animal macho no seu rebanho, o vota, e sacrifica ao Senhor o que tem mácula; porque eu sou grande Rei, diz o Senhor dos exércitos, e o meu nome é temível entre as nações. (ML:1:14)

Se não ouvirdes, e se não propuserdes no vosso coração dar honra ao meu nome, diz o Senhor dos exércitos, enviarei a maldição contra vós, e amaldiçoarei as vossas bênçãos; e já as tenho amaldiçoado, porque não aplicais a isso o vosso coração.

Eis que vos reprovarei a posteridade, e espalharei sobre os vossos rostos o esterco, sim, o esterco dos vossos sacrifícios; e juntamente com este sereis levados para fora.(ML:2:2-3) (herdeiros rejeitados, e será envergonhados com constrangimentos morais, etc)

Por isso também eu vos fiz desprezíveis, e indignos diante de todo o povo, visto que não guardastes os meus caminhos, mas fizestes acepção de pessoas na lei.(ML:2:9) (*Eles tratavam com maior distinção os poderosos das comunidades*)

Até suas bênçãos são maldições para as ovelhas, ou quem as recebem:

Se não ouvirdes, e se não propuserdes no vosso coração dar honra ao meu nome, diz o Senhor dos exércitos, enviarei a maldição contra vós, e amaldiçoarei as vossas bênçãos; e já as tenho amaldiçoado, porque não aplicais a isso o vosso coração.(ML:2:2) , o líder infiel a Deus suas orações para as ovelhas são convertidas em maldições para quem as recebem!

E sobre os que o haviam roubado:

Vós sois amaldiçoados com a maldição; porque a mim me roubais, sim, vós, esta nação toda.(ML:3:9).

Cortaria os que se haviam casado com povos pagãos:

Judá se tem havido aleivosamente, e abominação se cometeu em Israel e em Jerusalém; porque Judá profanou o santuário do Senhor, o qual ele ama, e se casou com a filha de deus estranho.

O Senhor extirpará das tendas de Jacó o homem que fizer isto, o que vela, e o que responde, e o que oferece dons ao Senhor dos exércitos.(ML:2:11-12).

O JUÍZO SERIA REPENTINO:

Tendes enfadado ao Senhor com vossas palavras; e ainda dizeis: Em que o havemos enfadado? Nisto que dizeis: Qualquer que faz o mal passa por bom aos olhos do Senhor, e desses é que ele se agrada; ou: Onde está o Deus do juízo? (ML:2:17)

E chegar-me-ei a vós para juízo; e serei uma testemunha veloz contra os feiticeiros, contra os adúlteros, contra os que juram falsamente, contra os que defraudam o trabalhador em seu salário, a viúva, e o órfão, e que pervertem o direito do estrangeiro, e não me temem, diz o Senhor dos exércitos. (ML:3:5).

O DIA DO SENHOR CONSUMIRIA OS MAUS:

Pois eis que aquele dia vem ardendo como fornalha; todos os soberbos, e todos os que cometem impiedade, serão como restolho; e o dia que está para vir os abrasará, diz o Senhor dos exércitos, de sorte que não lhes deixará nem raiz nem ramo. (ML:4:1)

E pisareis os ímpios, porque se farão cinza debaixo das plantas de vossos pés naquele dia que prepararei, diz o Senhor dos exércitos.(ML:4:3).

Eu vos tenho amado, diz o Senhor. Mas vós dizeis: Em que nos tens amado? Acaso não era Esaú irmão de Jacó? diz o Senhor; todavia amei a Jacó,(ML:1:2)

ALIANÇA PROFANADA: SUA ALIANÇA COM LEVI:

Então sabereis que eu vos enviei este mandamento, para que o meu pacto fosse com Levi, diz o Senhor dos exércitos.

Meu pacto com ele foi de vida e de paz; e eu lhas dei para que me temesse; e ele me temeu, e assombrou-se por causa do meu nome.(ML:2:4-5)

Sua paciência para com os filhos de Jacó:

“Pois eu, o Senhor, não mudo; por isso vós, ó filhos de Jacó, não sois consumidos”.(ML:3:6),

Seu oferecimento aos que não haviam sido mordomos fiéis:

Trazei todos os dízimos à casa do tesouro, para que haja mantimento na minha casa, e depois fizeti prova de mim, diz o Senhor dos exércitos, se eu não vos abrir as janelas do céu, e não derramar sobre vós tal bênção, que dela vos advenha a maior abundância. (ML:3:10),

O LIVRO MEMORIAL:

Então aqueles que temiam ao Senhor falaram uns aos outros; e o Senhor atentou e ouviu, e um memorial foi escrito diante dele, para os que temiam ao Senhor, e para os que se lembravam do seu nome. (ML:3:16),

O NASCIMENTO DO SOL DA JUSTIÇA:

Mas para vós, os que temeis o meu nome, nascerá o sol da justiça, trazendo curas nas suas asas; e vós saireis e saltareis como bezerras da estrebaria. (ML:4:2)

A PROMETIDA VINDA DE ELIAS:

Eis que eu vos enviarei o profeta Elias, antes que venha o grande e terrível dia do Senhor; e ele converterá o coração dos pais aos filhos, e o coração dos filhos a seus pais; para que eu não venha, e fira a terra com maldição. (ML:4:5-6).

Vinha o dia do Senhor, diz-nos Malaquias. Seria um dia glorioso para os justos.

Então aqueles que temiam ao Senhor falaram uns aos outros; e o Senhor atentou e ouviu, e um memorial foi escrito diante dele, para os que temiam ao Senhor, e para os que se lembravam do seu nome.

E eles serão meus, diz o Senhor dos exércitos, minha possessão particular naquele dia que prepararei; poupá-los-ei, como um homem poupa a seu filho, que o serve. (ML:3:16-17)

Justiça, curas e alegria no Senhor: - *Mas para vós, os que temeis o meu nome, nascerá o sol da justiça, trazendo curas nas suas asas; e vós saireis e saltareis como bezerras da estrebaria. E pisareis os ímpios, porque se farão cinza debaixo das plantas de vossos pés naquele dia que prepararei, diz o Senhor dos exércitos. (ML:4:2-3)*

Contudo, podem ler-se nas entrelinhas as seguintes palavras: - "Convertei-vos, convertei-vos dos vossos maus caminhos, pois por que razão morrereis, ó casa de Israel" (Ezequiel 33:11) =CASA DE ISRAEL É LOCAL DE DECISÃO DO DESTINO ESPIRITUAL DA NAÇÃO, O POVO PROMETIDO, CABE EM TODAS AS CASAS AQUI REPRESENTADAS, AMÉM?

Nota:

Não se sabe com certeza se Malaquias é o nome de uma pessoa, ou significa antes meu mensageiro, ou um missionário. Acredita-se, contudo, que se trata provavelmente do profeta que escreveu o livro. Malaquias foi, talvez, escrito em torno do ano de 425 a.C., visto como descreve as condições existentes na época da segunda chegada de Neemias a Jerusalém, no ano de 432 a.C.

(...) continuação no próximo volume.

Que Deus lhe abençoe, grandemente!!

Pr. Calebe Correia da Rocha – Voz Profética às Nações.

www.noivadejesus.com.br